Nº 2.243

ANNO V

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 3 de Abril de 1934

Era o que faltava!

Valendo-se das indefectiveis facilidades da imprensa para a sua propaganda, os integralistas começam a revelar-se como mais um elemento de desunião num paiz onde ainda não cicatrizaram largas feridas de quatro annos de discordia politica e social.

Não somos de maneira alguma infensos á propagação de doutrinas ou idéas, ainda que se choquem com as nossas convicções intransigentemente liberaes.

Essa circumstancia absolutamente não altera a nossa enraizadissima convicção de que com o Brasil são visceralmente incompativeis quaesquer dictaduras, seja qual fôr a seducção illusoria dos seus programmas, sejam quaes forem os individuos que se enfarpellem de thaumaturgos messianicos.

A historia nacional está repleta de attestados dessa incompatibilidade, dessa repulsa, que a tradição veiu radicando, de maneira inextirpavel, na alma do povo brasileiro.

Precisamos e devemos reorganizar o Brasil dentro da ordem, da lei, da justiça, da liberdade e do trabalho, de maneira que a disciplina social não resulte do cajado de um pastor, mas da perfeita comprehensão que tenha cada brasileiro dos seus legitimos direitos e dos seus estrictos deveres.

Para progredirmos em ordem, em paz, em união, prescindimos de um feitor de fazenda, trajando ou não por figurino exotico; necessitamos apenas de homens capazes, honestos, sinceros, controlados por leis clarividentes, e que respeitem os seus concidadãos e se façam por elles respeitar pela decencia da sua conducta e pela proficuidade da sua acção.

Não é de modo algum impossivel que formem esses homens dentro da democracia que se inspira nos sentimentos tradicionaes do povo e nas aspirações inequivocas da Nação.

Entretanto, nem por ser esta folha intransigentemente democratica, aqui se moveu jámais qualquer campanha contra a propaganda de idéas antagonicas ás nossas. Desde, porém, que essa propaganda se desvia do rumo idealistico e appella para o argumento da violencia material, póde estar certa de encontrar a nossa mais decidida, mais energica impugnação.

O grupo integralista vem se affirmando como partidario da violencia. Já isso o assignalava como nucleação contraria aos interesses da nossa terra e da nossa gente, maximé nesta emergencia inquietante, incerta, insegura, em que todos os esforços devem tender para a pacificação e convergir para a concordia.

Mas o integralismo acaba de permittir de um modo ainda mais positivo uma conclusão inequivoca acerca das suas verdadeiras pretensões. Havendo alguns adeptos desse credo empastelado um jornal humoristico de São Paulo, não só a "chefia provincial da acção integralista", falando em nome do directorio da facção, se solidarizou com os empasteladores em communicado levado aos jornaes, como declarou que "o verdadeiro fanatismo dos camisas verdes pelo chefe nacional não permitte o menor desacato á sua autoridade".

Está ahi, para os que tenham discernimento, uma clara ameaça. Jornal que não seja sympathico ao sr. Plinio Salgado é jornal condemnado ao assalto integralista. Jornal que veja com estranheza esse Antonio Conselheiro urbano — pois que até já faz fanaticos — corre o risco de desafiar a furia das suas hostes tão valentes quão intolerantes.

Era só o que nos faltava!

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, reflectindo o geral sentimento de repulsa que se observa entre os contribuintes, em face do imposto sobre a circulação da riqueza movel, vae leaderar um movimento de protesto contra a desastrada innovação tributaria

Mais um sacrificio para o contribuinte carioca

O IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DA RIQUEZA MOVEL DEVE PRODUZIR 25.000 CONTOS DE RÉIS ANNUAES

E vão ser nomeados dois fiscaes com 3 % sobre a arrecadação

Fala-nos a respeito o dr. Fausto de Freitas Castro, da Associação Commercial

O imposto sobre a "circulação da riqueza movel", creado pelo decreto municipal numero 4.120, de 21 de dezembro de 1932 e regulamentado pelo decreto numero 4.487, de 10 de novembro de 1933, e já ironicamente cognominado "imposto sobre a circulação da miseria movel", vae ser agora novamente debatido perante o interventor no Districto Federal.

Assim que foi publicado o regulamento de mais esse onus tributario para o contribuinte carioca, a Associação Commercial e as demais associações de classe existentes nesta cidade, movimentaram-se e, immediatamente, enviaram ao sr. Pedro Ernesto um memorial de protesto, demonstrando a inopportunidade e a inconstitucionalidade do mesmo.

Mas, depois disso e de um entendimento que a Associação Commercial teve com o interventor, houve uma tregua, para recomeçar agora o ataque do contribuinte carioca, representado por essa associação, contra o decreto creador daquella tributação, que podemos chamar monstruosa, não só no ponto de vista constitucional, e se tambem considerarmos a situação de difficuldades por

Sr. dr. Fausto de Freitas Castro

que está passando a população do Districto Federal, sobretudo o seu commercio.

Effectivamente, os trabalhos para a revogação do decreto infeliz vão ser de novo desenvolvidos, pois, o sr. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial, deverá procurar, na quinta-feira desta semana, o interventor, para esse fim.

Estivemos, á vista dessa informação, com o sr. Vivacqua, que nos confirmou a noticia, e, ao nosso pedido de esclarecimentos sobre a sua tarefa, indicou-nos o dr. Fausto de Freitas Castro, consultor juridico da Associação que dirige, dizendo-nos que, no caso, a palavra do jurista é que deveria ser ouvida.

Aliás, é assim que aquelle presidente procede: — sempre que tem de debater assumptos de conhecimentos especializados, acompanha-o o technico.

Falou-nos, então, o referido consultor juridico, que nos declarou, preliminarmente, ter, na sua opinião, o citado imposto todos os defeitos imaginaveis.

Começa essa imperfeição, a seu ver, pelo nome de "circulação da riqueza movel".

Sob essa denominação, diz o dr. Freitas Castro, crea-se um imposto que attinge os contractos de fiança, de seguro, de locação, de arrendamento, as procurações em causa propria, promessas de compra e venda, notas promissorias e outros em que se não percebe onde está a tal "circulação da riqueza movel".

Do ponto de vista economico, nem é preciso alludir: — é um novo e pesadissimo encargo para o já esgotado contribuinte carioca. Injustificavel, porque se a Prefeitura tem necessidade de uma nova receita no seu orçamento e pede ao povo mais um enorme sacrificio, não devia, evidentemente, desviar 3 por cento do producto dessa verba, para pagamento a dois funccionarios encarregados de fiscalizarem a arrecadação da nova renda.

O dr. Freitas Castro, nessa altura, faz uma pausa, e, com um silencio significativo, diz mais do que se falasse...

E, continuando as suas considerações, assim se refere ao aspecto constitucional da questão: — não póde haver duvidas quanto á insustentabilidade desse acto, pois elle fére os artigos 7 e 9 da Constituição Federal.

Os Estados — prosegue — só podem taxar os actos emanados dos seus respectivos governos, ou negocios da sua economia. Os diversos actos da vida civil não se enquadram em nenhuma dessas expressões. Mas, para simplificar essa discussão, basta ver o que dispõe o regulamento do sello, no artigo 26. Para cortar as duvidas que surgiram a esse respeito, o Governo Federal definiu, nesse dispositivo, o que se deveria entender por "negocios da economia dos Estados": — os que são regulados, "unicamente", por leis estaduaes. E para ser mais preciso, embora redundante, accrescentou que, entre esses negocios, não se comprehendem "os actos de qualquer especie regidos por leis federaes, na conformidade do n.º 22 do artigo 34 da Constituição Federal". Esse dispositivo é o que dá ao Congresso Federal competencia exclusiva para legislar sobre direito civil e commercial.

Deixando de parte a questão constitucional — continua — a Prefeitura esbarraria nesse texto de uma lei federal a cuja obediencia ella não pode fugir.

Num regimen normal — accrescenta o dr. Freitas Castro — o poder estadual, a Prefeitura, conseguintemente, poderia discutir a constitucionalidade da lei federal, mas, no regimen em que estamos, os interventores, méros agentes da dictadura, não podem discutir a legitimidade das leis ou dos actos do seu mandante.

— Já teve opportunidade de discutir o assumpto, com o interventor? — perguntámos.

— Sim, quando acompanhei a commissão da Associação Commercial, encarregada de pleitear a revogação do decreto. E justiça se faça ao administrador da cidade, pois elle

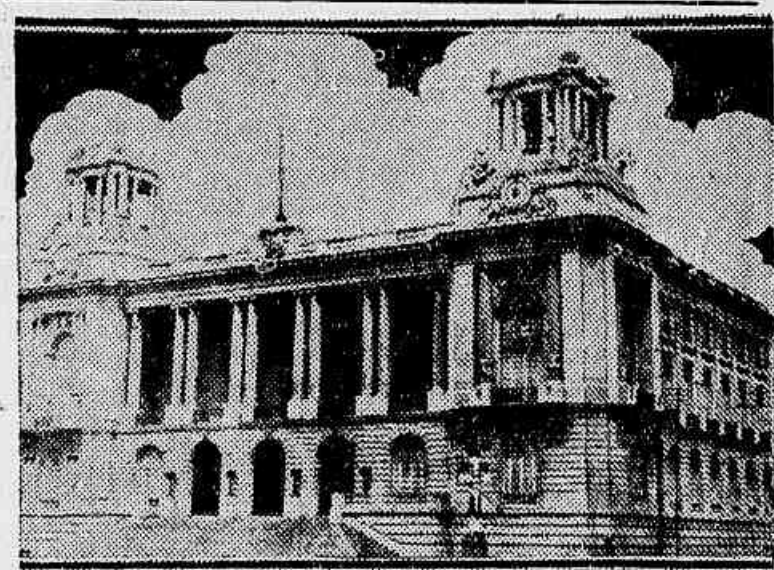
Conclue na 6.ª pag.

Um S. O. S. contra a burocracia asphyxiante dos Ministerios

A reforma dos serviços da Saude Publica e das demais repartições subordinadas ao Ministerio da Educação

Uma advertencia de bom senso e um appello de angustia...

Devia ter sido assignada, hontem, como por mais de uma vez se annunciou, a projectada reforma dos serviços da Saude Publica e das demais repartições subordinadas ao Ministerio da Educação. Devia ter sido, mas não foi. E, assim, ainda uma vez, ficou adiada a reunião dos chefes de serviço, incumbidos de expôr pessoalmente ao chefe do Governo Provisorio os detalhes e particularidades technicas da reforma. Quando se dará essa reunião e quando será o decreto assignado e publicado, é o que não foi ainda noticiado. Mas essa mesma circumstancia do adiamento offerece opportunidade para uma advertencia, que o bom senso manda não seja despresada quando os entendidos tiverem de sanccionar em definitivo as reformas ou reorganizações que de longa data vêm sendo annunciadas. Essa advertencia se refere, em particular, ao nocivo entravamento burocratico de que soffrem, como todas as repartições publicas do Brasil, as que estão sob o controle do Ministerio da Educação. E não se diga que é um dos aspectos de menor importancia a encarar no conjuncto da reforma. Sel-o-á, talvez, e é bem possivel, para os inadvertidos da somma de interesses que os excessos burocraticos retardam e prejudicam. Mas para as partes em geral, para quem quer que tenha o que tratar nas repartições de serviço publico, para esses, na verdade, talvez nenhum outro aspecto do decreto o sobreleve. E como o carissimo

O edificio do ex-Conselho Municipal, onde está installado o Ministerio de Educação e Saude Publica

apparelho burocratico que a nação custeia não tenha outra finalidade que a de bem servir os interesses publicos e, pois, das partes que o procuram, parece evidente que esse detalhe deve merecer cuidados e estudos especiaes dos technicos ou entendidos que estejam com a responsabilidade de dar ao Ministerio da Educação, apesar dos seus tres annos, apenas, de existencia, nova maneira de melhor e mais rapidamente funccionar.

A deficiencia e lentidão que caracterizam entre nós os serviços publicos, tornando-os quasi um mal irremediavel, é de justiça accentuar que são menos do funccionalismo, em geral trabalhador, esforçado, probo e mal pago, do que do systema de formalismos excessivos, de papeis em demasia e de demasia de gente para encaminhal-os e guardal-os. O mal reside, pois, menos no trabalhador do que na pessima organização technica do trabalho.

A verdade é que o systema creou um burocratismo nocivo e irritante, que difficulta as menores coisas, que atravanca e complica ainda o que haja de mais simples, facil e suave a resolver.

Offerecendo garantias reaes ao funccionalismo, que as merece, essa reforma, como qualquer outra que se venha a proceder nos serviços publicos, deve simplificar, "standardizar", racionalizar, emfim, a tarefa desses auxiliares da administração, a bem do melhor desempenho della, e, sobretudo, a bem do interesse publico.

Organizando os serviços burocraticos com menor volume de papelorio, sem complicações excusadas e inoperantes, terá o governo prestado um serviço enorme, de um lado, ao proprio funccionalismo, sempre malsinado pela justificada irritação das partes, em virtude da lentidão dos serviços publicos, e, do outro, a quantos tenham interesses a tratar e defender nas repartições.

Não parece, pois, fóra de tempo, appellar para os fautores da reforma do Ministerio da Educação. Cabe, aqui, sem duvida, um S. O. S. contra essa renitente catastrophe burocratica... Que seja ouvido!

O Senado americano disposto a approvar o projecto tarifario Roosevelt

Mesmo os opposicionistas são favoraveis á referida lei

As vantagens que advirão para os Estados Unidos e para o commercio mundial

O Capitolio, em Washington, onde Roosevelt acredita que obterá o triumpho dos seus projectos de restabelecimento nacional

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Depois de sondar os seus commandados, o "leader" da maioria na Camara Alta do Congresso, senador Robinson, mostrou-se confiante em que será approvado o projecto de lei que autoriza o chefe do Estado a negociar accordos tarifarios, com as potencias estrangeiras. Os opposicionistas do Partido Republicano mostram-se inclinados a votar com o projecto.

O referido dispositivo, que tambem dá ao chefe do executivo autorização para alçar ou rebaixar as pautas tarifarias, de accôrdo com a natureza das negociações, foi approvado sabbado pela casa dos representantes, apesar da opposição dos elementos republicanos da camara baixa do Congresso, que allegaram que a medida era nociva á industria, que neste momento está dando occupação a mais de cinco milhões de trabalhadores.

O projecto não permitte que o executivo augmente, ou diminua, a lista das mercadorias livres de direitos nos Estados Unidos, mas dá margem a que sejam rebaixadas as tarifas que pesam sobre a importação de artigos procedentes de paizes que entraram em entendimento com o governo da União.

O dispositivo foi redigido em seguida á mensagem presidencial, frizando ao Congresso que outros paizes estavam tratando de estabelecer rapidamente accordos que lhes garantem mercados externos e augmentam o volume de seu commercio internacional, estando os Estados Unidos na necessidade de agirem no mesmo sentido, sob pena de verem se fechar ás suas mercadorias as melhores praças. Dahi solicitar com urgencia autorização para negociar accordos, de vez que se perderia muito tempo na conclusão de tratados pelas vias normaes.

Vale a pena frizar que o projecto dá mais amplo aspecto á politica de "nacionalismo economico" advogado em Londres, pelos representantes estadunidenses á fracassada Conferencia Economica Mundial.

Espera o presidente que, convertido em lei, o dispositivo concorrerá para a diminuição do desemprego, e o levantamento do nivel dos preços dos productos industriaes e agricolas, libertando o paiz do excesso de mercadorias que abarrota o mercado interno. De resto os paizes que concederem vantagens ás mercadorias importadas dos Estados Unidos, receberão, em troca, favores para os productos que encaminham ao mercado norte-americano.

Os accordos aduaneiros que vierem a ser celebrados em virtude do projecto expirarão ao cabo de tres annos, uma vez feita a denuncia, mas no caso de ultrapassarem aquelle espaço de tempo, tornar-se-á necessario aviso de seis mezes, para que cessem de vigorar.

Acredita-se geralmente aqui que a approvação do projecto vae concorrer para o solucionamento do impasse que pesa sobre o commercio mundial, melhorando automaticamente as relações economicas entre as duas Americas.

Uma emenda moralizadora

O sr. Sampaio Corrêa é contra a approvação sem exame dos actos do governo

Para evitar semelhante absurdo, o representante carioca suggere a suppressão do art. 14 das Disposições Transitorias do projecto constitucional

Na sessão de hontem da Assembléa Constituinte, o sr. Sampaio Corrêa apresentou ao projecto constitucional a seguinte emenda:

"Supprima-se o artigo 14 das "Disposições transitorias".

Justificação — Em referencia a este artigo, já havia declarado nas restricções do voto que dei ao substitutivo:

"Não subscreverei, em hypothese alguma, o artigo 14 das "Disposições transitorias", que declara approvados, sem exame, todos os actos do Governo Provisorio e de seus delegados de qualquer categoria, excluindo as apreciações judiciaes dos mesmos actos e dos seus effeitos.

E' uma fórma insolita de assegurar contra os proprios textos estaveis da lei fundamental projectada um premio de irresponsabilidade, não só em materia politica, como mesmo no dominio dos direitos patrimoniaes, aos agentes do poder e aos seus delegados, por tudo quanto, durante largo periodo do tempo, hajam praticado, no exercicio discricionario do poder. E' um attentado monstruoso á civilização, que o paragrapho unico do mesmo artigo 14, mal consegue mascarar."

Não pude, na occasião, dada a premencia de tempo, atacar o assumpto com a minucia que elle requer e apenas limitei-me, por isso, a uma impugnação rapida e geral.

Ha, para considerar, porém, que o artigo impugnado, além dos motivos geraes que o invalidam, tem contra si o grande mal de determinar para os membros da Assembléa Constituinte um falseamento dos seus respectivos mandatos. Attentando-se, com effeito, para os termos do decreto de convocação do eleitorado para a eleição da Assembléa, verifica-se a existencia de tres "itens" distinctos e ordenadamente enunciados:

Deputado Sampaio Correia

Conclue na 6.ª pag.

A França em vesperas da dictadura

O CHEFE DO GOVERNO E A LEI ORÇAMENTARIA

Consequencias da reducção nos vencimentos do funccionalismo

PARIS, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Gaston Doumergue, foi passar as férias da Paschoa em sua residencia de Unerfeuille, perto de Toulouse. O chefe do governo preparará durante sua curta vilegiatura as medidas dictatoriaes que apresentará na proxima semana, afim de fazer face á difficil situação economica do paiz. Quando o sr. Doumergue regressar a Paris será annunciada a natureza das disposições que tenciona submetter á assignatura do pre[illegible] da Republica, as quaes segundo [illegible] espera pr[illegible]ocarão intensa opposição pelos empregados publicos, cujos vencimentos soffrerão uma reducção de cinco a dez por cento. Esse córte constitue a primeira medida do programma de economias do governo tendente a absorver o "deficit" orçamentario de quatro bilhões de francos e equilibrar realmente as despesas e as receitas do Estado. A diminuição dos vencimentos dos empregados publicos determinará uma reducção entre 2.500.000.000 e 2.750.000.000 francos e attingirá entre 60.000 e 80.000 funccionarios. Tambem serão reduzidas as pensões civis, comprehendendo 80.000 pensionistas. A situação parece muito grave, particularmente se os empregados publicos resolverem declarar a greve geral como primeiro gesto de revolta contra os planos do governo.

A questão dos salarios dos empregados do Estado já determinou a quéda de quatro gabinetes,

Sr. Gaston Doumergue, chefe do gabinete francez

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 55$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154, — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Londres, 2 (U. P.) - 50 pessoas ficaram feridas, sendo que 6 gravemente, quando uma locomotiva leve se chocou com um trem atrazado conduzindo pessoas que iam passar a Semana Santa fóra da cidade

A CONSTITUINTE POETICA

NÃO se dirá que a Constituinte seja constantemente monotona. Não só tem sido por vezes tumultuosa, como já chegou a ser francamente poetica.

Orava outro dia o sr. Arruda Falcão, fazendo a critica a Constituição de 91, contra a qual o deputado pernambucano desenvolveu cerrada argumentação.

Tratava, na occasião, do regimen da separação da Igreja do Estado, regimen ao qual s. ex. attribue não poucas das calamidades de que o Brasil tem sido victima nestes ultimos 40 annos.

Foi quando o sr. Cunha Vasconcellos, pedindo e obtendo permissão para um aparte, declamou estentoricamente:

"Se aos gritos dos que padecem
O mundo cerra os ouvidos,
Se do prazer nos ruidos
Perdeu-se de Deus a voz,
De torpezas maculada
Do Christo a veste inconsutil
Parece que foi inutil
O ter morrido por nós."

A que vinha a musa? Homenagem á Paixão do Senhor? Apoio ou desapoio ao sr. Arruda Falcão?

Ninguem tratou de saber. Nem valia a pena. O momento era de effusão lyrica, coisa sempre mais agradavel do que effusão de impropericos...

QUE POLICIAMENTO!

O policiamento da cidade, nos bairros menos centraes, acha-se entregue á guarda nocturna.

Mas, em alguns districtos, a guarda nocturna está com os vencimentos em grande atrazo. Muitos guardas passam fome e nós mesmos já documentamos pela imagem, ultimamente, o caso de um rondante victima de inanição no serviço.

Eis a situação a que chegou o policiamento de uma capital como o Rio de Janeiro!

Emquanto o bravo chefe, querendo ser bacharel, o que é perfeitamente razoavel, estuda Direito, o policiamento anda torto, e isso é que não é razoavel de modo algum.

A policia civil e a militar custam uma fortuna ao Thesouro, isto é, ao publico contribuinte. Não obstante, nunca houve tanto larapio solto, tanto vigarista solto, tanto ladrão solto, tanto assaltante solto, tanto cocainomano solto e tanto guarda nocturno com syncopes de fome, o que é um regalo para a gatunagem.

E para quem appellar?

LA' SE FOI A UNIVERSIDADE

TRATA-SE da Universidade do Trabalho, que devia ser installada com recursos já apontados no futuro orçamento. Mas a ceifa não poupou a respectiva verba, e a Universidade não terá existencia, pelo menos no proximo exercicio orçamentario.

E' interessante a historia dessa instituição gorada. Tendo sido uma das maiores realizações do extincto Congresso Nacional, a cuja proverbial dispersividade de acção em proveito da politica, a extraordinaria tenacidade do deputado Fidelis Reis conseguiu arrancar a approvação do seu projecto, o presidente Washington Luis converteu esse projecto em lei e prometteu interessar-se pela sua execução.

A subversão nacional de 1930 frustrou-lhe o andamento. Mas o dictador Getulio Vargas, que larga promessa fizera, na sua plataforma de candidato presidencial, á questão do ensino profissional e technico, reforçou as promessas quando as armas lhe deram o poder.

Prometteu com a habitual e sorridente abundancia. Prometteu em 30, 31, 32 e 33. Prometteu no Rio de Janeiro e na Bahia. Autorizou o convite ao celebre professor belga Omer Bouyse para vir installar a Universidade. Autorizou, finalmente, a inclusão da verba de 8.000 contos no orçamento do Ministerio da Educação.

Veiu agora a póda e levou a verba. O convite ao technico illustre fica no tinteiro e fica para as calendas a instituição que devia ensinar o brasileiro a trabalhar sem empirismo, com maior proficuidade e maior rendimento.

Que lastima!

COMMERCIO EXTERIOR

O Departamento Nacional de Estatistica publicou o primeiro boletim do nosso commercio exterior no corrente anno. Inconlestavelmente, o periodo de um mez é diminuto para que se possa chegar a qualquer conclusão no assumpto. Todavia, possibilita comparações que desde logo permittem ir sentindo as tendencias do nosso intercambio com os demais paizes.

Quanto á importação, por exemplo, a de janeiro deste anno é a menor conhecida durante o quinquennio de 1930 a 1934. Vejamos, os respectivos totaes. Em janeiro do corrente anno, o Brasil adquiriu, no estrangeiro, mercadorias correspondentes a 245.514 toneladas, ao passo que, no anno passado, essa importação foi de 297.902 toneladas, montando a 574.852 toneladas, no inicio do quinquennio.

Quer dizer que a exportação de janeiro ultimo ficou reduzida apenas a menos da metade do volume da registrada no mesmo mez de 1930. Apresenta, em relação a .... 1933, a diminuição de ..... 54.388 toneladas. Isso quanto ao volume.

No tocante ao valor, a comparação ainda apresenta maior interesse. Pagamos pela nossa importação, em janeiro do corrente anno,... 1.770.000 libras esterlinas, contra 2.201.000 esterlinos, no anno findo, ou sendo menos 431.000 libras esterlinas, só num mez. Em janeiro de 1930 o Brasil importou mercadorias no valor global de 5.682.000 libras esterlinas.

Quanto á exportação, a tendencia é para indices melhores. Desde 1930, pela primeira vez, a exportação cresce no mez de janeiro, comparado com identico movimento do mesmo periodo mensal, nos annos anteriores.

Assim, vendemos aos mercados externos 173.857 toneladas, em 1934, contra... 154.736 toneladas, em 1933, e 246.112 toneladas, em 1930.

Neste anno, o augmento é de 19.421 toneladas em confronto com 1933. Mas, no cotejo com 1930, a nossa exportação, até janeiro, lhe fica inferior na proporção de 74.255 toneladas.

Vejamos, agora, a realidade do nosso intercambio mercantil internacional, quanto ao valor, no mesmo espaço de tempo a que nos vimos reportando. Obtivemos, na exportação, ... 3.318.000 libras esterlinas, em 1934, contra 3.644.000 libras, em 1933, e 7.855.000 libras, em 1930. Baixou o valor da nossa exportação, neste anno, comparado com o findo, na razão de 326.000 libras esterlinas. Se levarmos o confronto a 1930, ver-se-á que o Brasil perdeu na exportação, só num mez,... 4.537.000 esterlinos.

Posto que estejam melhorando as condições do nosso intercambio mercantil internacional, urge um largo e lucido esforço administrativo de modo a recollocal-o no nivel quantitativo e no nivel-esterlino em que elle se encontrava em 1930, já com inflexões, aliás, motivadas pela crise economica cujo cyclo se abriu no ultimo quartel de 1929. O Brasil precisa de exportar muito mais, para poder fazer face aos compromissos assumidos, interna e externamente. Carece de importar tambem muito mais, afim de desenvolver-se materialmente em correspondencia com a vastidão dos seus recursos potenciaes. Somos uma nação em pleno inicio de desenvolvimento. Produzir, para exportar; exportar para importar, eis os imperativos da nossa vida economica, em todos os sentidos.

O retrogrado art. 170 da nova Constituição

A balburdia das emendas sobre a instrucção

SEBASTIÃO FONTES

As leis actuaes exigem dos estabelecimentos de ensino, para serem officializados, rigorosas condições pedagogicas e hygienicas de installação. Para satisfazel-as tiveram os collegios de realizar despesas vultosas, raro sendo aquelles que, por isso, não se acham onerados por encargos hypothecarios conforme declaração tornada publica pelo Syndicato de Directores de Collegios, associação que, no Districto Federal, reune a quasi totalidade dos collegios officializados.

Uma lei de novembro do anno passado permittiu que os collegios officiaes examinassem alumnos de qualquer proveniencia. Isso, que a Constituição allemã prohibe terminamente, veiu permittir a existencia, em concorrencia com os institutos officializados, de collegios sem os requisitos da lei, não fiscalizados, mesmo daquelles que, segundo o conceito do sr. Dodsworth, exarado numa entrevista publicada na Revista das Escolas "deviam ser fechados não pelo Ministerio da Educação ou pela Repartição de Hygiene e Saúde Publica, mas pela propria Policia."

Essa alteração feita na lei do ensino, aliás com a boa intenção de amparar os alumnos que não puderam se matricular regularmente, mas que não é a solução mais conveniente para esses casos, irá ser approvada, sem duvida, como os demais actos do Governo Provisorio. Ao lado dessa lei surge agora o art. 170 da nova Constituição determinando que tambem os alumnos regularmente matriculados nos collegios fiscalizados deverão ser examinados nos collegios officiaes nas cidades onde estes existirem.

Este artigo é absurdo e encobre interesses inconfessaveis. Para se ter a certeza disto é bastante considerar que, no Rio de Janeiro só o Collegio Pedro II poderá examinar os vinte mil alumnos que frequentam os Institutos de ensino secundario da Capital. Em Nictheroy, onde não ha instituto official de ensino, qualquer collegio officializado póde examinar os seus alumnos. De modo que um collegio de existencia secular, idoneo, como o Mosteiro de São Bento, por exemplo, terá, no Rio, de enviar seus alumnos ao Externato Pedro II; em Nictheroy, porém, qualquer colleginho que, a custo, conseguir a sua officialização, poderá examinar os seus alumnos. Chegamos assim a este disparate, que as aguas da bahia da Guanabara têm o condão de dar ou tirar idoneidade profissional para examinar. A questão é apenas de estar na margem de lá ou de cá. Como consequencia, nas cidades estará, praticamente, extincta a inspecção official porque será tolice sujeitar-se qualquer collegio aos pesados encargos da officialização para ficar em igualdade de condições com qualquer cursozinho funccionando em um porão qualquer de uma casa de commodos.

Esse artigo 170 soffreu, é claro, uma critica severa. Com o fim de corrigil-o foram apresentadas varias emendas, algumas contradictorias, inexpressivas outras. Quasi todas instituem um regimen hybrido: exames nos collegios officiaes e nos institutos julgados idoneos pelo Governo. Ha, entre ellas, uma, que reputo inexequivel: essa exige para o reconhecimento official tres condições: concurso, remuneração condigna e estabilidade para os professores. E' uma copia alterada de um artigo da Constituição allemã.

Ora, segundo as ultimas estatisticas, ha 739 escolas de ensino secundario, no Brasil. Admittindo uma média de 15 materias para cada uma (as de ensino commercial; têm o dobro desse numero) teremos mais de "dez mil" concursos a serem realizados em breve espaço de tempo. E, quem seriam os examinadores?

A Constituição allemã institue uma formula que permitte estabelecer, mathematicamente, o salario minimo dos professores nas differentes regiões do paiz, exigindo para os professores particulares "condição legal e economica" não inferior á das escolas publicas e por escolas publicas se entende, na Allemanha, as que professam o ensino inteiramente gratuito, o que não temos, entre nós, no ensino secundario. O autor da emenda, por isso, substituiu essa fórma clara pelo adverbio "dignamente", que é uma expressão vaga, impropria como termo de uma Constituição que deve ser rigorosamente precisa.

A estabilidade, de que não trata a Constituição de Weimar, é uma condição da qual se quer fazer depender, no Brasil, a moralização do ensino. Ha, porém, e não poucos, os que affirmam o contrario baseados em que os serviços prestados á collectividade estão na razão inversa das garantias de estabilidade dos individuos nos cargos. Sob este principio mesmo é que se estriba a defesa, que os positivistas fazem das Dictaduras, como a melhor fórma de governo, porque, ninguem tendo direitos e sim deveres a cumprir, todos tratariam de desempenhar-se bem de suas obrigações para não perderem os seus empregos. A estabilidade, como se vê, tem adversarios sérios. Não são individuos apenas. Contra ella ha um systema politico inteiro. No magisterio particular, sem a Escola Normal Superior para formar professores de carreira, só póde ser nociva ao ensino.

E', no emtanto, inteiramente louvavel o empenho em que se acham os srs. constituintes de intercalar na Constituição um artigo que garanta, permanentemente, a moralidade dos exames. De facto, o mais grave defeito da lei actual é a liberdade de ensino superior, o que tem permittido a proliferação de uma flora de incomparaveis nullidades didacticas com o titulo pomposo de escolas superiores.

E' um systema educacional fundamentalmente erroneo o nosso, em que o Estado só se preoccupa com as escolas de formar bachareis e doutores, em sua maioria futuros candidatos a funccionarios publicos. Por isso, estamos em penultimo logar na lista dos paizes productores. O brasileiro produz "per capita" o valor de cento e tantos mil réis. Outros paizes produzem dez, vinte, trinta vezes mais. Um illustre constituinte mostrou, de um modo magistral, ser isso devido ao nosso systema educacional. Com effeito, as nações grandes productoras possuem grande numero de escolas profissionaes e technicas. Nós as possuimos raras. Chegamos mesmo a esta coisa singular: apesar da opposição vehemente do Conselho Consultivo do Districto Federal, onde o illustre dr. Novaes elaborou um notavel parecer contrario, estão transformando as escolas technicas profissionaes da Prefeitura, em escolas secundarias gratuitas. Com que intuito? Formar mecanicos sabendo latim e electricistas versados em literatura? Esses profissionaes, possuidores de um curso de letras com o carimbo official, tambem quererão ser doutores e irão, em vez de fundar officinas, abrir escriptorios e consultorios. As profissões liberaes não constituem ainda, no Brasil, a classe perigosa dos "proletarios de casaca", como nos paizes da Europa. Mas, com leis dessa ordem, para uma situação identica caminhamos acceleradamente.

Sem duvida, um meio de acabar com essa proliferação das escolas superiores, que a lei actual permitte, é a realização dos exames nas escolas officiaes. Mas isso tem vicios e inconvenientes graves; é, além de tudo, um anachronismo. Iria consagrar em nossa lei basica a nossa ignorancia na materia; registrar, em documento publico, a nossa incapacidade administrativa em solucionar a questão, porque, no ensino secundario, a solução é instituir os methodos modernos de exames pelos quaes se julga professor e alumno; este, pelo que sabe e aquelle, pelo que deixou de ensinar. Se não ha no paiz quem saiba utilizal-os, contrate-se, no estrangeiro, uma missão que venha inaugural-os no Ministerio da Educação e ensinal-os na Escola Normal Superior, cuja creação será, sem duvida, a primeira providencia que ella, a missão, exigirá.

Quanto ás escolas superiores, a solução já foi proposta pelo Conselho Nacional de Educação embora não adoptada pelo Governo e consiste, além da limitação do numero de matriculas nas escolas superiores, tambem a limitação do numero destas de accordo com a população dos Estados. Com esta simples providencia e pelo criterio adoptado pelo Conselho, ficaria o numero de escolas superiores reduzido ao das actuaes escolas officiaes, sendo que em certos Estados, como em São Paulo e Minas, algumas escolas officiaes teriam mesmo que desapparecer. Quer no ensino secundario como superior a solução da moralidade dos exames é, portanto, relativamente facil. O artigo 170 é que tudo complica; chega a ser absurdo.

De tudo isso penso poder concluir que está com a razão a Associação Brasileira de Educação, affirmando que os artigos sobre ensino da nova Constituição nos retrogradam meio seculo. Suggere, por isso, aos srs. constituintes deixar de lado, para constituir objecto de estudo em legislação ordinaria, o capitulo sobre a Educação e aconselha, acertadamente, a não imitarmos a Constituição de Weimar, que julga, nesse particular, um máo exemplo, não encontrado em outras constituições. Em vez de uma solução definitivamente erronea como foi a approvada em primeira discussão conforme é opinião geral, ficar-nos-á a esperança de que homens competentes possam ser chamados ao Ministerio da Educação e ahi corrigir os erros, vicios e defeitos da actual reforma e completal-a, aos poucos, magnificamente.

PRODUCÇÃO DE ARROZ

O BRASIL é o paiz ideal para a cultura rizifera. E' verdade que no Rio Grande do Sul, onde essa cultura é feita racional e systematicamente, ella exige dispendios de grande vulto com a irrigação das terras.

O mesmo não occorre, porém, na Amazonia, onde o plantio do arroz é facillimo, em razão da opulencia hydrographica da região.

Seja, porém, como for, o facto é que a producção de arroz poderia e deveria ser infinitamente maior do que é e do que tem sido.

Segundo os dados colhidos pelo sr. Walter Schimidt, director do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul e que acaba de pessoalmente visitar os centros de producção do paiz, a safra total do arroz nacional, este anno, será de 10 milhões de saccos.

Para esta cifra, a maior contribuição é a de S. Paulo, com 4.300.000 saccos; vem em segundo logar o Rio Grande do Sul com 3 milhões; em terceiro, Minas e Goyaz com 1.500.000 cada um; Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catharina, com cifras menores, e os Estados do Norte, com 800.000 saccos, o que é francamente desanimador.

10 milhões de saccos para o Brasil inteiro são um algarismo irrisorio. Nem basta para supprir a população nacional. No emtanto, o arroz poderia ser um dos maiores recursos da nossa exportação.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A U. R. S. S. e a S. D. N.

Está correndo a noticia de que a Russia pretende entrar para a Liga das Nações e, nesse sentido, a França se empenha sériamente, pois o ingresso daquelle paiz fortaleceria sériamente o instituto que, nos ultimos tempos, só tem enriquecido a sua historia com fracassos e insuccessos. A entrada da Russia seria de um grande resultado e animaria extraordinariamente a vida da Liga. Por outro lado, é indiscutivel que viria em favor da causa da paz.

Depois do advento do nazismo, o governo de Moscou adquiriu, por força de numerosas circumstancias, um grande prestigio internacional, approximando-se da França, da Polonia e da Pequena Entente e voltou a ser um factor preponderante no equilibrio europeu. Seguiu-se a isso a approximação dos Estados Unidos, que lhe consolidou de vez a posição de grande potencia. O sr. Litvinoff, com uma habilidade irrecusavel, tem procurado, por todos os meios, desannuviar os ambientes e mostrar que a Russia deseja hoje viver em paz com o mundo, preoccupada com os seus problemas e não mais disposta a prégar communismo nos outros paizes. Cada qual que cuide de si, como melhor lhe parecer, que os bolchevistas vão cuidar delles. Foi o que, "mutatis mutandis", declarou, no ultimo Congresso do partido, o sr. Staline, quando disse que a Russia se uniria com qualquer paiz, desde que estivesse dentro da causa da paz, uma vez que isso fosse favoravel aos seus interesses.

Para a Russia, o ingresso na Liga teria uma grande vantagem, sobretudo quando o Japão della se arredou, no que se refere aos problemas do Extremo Oriente. E, quanto á situação européa, a entrada da U. R. S. S. viria entroncar uma frente solida, com a França, Polonia, Pequena Entente, talvez a Italia e olhada com sympathia pela Inglaterra. E a utilidade desse bloco seria fazer com que as ovelhas tresmalhadas voltassem ao aprisco, com beneficios incontestaveis para a causa da paz.

O EMPRESTIMO DO BANCO ITALO BELGO AO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A reunião de hontem da Commissão de Estudos Economicos

Reuniu-se, hontem, sob á presidencia do sr. J. G. de Pereira Lima, e com o comparecimento dos srs. Juarez Tavora, Mario Ramos, Waldemar Falcão, J. C. Macedo Soares, Alceu de Azevedo e Ayrton Aché Pillar, a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

Ao iniciar-se a sessão o sr. Pereira Lima referiu-se ao novo oltido de ser restabelecido o pagamento relativo ao emprestimo de 4 milhões de esterlinos, contraido, pela mesma em 1904, officio cuja minuta foi approvada pelo ministro da Fazenda.

Entrou depois em discussão o caso do emprestimo do Estado do Espirito Santo, contraido no Banco Italo Belga de 1.170.000 dollares.

O sr. J. G. Pereira Lima releu o parecer do sr. Waldemar Falcão sobre o caso. Em seguida o autor do referido parecer falou defendendo-o.

O secretario da Fazenda de Espirito Santo, sr. Mario Freire affirmou que o Estado desistia da classificação do emprestimo como externo, e o sr. J. C. Macedo Soares apresentou uma proposta para que o governo encampasse o referido emprestimo.

O sr. Alceu de Azevedo leu uma observação ao parecer do sr. Waldemar Falcão relator do caso.

O novo academico cumprimentado

O embaixador Cavalcanti de Lacerda foi, hontem, aos Serviços Commerciaes, onde trabalha o consul Ribeiro Couto, para felicital-o pela sua recente eleição para membro da Academia Brasileira de Letras.

POLITICA

DECEPÇÃO

O Club 3 de Outubro é, ou devia ser, o ultimo refugio, por isso mesmo a ultima atalaia do idealismo revolucionario. Exacta ou falsa, a impressão publica é essa.

Assim, logo á primeira noticia do seu promettido manifesto, apreciando a actualidade politica, a espectativa geral fez-se ansiosa.

Emfim! Ia ser exposta a nú por bons e vigilantes revolucionarios uma situação notoriamente compromettida por certos revolucionarios. Emfim, a verdadeira revolução ia apontar ao paiz os phariseus que a trairam, com os erros e abusos provenientes da traição!

Chegou-se mesmo a dizer nos jornaes que o Club levantaria um severo requisitorio contra a dictadura, o que, naturalmente, superexcitou a attenção e a curiosidade de toda gente.

Mas não só noticias posteriores se apressaram em desfazer aquelle effeito balsamico, esclarecendo que o manifesto se limitaria a desancar a Assembléa Constituinte, como o facto de haver o Club subido as escadas do Monroe, para solicitar o beneplacito do ministro da Justiça para a divulgação do documento, provocou desde logo no espirito publico um começo de comprehensivel desalento.

Infelizmente, com a publicação do manifesto, esse desalento se aggravou, tomando a fórma de amarga decepção. Como se havia noticiado, a Assembléa é que pagou para a despesa.

Não teve graça. Bater na Constituinte não é nenhum heroismo. De resto, se ella está causando algum mal ao paiz, ainda esse mal não é seu, mas da dictadura.

A scisão do Partido Nacional de Alagôas.

Em virtude do rompimento do ex-interventor Affonso de Carvalho com os representantes de Alagôas na Assembléa Constituinte scindiu-se o Partido Nacional daquelle Estado do qual era presidente o mesmo interventor.

Pensa agora o sr. Osman Loureiro, que é um espirito ponderado, congregar todos os elementos. E' esse, pelo menos o seu desejo, conforme declarou á imprensa.

Reune-se, hoje, a bancada paulista.

A bancada paulista na Constituinte vinha se reunindo diariamente, no primeiro periodo dos trabalhos daquella Assembléa, afim de estudar a materia constitucional e organizar as emendas offerecidas ao projecto por occasião da sua primeira discussão. Terminada essa phase a bancada passou a estudar a materia isoladamente. Agora voltam os constituintes paulistas a se reunirem em conjuncto para estudar e resolver sobre as emendas a serem apresentadas ao substitutivo da Commissão dos 26, já em segunda e ultima discussão.

A primeira reunião da bancada paulista está marcada para hoje, na séde do seu secretariado, no edificio Guinle.

Vem ao Rio o general Daltro Filho.

Chega hoje ao Rio, pelo segundo nocturno paulista, a chamado do general Góes Monteiro, o general Daltro Filho, commandante da Segunda Região Militar.

O general Daltro Filho acompanha-se, nessa viagem, de seu ajudante de ordens e de mais dois officiaes do seu Estado Maior.

A opposição na Bahia.

BAHIA, 1 (União) — Na sua primeira nota politica o vespertino "Diario de Noticias" diz:

"Os amigos e correligionarios dos proceres politicos em opposição á politica dominante não encontraram ainda os motivos bastantes que o ex-senador Miguel Calmon têm a fundamentar a sua attitude para não participar da frente unica opposicionista, ora em rearticulação. O argumento do ingresso do sr. J. J. Seabra na frente unica, só por si, não tem sido acceito, como causa justa e determinante do afastamento do ex-senador bahiano daquelle movimento, em que se integram outros elementos, outr'ora em divergencias mais profundas, como sejam mesmos os srs. Simões Filho e Seabra, que, por mais de dois lustros, se combateram com todas as armas. Por isso mesmo, e á falta de outra ou outras razões capazes de justificar á escusa do unico chefe sobrevivente da corrente calmonista, é que está a provocar scismas a posição em que prefere ficar s. s. sem assumir compromissos ou firmar obediencia com os demais elementos que se propõem a lutar contra o partido situacionista. E dahi já se falar, nas rodas, em que os commentarios se fazem sem maiores reservas, que o sr. Miguel Calmon não pretende, possivelmente, collocar-se em campo opposto ao em que se acha o actual interventor da Bahia, sentindo-se, talvez, obrigado a assim recompensar as homenagens e distincções que o mesmo prestára a seus irmãos, ainda em vida, e á sua memoria, embora essas homenagens e distincções partissem do Governo e não, pessoalmente, de quem, em nome deste, falava na occasião. E' essa, pelo menos, a presumpção de muitos".

São Paulo não esquece.

S. PAULO, 1 (União) — A "Gazeta", sob o titulo "São Paulo não esquece, não perdôa e não transige", diz que foi em torno desta phrase que se fez a propaganda da "Chapa Unica" e sairam victoriosos os nossos desmemoriados do Colegno" e conclue "Oh! Como é ephemera a significação das palavras... São Paulo não, mas a sua bancada esqueceu, perdoou e, se Deus não nos acóde, é bem capaz de transigir".

Um novo projecto constitucional.

PORTO ALEGRE, 1 (União) — Informa um despacho dessa capital que as grandes bancadas — pernambucana, bahiana, mineira, fluminense, paulista e riograndense — estão elaborando um projecto constitucional moldado na carta de 24 de fevereiro, o qual será apresentado numa especie de emenda, ao substitutivo da Commissão dos 26.

Fiel ao P. R. P.

S. PAULO, 1 (União) — Não tem fundamento a noticia de haver o sr. Armando Prado, "leader" do sr. Julio Prestes na Camara Estadual, adherido ao Partido Constitucionalista. Esse procer politico está agora se dedicando, exclusivamente, á sua banca de advocacia, mas permanece fiel ao Partido Republicano Paulista.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

ABRINDO O CREDITO DE 3.645:674$000 DESTINADO A ATTENDER ÁS DESPESAS COM A ASSEMBLÉA NACIONAL, NO SEGUNDO TRIMESTRE DO CORRENTE ANNO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo o credito especial de 3.645:674$000, destinado a attender, no segundo trimestre do corrente anno, ás seguintes depesas da Assembléa Nacional Constituinte: para subsidio fixo a 254 deputados, 2.286:000$; para subsidio em diarias, 1.155:700$; para representação do presidente, 4:500$000; para pagamento a 12 serventes e sete ascensoristas diaristas, respectivamente, a 12$ e 10$, por dia, 10:474$; e para despesas com a impressão do "Diario da Assembléa", 180:000$000.

Na pasta da Viação

Concedendo á sociedade anonyma Viação Aerea São Paulo — VASP —, com séde no capital do Estado de S. Paulo, permissão para estabelecer trafego aereo commercial no territorio nacional; não implicando monopolio ou privilegio de especie algum, nem qualquer onus para a União, ficando subordinada ás prescripções do decreto n. 20,914, de 6 de janeiro e 1932, e do regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aerea, approvado pelo decreto n. 16.985, de 22 de julho de 1925, bem como das demais disposições vigentes ou que vierem a vigorar, referentes ou applicaveis aos serviços de que é objecto.

Autorizando a celebração de contracto com a Luftschiffbau Zeppellin G. m. b. H. nos termos das clausulas assignadas pelo ministro da Viação, e nas quaes essa sociedade é denominada contractante, — o estabelecimento, mediante concessão, sem privilegio nem monopolio de especie alguma, de uma linha aerea com dirigiveis, entre a Europa e o Brsail e para a construcção, no Rio de Janeiro, de um aeroporto para dirigiveis, mediante empreitada por conta do governo; sendo a exploração do mesmo, mediante arrendamento; e abrindo ao mesmo ministerio o credito especial de 11.206:000$, papel, para financiamento das obras a executar.

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

Conferenciava, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha os srs. capitão João Alberto, dr. Mario Freire, secretario da Fazenda do Estado de Espirito Santo, Henry Lynch, Augusto Simões Lopes, Marcos Souza Dantas, Arthur Costa, Perillo de Oliveira e Raul Bittencourt.

Para Todos

— Uma gloria entre os larapios...
— Grandeza e decadencia do cartão postal.
— A metropole da cerveja.

ACHA o leitor que devemos ou podemos, nós, brasileiros, regosijar-nos por possuir o "as" mundial dos gatunos precoces? Se não acha, considere, ao menos, que é uma realidade tristemente sensacional... A policia prendeu, ha pouco, um quasi fedelho, que ainda não tem 16 annos, e que, entretanto, demonstrando requintes de audacia e destreza, praticou varios furtos, um dos quaes, de joias, no valor de 4 contos. E tão intelligente, fino, habil se mostrava o garoto que, envergando successivos uniformes de collegios — Pedro II e particulares — conseguiu sempre "dribblar" os agentes da autoridade. Pela idade e pela pasmosa "efficiencia", é um "as"; e talvez o mundo não tenha outro...

* *

ACABA de morrer, na Allemanha, aos 83 annos, um homem que inventou uma coisa simples, mas graciosa, além de pratica: o cartão postal. Tempo houve — antes da guerra — em que o invento de Alfons Atolph (é o nome do homem) fez verdadeiro furor em todo o mundo, onde se multiplicavam os colleccionadores. Estavam, então, em grande moda os albuns de postaes. Quando alguem ia ao estrangeiro, ficavam a familia e os amigos á espera da chuva de cartões postaes, preferentemente illustrados, e que illustraram muita gente com as suas figuras e vistas do velho mundo... Hoje, o cartão postal caiu em desuso. Ninguem mais o colleciona, e poucos delle ainda se servem na correspondencia. Sic transit...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 3 de abril. — Em 1637, pela primeira vez, Salvador Corrêa de Sá é nomeado governador do Rio de Janeiro. — Em 1823, parte desta capital para a Bahia (guerra da Independencia) a esquadra brasileira sob o commando do almirante lord Cochrane. — Em 1832, sedição militar no Rio de Janeiro, promovida pelo partido "exaltado", com o fim de depôr a Regencia, dissolver as duas Camaras e convocar uma Constituinte; foi chefe do movimento o tenente-coronel Miguel de Frias Vasconcellos; os sediciosos reuniram-se no Campo da Honra (hoje Praça da Republica), mas, no mesmo dia foram atacados e desbravados pelo Corpo de Permanentes (policia), ao mando do major Luiz Alves de Lima, depois Duque de Caxias.

* *

EXISTE no mundo uma metropole da cerveja? Existe. Toda gente logo pensará que é Munich. Engano. E' Berlim. A capital da Baviera relativamente á capital do Reich, nessa materia, não passa de uma modesta villa... Berlim fabrica toda a cerveja que consome e ainda exporta. Em 1933, havia em Berlim 24 fabricas, com um capital de 37 milhões de marcos. A producção, nesse anno, subiu a .... 3.466.521 hectolitros, dos quaes 2.762.844 foram bebidos pelos berlinenses, e o restante exportado para o interior do Reich e paizes vizinhos. Aliás, essa producção foi inferior de cincoenta por cento á dos annos de 1928 e 1929.

As audiencias do director da Educação do E. do Rio

A partir de abril, tendo de iniciar as suas visitas ás escolas do interior do Estado, o sr. Nobrega da Cunha, director geral do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, não poderá mais attender diariamente, como até agora, ás pessoas que o procurarem em seu gabinete, mas concederá audiencias duas vezes por semana, ás terças-feiras e aos sabbados, das 12 ás 14 horas, aos membros do magisterio e das 14 ás 16 horas, ao publico.

"GAZETA DO RIO"

Os nossos confrades de "Gazeta do Rio", estando em reorganização interna da empresa, suspenderam por tres dias a publicação da folha. Entretanto, quinta-feira proxima, 5 do corrente, "Gazeta do Rio" circulará de novo as 11 horas da manhã, como de costume.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O DISCURSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Fala o sr. Luiz Cedro sobre a discriminação de rendas e a pequena propriedade — Um interessante discurso do sr. Sampaio Costa — Outros oradores

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte, iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, com o comparecimento de 67 deputados.

Não recebendo impugnações a acta, passou-se ao expediente que careceu de importancia.

Occupou, então, a tribuna, o sr. Luiz Cedro, que ficara com a palavra desde sabbado.

O deputado pernambucano fez uma analyse de varios capitulos da futura carta politica, detendo-se, particularmente, em dois pontos: a discriminação de renda e a pequena propriedade. Affirmou o orador que os legisladores constituintes se têm preoccupado demasiado com a organização dos poderes, esquecendo quem tudo paga: o contribuinte. Aborda, depois, com conhecimento do assumpto, a parte do projecto constitucional quanto ao pequeno proprietario, achando que o mesmo não foi tratado com a consideração devida.

AÇODAMENTO DA CONSTITUIÇÃO

Segue-se na tribuna o sr. Antonio Rodrigues, deputado eleito por um grupo trabalhista da Bahia. Fala sobre a elaboração do projecto constitucional achando que o mesmo não corresponderá ás aspirações do povo. Queixa-se de terem sido tratadas independentemente, as emendas que apresentou, dizendo:

— Venceram os politicos!

Proseguindo nas suas considerações nota que a Constituição está sendo feita açodadamente. O sr. Ferreira Netto, deputado trabalhista, o aparteia dizendo:

— O projecto ainda está sendo feito! V. ex. não deve descrer: pode ser que venha ainda coisa bôa!

O orador, porém, julga-se bem assentado no seu ponto de vista e segue, lendo o seu discurso, uma analyse detalhada e sempre restrictiva do projecto, com reservas sobre esta ou aquella maneira de trabalho da Commissão dos 26.

FALA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Segue-se na tribuna o ministro Juarez Tavora, trazendo a sua contribuição para a feitura da nossa carta politica. Começa abordando o problema da racionalização administrativa, achando que, sobre o assumpto, pouco evoluiu o projecto em relação á carta de 91. Apenas uma mudança de nomes se verificou quanto ao Poder Legislativo, cuja Camara dos Deputados passou a chamar-se Camara dos Representantes e o antigo Senado Camara dos Estados. O sr. Levi Carneiro o aparteia, então, contestando:

— V. ex. ha de concordar: houve uma transformação radical, sobretudo no que se refere á elaboração das leis.

O orador acha que é respeitavel a opinião daquelle jurista e prosegue nas suas considerações. Affirma, adeante, que precisamos de um orgão em que se fundam a Camara dos Estados e o Conselho Federal, dando-lhe funcções de "contrôle" e de supervisão capaz de fiscalizar e acautelar os fracos recursos de que dispomos em beneficio da Nação.

O sr. Levi Carneiro intervem mais uma vez, esclarecendo a natureza das funcções dos dois orgãos: um de caracter politico e outro apparelho technico, de organização e origem differente. A fusão pretendida seria a confusão. O orador insiste, procurando expôr melhor o seu pensamento.

E o sr. Levi Carneiro:

— V. ex. quer um collegiado.

— Não faço questão de rotulo, retrucou o ministro da Agricultura.

Osr. Levi Carneiro o aparteia de novo:

— Pois sim, mas lembre-se v. ex. que já Campos Salles dizia que o problema do Brasil é um problema de administração e a fusão daquelles orgãos seria a confusão e o anniquillamento das boas administrações.

O orador passa a defender os conselhos technicos, insurgindo-se quanto á intromissão da politica na administração ao que o sr. Levi Carneiro allude que isso se daria, exactamente, no Conselho Federal que o orador propôz. O ministro da Agricultura faz, então, a defesa da sua idéa, contrariado pelos apartes do sr. Levi Carneiro.

O orador opina, então, pela creação dos conselhos geraes, junto da Assembléa Nacional, ao invés de conselhos technicos, achando que os ministros deviam se dirigir primeiro aos conselhos geraes, antes de irem ao Poder Legislativo. Quando os referidos conselhos vetassem por unanimidade uma providencia, a mesma não poderia ir mais ao Legislativo.

Trava-se, depois, discussão entre varios deputados a proposito da escolha dos membros desses conselhos, que o orador acha que deve ser feita pelas classes. O sr. Fabio Sodré aparteia:

— Teriamos uma escolha por cabala como aconteceu com os representantes de classe que vieram á Assembléa!

Os deputados classistas contestam esse aparte com vehemencia.

E, após, o ministro Juarez Tavora, esgotada a hora de que dispunha, consegue uma prorogação de meia hora, tratando então do funcionalismo e pedindo á Assembléa para rejeitar o artigo que garante a promoção simples por antiguidade, sem ter em vista a capacidade do funccionario. Refere-se ainda a outros pontos do projecto, finalizando o seu discurso sob palmas.

FALA O SR. ALBERTO SURECH

Occupou, depois, a tribuna, o sr. Alberto Sureck, tratando da representação de classe.

O SR. WALDEMAR REIKDAL NA TRIBUNA

Segue-se na tribuna o sr. Waldemar Reikdal, que começa dizendo não acreditar na realização das reivindicações proletarias pelas camaras burguezas. Estuda todas as lutas politicas e critica a seguir as origens economicas de que classifica de justiça burgueza, affirmando que a mesma só se move á custa de dinheiro, servindo apenas aos que o tenham. Contra essa declaração protestam os srs. Arruda Falcão, Moraes de Andrade, Luiz Pedro e Barreto Campello.

O deputado classista Acyr de Medeiros aparteia protestando contra a situação de 14 proletarios presos na Casa de Detenção por ordem do sr. chefe de Policia, sem direito de qualquer assistencia judiciaria.

FALA O SR. LUIZ SUCUPIRA

Passa a occupar a tribuna o deputado cearense Luiz Sucupira. Inicia dizendo acreditar que a Assembléa cuide devidamente os interesses proletarios. Adeante justifica a sua emenda sobre as leis syndicaes. Apartado pelo sr. Vitaca, sobre a riqueza da Igreja, responde que a mesma é pobre, vivendo de esmolas.

O sr. Luiz Sucupira prosegue sempre aparteado pelos deputados trabalhistas, travando-se animado debate em torno das questões sociaes.

O orador termina condemnando o exame pre-nupcial, visto a inexistencia de medicos no hinterland brasileiro para o fazerem.

FALA O SR. SAMPAIO COSTA

Finalmente occupa a tribuna o sr. Amando Sampaio Costa. O joven e brilhante representante alagoano começa o seu discurso já ás 18 horas. Apesar da hora avançada, a palavra persuasiva do orador e os assumptos intelligentemente tratados conseguem prender no recinto os deputados que ainda se encontravam ali. Fez o sr. Sampaio Costa uma critica opportuna e justa ao substitutivo do projecto constitucional, revelando amplos conhecimentos juridicos e uma segura observação do meio brasileiro. Entre os apartes que, constantemente, lhe dirigiram os representantes paulistas, quando se referiu o orador á questão tributaria e á unidade processual, conseguiu sustentar, com superioridade e elegancia, o seu ponto de vista, merecendo calorosos applausos da assembléa.

Pode-se catalogar o discurso do sr. Sampaio Costa como dos melhores proferidos até agora na Assembléa Constituinte. E a prova de causar optima impressão está em que, por iniciativa do auditorio, foi por duas vezes requerida á mesa a prorogação da hora, necessaria ao orador para a sua explanação das suas idéas.

Telegramma recebido pelo chefe do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 31 — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. ex. que a congregação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio Janeiro por indicação do professor Hernany Pinto, approvou por unanimidade um voto pe applausos ao Governo pela nomeação do actual director e membros do Conselho Technico Administrativo. Saúdo attenciosamente a v. ex. — Henrique Carlos Carpenter, director.

Licença no Ministerio do Exterior

Por decreto de 27 de março findo, na pasta das Relações Exteriores, foi concedida ao auxiliar de consulado, Fernando Mendes de Almeida, licença de 90 dias, em prorogação, de accôrdo com o art. 2º, combinado com o art. 15, ambos do decreto numero 14.663, de 1 de feveréiro de 1921.

TRABALHARAM EXTRAORDINARIAMENTE!

Mas a situação financeira do paiz não permitte o abono da devida gratificação...

A proposito da justa e plausivel pretensão do funccionalismo eleitoral, pleiteando a gratificação que, sem favor, merece por serviços extraordinarios prestados, muitas vezes, até alta madrugada no preparo da arregimentação do eleitorado do paiz inteiro, o Governo acaba de indeferir esse direito dos impetrantes.

O ministro da Justiça, desincumbindo-se da solução a ser dada aos pleiteantes, enviou o seguinte telegramma ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:

Communico Vossencia, fins sciencia interessados, que tendo em vista difficuldades financeiras atravessa paiz, senhor chefe do Governo Provisorio não póde deferir funccionalismo eleitoral abono gratificação por serviços extraordinarios e fóra horas expediente, comquanto reconheça merito sua esforçada efficaz collaboração preparo apuração pleito tres maio.

Identicos telegrammas foram enviados aos presidentes dos Tribunaes Regionaes do Districto Federal, do Territorio do Acre e dos Estados.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Pela creação de um serviço internacional de Epizootias

Melhorando a sorte das victimas da guerra

Por decretos de 27 do mez passado, na pasta das Relações Exteriores, foram publicados: o deposito de ratificação por parte da Republica Argentina do Accôrdo Internacional para criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Epizootias, firmada em Paris a 25 de janeiro de 1924; e o deposito dos instrumentos de retificação, pela Allemanha, da Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha e da Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra, a 27 de julho de 1929.

UM COLLEGIO BRASILEIRO EM ROMA

Será inaugurado hoje — Os principes Pedro e Gastão de Orleans assistirão ao acto

ROMA, 2 (U. P.) — O novo collegio brasileiro, destinado aos estudantes de materias sacras nascidos na grande republica sul-americana, vae ser inaugurado amanhã, a tarde, presidindo ao acto o cardeal Bisleti, prefeito da congregação dos seminarios e universidades do Estado Papal. Estarão presentes os principes Pedro e Gastão de Orleans, cinco bispos brasileiros que se encontram nesta capital, por motivo da canonização de D. Bosco, os embaixadores do Brasil junto ao Quirinal e ao Vaticano, assim como altos dignatarios da egreja catholica.

COM VISTAS AO SR. OSWALDO ARANHA

Quem forneceu antecipada a nota official?

A nota official do sr. Oswaldo Aranha, em que este titular fez uma exposição sobre o orçamento, com um cotejo entre as dotações nos ministerios, nos exercicios de 1933-1934, apesar de annunciada a sua distribuição para hontem, foi fornecida á ultima hora de sabbado p. p. a tres jornaes matutinos.

As razões dessa norma nós as desconhecemos, estranhando sobremaneira o facto pela circumstancia de termos estado no Ministerio da Fazenda, á hora do costume, sem que fossemos scientificados da sua antecipada divulgação.

Para o caso chamamos a attenção do ministro da Fazenda.

Reabertura das audas na Escola de Estado-Maior do Exercito

Hontem, pela manhã, foram reabertas as aulas da Escola do Estado Maior do Exercito. Estiveram presentes ao acto o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, varios generaes, outras altas patentes militares e grande numero de officiaes inscriptos em curso.

Aberta a sessão foi cedida a palavra ao general Jacques Baudoin, chefe da Missão Militar Franceza e logo após falou o coronel Cobé, director de estudos da Escola.

Reassumiu as funcções

Reassumiu, hontem, as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito, o general Francisco Ramos de Andrade que, por se achar em gozo de ferias, esteve afastado de seu cargo.

Para que não sejam contrahidos debitos irregulares no Montepio Municipal

O director da Fazenda Municipal baixou um edital, com autorização do interventor Pedro Ernesto, declarando que pelo facto de apresentação, em pedidos de emprestimos para funeral, de attestados de parentesco do fallecido, firmados por funccionarios municipaes, attestados esses que não representam a expressão da verdade, caso já constado, faz sciente que, como medida ne repressão, serão, desde que se repitam taes casos, os debitos irregulares delles provenientes, descontados em parcellas iguaes, tanto do contribuinto como dos serventuarios coniventes na falsidade.

O "ALMEDA STAR" CHEGOU HONTEM DE LONDRES

Para esta capital viajou o novo consul da Inglaterra no Rio

Outros passageiros

Vindo de Londres e escalas do costume, aportou, hontem, pela manhã, á Guanabara o transatlantico inglez "Almeda Star", em boas condições sanitarias.

Acabada a visita das nossas autoridades portuarias, foi atracar no cáes do porto.

O "Almeda Star", por occasião da travessia de Londres a Teneriffe, apanhou um violentissimo temporal. Não fosse a grande segurança que esse transatlantico offerece e as medidas tomadas pela officialidade, talvez fossem consideraveis os damnos soffridos por aquelle paquete.

Viajaram para o Rio, a bordo do "Almeda Star", entre outros, os srs. John Lowdon, novo consul geral da Inglaterra, no Rio, que viajou com sua familia; David Trevathen Garrett e familia, director da Companhia Cantareira; Duncan Nicholos Shemmonds, Hyet Reginald Kanstra, P. M. da Rocha, delegado commercial do nosso paiz na Rumania; Eric Douglas Gertz, Alberto Dias Guimarães, Alberto Dias Guimarães Junior, Regina Amelia Konder da Silva Prado e outros.

Entre os que viajam em transito para o sul, figuram, entre outros, o seguintes passageiros: dr. Anton Gray, geologo norte-americano; Cecil Gray, compositor e critico musical inglez; Michael Hughes e senhora, Victor Deheress, George Cassells Peterson, Isaac Banks, Felippe Justo e senhora, Pastor Obligado e senhora, Georges Visconte e familia, Roberto Zapota e outros.

O "Alameda Star" zarpou, hontem, mesmo, rumo á Buenos Aires.

A autonomia dos municipios

— III —

O sr. José Carlos de Macedo Soares, em nome da bancada paulista, defende a creação de um orgão de assistencia technica aos municipios e de verificação de suas finanças

Com a cultura e elegancia que todos lhe reconhecemos, o sr. José Carlos de Macedo Soares pronunciou, na sessão de sabbado ultimo, da Assembléa Constituinte, um discurso de indiscutivel opportunidade. Observando o panorama politico e administrativo do Brasil, verificou o illustre representante de São Paulo a necessidade de um apparelho de assistencia technica aos municipios e de verificação de suas finanças. Nessa convicção patriotica, aproveitou o momento em que se discute a nova estructura politica do paiz para defender essa suggestão, demonstrando, ao mesmo tempo, que, de maneira alguma, feria o principio da autonomia municipal.

Para melhor esclarecimento das idéas sustentadas pelo brilhante constituinte paulista, resolvemos publicar, na integra, o seu substancioso discurso.

"Sr. presidente:

A bancada paulista apresentou ao ante-projecto de Constituição a emenda n. 703, que foi aproveitada no artigo 130 do substitutivo da Commissão Constitucional, e que está redigido nos termos seguintes:

"Os Estados poderão crear orgãos de assistencia technica aos municipios, e de verificação das suas finanças."

Coube-me, sr. presidente, como primeiro signatario da emenda alludida, justifical-a. Dada a exiguidade de tempo de que disponho, vou logo entrar em materia, examinando-a sob os seus aspectos principaes: O doutrinario e o da experiencia paulista com o seu Departamento da Administração Municipal.

A LIÇÃO DA DOUTRINA

No campo doutrinario a unica objecção que se tem levantado contra a existencia de um orgão de assistencia technica aos municipios e de verificação das suas finanças, é a de que seu funccionamento attenta contra a autonomia municipal. Mas essa objecção não passa de preconceito fundado em falsa noção de autonomia.

O termo "autonomia" veio primitivamente do regimen administrativo adoptado pelas cidades gregas, que em verdade "não eram municipalidades no sentido moderno" segundo o ensinamento de Munro, "The Gov. of American Cities" pagina 71.

Hoje a noção essencial de autonomia municipal afasta-se da noção de liberdade e se avizinha da de competencia. Assim, quando se fala em municipio não se quer dizer que elle seja livre para resolver sobre tudo quanto lhe diga respeito, mas sim que lhe compete decidir nos assumptos que a lei lhe attribue.

A noção de autonomia municipal é esta: "governo proprio no que lhe fôr proprio a juizo de outro"; ou, na linguagem popular: "o poder proprio de acção dentro de limites que outro poder mais alto lhe trace". Mas autonomia não se confunde com soberania que é: "o poder proprio de acção no que lhe fôr proprio". E' a lição do illustre professor Sampaio Doria, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Devemos lembrar que mesmo a intangibilidade da soberania, indiscutivel no seculo XIX, começa a ceder, em nossos dias, ante o estreitamento das relações de ordem internacional.

Sr. presidente. Acima do municipio autonomo existe o Estado, poder que lhe traça a esphera de acção.

São elementos da autonomia municipal:

1º — o poder proprio de organização e de acção.

2º — esphera de acção determinada por outro poder.

Só é autonomo o municipio que organiza livremente o seu governo: prefeito e camara municipal. Póde o municipio autonomo agir livremente em tudo que diga respeito ao seu peculiar interesse. Mas qual é o juiz do peculiar interesse dos municipios? Em parte elles mesmos. Em parte, o Estado. O interesse geral da União e dos Estados muitas vezes coincide com o interesse dos municipso. A ordem publica, por exemplo, é interesse peculiar do municipio, mas tambem o é do Estado. A desordem nas finanças municipaes prejudica o credito do Estado e da propria União. Dahi caber ao Estado fixar a esphera de acção dos municipios.

Méras jurisdicções administrativas que são, devem os municipios observar a lei organica, que os rége, emanada do Estado, assim como está este sujeito á Constituição da União. Autonomos dentro da organização do Estado, como autonomo este na estructura nacional. Não ha, porém, identidade, nem paridade entre estas autonomias, visto dever, cada qual, tender a séries diversas de interesses collectivos. Na autonomia municipal, attende-se á organização da administração. Na autonomia dos Estados attende-se á organização politica, ou na phrase de Durand "Les Etats Federaux": "á formação da vontade nacional".

A falsa noção de autonomia municipal tem no Brasil uma explicação de ordem historica. E' que as antigas municipalidades portuguezas não eram corporações méramente administrativas, cabia-lhes, tambem, grande parte de influencia nos negocios geraes do Estado. E' o que nos ensina Cortines Laxes na introducção do seu livro "Camaras Municipaes".

As Camaras Municipaes brasileiras, ou melhor, as Camaras do Conselho ou os Senados da Camara, como se dizia na época, eram no regimen colonial corporações do typo das municipalidades portuguezas, e se pouco influiam nos negocios do Reino, por estarem muito afastadas da metropole, ellas arrogaram-se attribuições, que de modo algum, diz ainda Cortines Laxes, se podiam conciliar com a natureza e indole do poder municipal.

E tão ciosas de sua independencia eram as municipalidades brasileiras, no tempo da Colonia, que a Camara de São Paulo obteve do Reino a Provisão de 23 de julho de 1745 que lhe permittiu, não terem officiaes que não fossem nascidos na Capitania. Carneiro Maia, em seu livro "O municipio" assim explicou tal prerogativa: Nascia esse espirito de rivalidade do zelo com que os descendentes dos antigos povoadores do paiz se resentiam de verem as posições officiaes geralmente occupadas por adventicios, que além de ineptos não tinham nomes de familia para recommendal-os, nem documento algum de serviços proprios ou de seus antepassados.

Sr. presidente. Ha um erro muito espalhado entre nós, mesmo entre escriptores nacionaes, que é o de confundir a idéa da federação com a de descentralização administrativa. A federação é uma descentralização, não administrativa e sim politica. Autonomia municipal é noção que diz com a organização administrativa. Autonomia estadual é conceito fundamental da organização politica. O facto de possuirem os municipios ampla autonomia, não quer dizer que melhor fundamentada esteja a federação, ou que esta melhor esteja caracterizada. Basta olhar o panorama do mundo civilizado para ver municipios autonomos em Estados unitarios. O burgo inglez, explica-o Munro em outra obra sua "The government of European Cities", possue administração autonoma. Ainda que desamparada de qualquer salvaguarda legislativa, a cidade ingleza goza de accentuada independencia administrativa, e o Parlamento da Inglaterra jámais intervem nos negocios privados dos burgos, contra a vontade dos respectivos habitantes. Na França, unitaria, segundo o ensinamento de Hauriou, a personalidade moral das communas remonta longe, e a communa póde em principio organizar toda a especie de serviço publico local, util aos habitantes. No Chile, na Colombia, e na Bolivia, todas republicas unitarias, as Constituições respectivas demonstram igualmente, que não é caracteristica da federação a autonomia municipal.

Sr. presidente. Tres são os principaes problemas que se agitam em materia de administração municipal: 1º — o da autonomia; 2º — o da centralização ou descentralização; 3º — o da fiscalização. Os respectivos conceitos por vezes se confundem na linguagem popular. Mas são inconfundiveis na technica do Direito Publico.

Autonomia é simplesmente a faculdade que compete aos municipios de proverem elles proprios, os cargos de direcção da communa, e de agirem livremente dentro dos limites traçados pelo Estado. Se os municipios elegerem o prefeito e os vereadores é autonomo o municipio. Se o prefeito é nomeado pelo chefe do Estado, desapparece a autonomia. Esta é a noção classica da autonomia exposta por Orlando, com a sua habitual clareza ("Principii di Diritto Administrativo", ed. 1915, pag. 162). Este é o minimo de poder garantido aos municipios reclamado pelo eminente sr. Levi Carneiro na critica que fez á obra notavel do sr. Castro Nunes.

O problema da centralização ou descentralização administrativa diz respeito á maior ou menor porção de actividade reservada aos municipios em face do Estado.

O problema das fiscalização não se confunde com qualquer dos outros dois. Por ella orgãos do Estado cooperam com os dos municipios, para melhor exercicio de actividade destes. Entre nós, no regimen da Constituição de 24 de fevereiro que assegurava a autonomia municipal, sempre se praticou em larga escala a fiscalização. Exemplifiquemos com São Paulo: os actos pelos quaes os municipios se associavam para realizar melhoramentos de interesse commum não entravam em vigor antes de approvados pelo Congresso (Constituição Estadual, artigo 60): os municipios não podiam contrahir emprestimos externos sem autorização do Congresso (Lei Estadual, n. 1.344, de 1912, artigo 2º); dos actos e deliberações das municipalidades cabia recurso para o Senado Estadual, que os podia annullar (Constituição Estadual, art. 22 e art. 58).

A fiscalização não tem, portanto, que ver com a autonomia dos municipios. O municipio póde ser autonomo e intensamente fiscalizado, assim como póde não ser autonomo e ficar completamente isento de fiscalização.

O orgão de assistencia technica aos municipios e de fiscalização das suas finanças poderá, entre outros, realizar os seguintes objectivos:

1º — prestar assistencia technica, como por exemplo na solução dos problemas de agua, esgoto, luz, instrucção, rodovias, mercados, matadouros, etc.

2º — fiscalizar a execução dos orçamentos organizados pelas Camaras Municipaes.

3º — fiscalizar o serviço de juros e amortização das dividas e autorizar a realização de emprestimos.

4º — assistencia legal ás Municipalidades, em segunda instancia, ou em pareceres sobre consultas que lhe façam os prefeitos ou as Camaras Municipaes.

E' certo que um conflicto poderá surgir entre a Municipalidade e o orgão fiscalizador. Cabe aos Estados na elaboração da Lei organica dos municipios estabelecer regras para dirimir taes conflictos e poderá escolher entre outros o plebiscito, realizado entre os municipes eleitores.

Demonstrada a inanidade da objecção levantada contra a criação de orgãos que nos Estados fiscalize a administração municipal, tudo aconselha aquella criação, da qual só se póde esperar os optimos resultados obtidos em S. Paulo, na pratica revolucionaria, como passamos a demonstrar.

A EXPERIENCIA PAULISTA

Sr. presidente. A transmutação no Brasil, em outubro de 1930, do governo constitucional federativo, em governo unitario dictatorial, que enfeixou em suas mãos todos os poderes da União, dos Estados e dos municipios, determinou a necessidade da criação de um orgão regulador das relações dos Estados e seus respectivos municipios.

No Estado de São Paulo, o seu primeiro governo provisorio criou logo pelo decreto 4.781, de 29 de novembro de 1930, o Departamento de Organização Municipal, transformado em 3 de março de 1931, pelo decreto n. 4.918, em Departamento de Administração Municipal.

Como demonstração da efficiencia do apparelho creado em São Paulo pela revolução de 30, para assistencia technica aos municipios, e de verificação de suas finanças, basta comparar a situação financeira dos municipios paulistas em 1930 e em 1934.

No anno da victoria da Revolução a divida total dos municipios do Estado de S. Paulo attingia á somma de 225.330:334$782, sendo consolidada 173.480:342$254, e fluctuante — 51.840:492$528.

Em 1934, sob a acção vigilante do Departamento da Administração Municipal a divida total dos municipios paulistas baixou a réis 174.930:382$572, sendo consolidada — 157.580:827$584, e fluctuante — 17.349:554$988.

As municipalidades paulistas amortizaram, portanto, suas dividas de quantia bastante apreciavel — 50.748:019$739.

Devo lembrar que em igual periodo as municipalidades do Estado de S. Paulo mantiveram em dia o serviço de juros de suas dividas, pagando 86.063:737$762.

De 1931 a 1934, inclusive, quer dizer, sob o regimen discricionario do Governo Provisorio, as municipalidades do Estado de S. Paulo empregaram no serviço de suas dividas 116.311:757$501!

O saneamento das finanças municipaes operado pelo Departamento da Administração Municipal, resalta com mais clareza quando se verifica que em dezembro de 1930 setenta e seis municipios não tinham divida consolidada, numero que subiu a 93 em 1934.

Mais interessante ainda são os dados relativos á divida fluctuante. Em dezembro de 1930 apenas 23 municipios paulistas não tinham divida fluctuante. Em 1934 cento e trinta e seis municipios não têm divida fluctuante.

A acção bemfazeja do Departamento da Administração Municipal não se fez sentir tão sómente na melhoria das finanças dos municipios. O Codigo de Contabilidade e as numerosas circulares, notadamente a do n. 187 que traçou normas uniformes para a elaboração dos orçamentos, beneficiou notavelmente a technica orçamentaria e de contabilidade municipal.

A applicação mais cuidadosa dos dinheiros publicos permittiu aos municipios empregar algumas verbas para serviços que antes de 1930 estavam a cargo exclusivo do Estado, taes como os referentes á instrucção publica, hygiene e segurança publica. Puderam ainda alguns municipios auxiliar a manutenção de serviços estaduaes, como leprosarios, Hospital de Alienados de Juquery, etc.

Cumpre salientar que tal apparelho de tão efficiente funccionamento nada tem custado ao Thesouro do Estado, pois as suas despesas são cobertas com quotas pagas pelas Prefeituras e que variam de 250$ a 4:200$000 annuaes, conforme a respectiva receita, fartamente recompensados pelos serviços de assistencia technica, especialmente os relativos a obras publicas de engenharia, os de contabilidade e os de assistencia legal.

No regimen discricionario instaurado pela Revolução de 30, já criaram orgãos fiscalizadores dos municipios os Estados de Pernambuco, Pará, Ceará e Rio Grande do Sul, sendo que este ultimo pelo decreto 5.431, de 26 de setembro de 1933, tendo sido entregue o Departamento á competencia do dr. Hercilio Domingues. Outros governos estaduaes já têm enviado representantes a S. Paulo, afim de estudarem o Departamento da Administração Municipal, tendo em vista criar institutos congeneres, e entre elles lembro-me dos Estados de Minas Geraes, do Piauhy, do Paraná e de Santa Catharina.

O Estado de S. Paulo offereceu em 1932 um modelo de acção coordenadora num momento em que a salvação publica exigia a collaboração inteira do Estado e das Municipalidades. Durante a Revolução Constitucionalista de São Paulo, cuja historia realçará a capacidade organizadora dos paulistas, criou o governo o cargo de delegado technico, que era exercido por um engenheiro junto ás prefeituras municipaes. Esse engenheiro estava sempre em contacto directo com a directoria do serviço, mantido na capital. Excellentes foram os resultados da innovação. Serviços houve que pareciam milagres de improvização. Preparo de estradas, aberturas de caminhos, installações emergentes de rêdes de agua, esgotos, telephones, luz e força electrica, excavações de trincheiras, serviços de transportes, tudo maravilhou pela presteza, pela exactidão, pela perfeição.

A emenda apresentada pela bancada paulista, e já acceita pelos srs. membros da Commissão Constitucional, deve ser approvada pelos srs. constituintes, pois têm a seu favor a lição da doutrina e a lição da experiencia no Estado de S. Paulo e em outras unidades da Federação.

O ULTIMO ORADOR

O ultimo deputado a falar foi o sr. F. Rocha, que leu um longo discurso sobre a materia constitucional.

A seguir, a sessão foi encerrada.

O "HIGHLAND MONARCH" DE PASSAGEM PELO RIO

Passageiros que trouxe para o Rio

Grande temporal durante a travessia Londres-Teneriffe

Transpoz a barra hontem pela manhã, o paquete "Highland Monarch" vindo de Londres e escalas de costume.

Logo após, a visita regulamentar das autoridades do porto, foi incontinente atracar no armazem 18 do cáes do porto.

Trouxe este paquete para esta capital, entre outros, os seguintes passageiros Alfred Charles Ascott e familia, do Banco de Londres, Frederic Robison, Roberto Henry Wharnier, William Findlay, Cecil Francis Shardlon e familia, William Hogarth e senhora, Alexander Pfister, Denis John Pamentes e outros.

Na travessia Londres Teneriffe foi o "Highland Monarch" apanhado por um violentissimo temporal, que durou muitas horas.

As ondas que elevavam-se a muitos metros de altura varriam de um lado a outro o convés.

A maioria da louça ficou inutilizada, como tambem, grande parte das bagagens dos passageiros que viam no porão.

A officialidade do "Highland Monarch" nos momentos de panico, que é natural nesses momentos, prestou relevantes serviços aos passageiros de modo a evitar qualquer accidente pessoal.

O "Highland Monarch" zarpou hontem, com destino aos portos platinos.

O augmento dos vencimentos do funccionalismo municipal

Sob a presidencia do interventor Pedro Ernesto reuniram-se, hontem, na Prefeitura, os chefes de repartições geraes, com o fim de tratarem da unificação e augmento de vencimentos do funccionalismo municipal.

Iniciados os trabalhos, o sr. Jeronymo Cerqueira, director geral da Fazenda, apresentou um substitutivo ao trabalho da commissão, propondo um augmento de [illegible] por cento para o funccionalismo administrativo e technico e de [illegible] por cento para o operariado, a partir de 1.º do corrente, com exclusão dos que foram augmentados de 1931 para cá e dos novos cargos creados.

Após varios debates ficou assentado que sejam as suggestões apresentadas pelos directores ao estudo da commissão que agirá com a collaboração de um representante de cada directoria, no sentido de apresentar novo trabalho para exame da administração.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

A TAXA DOS 3$000

Conforme é sabido, para attender as suas necessidades de Thesouraria, o governo de Minas vinculou a taxa de 3$000, que incide nesse Estado sobre a lavoura cafeeira, a uma operação de credito realizada com o Banco Italo-Belga. Acontece, porém, que a ultima quota dessa divida foi liquidada em 4 de janeiro do corrente anno e, logo depois, prestando mais um serviço aos lavradores, a antiga directoria do Instituto Mineiro do Café solicitou do governo estadual a extincção da referida taxa.

Baseou-se essa directoria em duas poderosas razões de facto. A primeira dellas consistia em que a taxa de 3$000, por sacca de café exportada, tinha o seu periodo de vigencia limitado até á época em que a sua arrecadação produzisse a renda de cem mil contos de réis e essa renda excedeu notavelmente o limite da importancia pre-estabelecida.

Em segundo logar, desapparecera o unico impedimento legal que obstava a suppressão da mencionada taxa. Referimo-nos ao vinculo contractual que a ligou ao emprestimo contraido perante o Banco Italo-Belga.

Tudo isso cessou. Mas, a taxa subsiste. E' a classica historia dos impostos e taxas transitorios creados nesse paiz. Fixam-nos os governos, ludibriando a boa fé das classes productoras. Declaram que, cessado o fim para que os referidos onus são pedidos, os lavradores delles ficarão immediatamente libertos. Deante dos numerosos factos em contrario, quem acredita mais nisso?

Ahi está o caso censuravel da taxa dos 3$000 que a lavoura cafeeira continua pagando, posto que, nos termos da lei, nada exista que justifique a continuidade de semelhante pagamento. E' a extorsão fiscal disfarçada, insinuada, imposta de todas as maneiras.

Focalizemos ainda um outro facto. Em fins de janeiro do corrente anno, ao Conselho Consultivo do Estado de Minas foi dirigida uma representação expondo os factos e pedindo a revogação da taxa. Desilludida da justiça do executivo mineiro, a lavoura bate a outra porta. Acontece, porém, que o Conselho Consultivo apenas resolveu encaminhar ao governo do Estado a representação em apreço, como quem descalça uma bota incommoda. Sabido que os conselhos consultivos constituem, em regra, umas simples dependencias dos executivos estaduaes, ou são por elles expressamente desrespeitados.

Assim anda, de um para o outro canto, o direito espoliado dos lavradores mineiros. O governo mineiro continua abusivamente usufruindo a arrecadação da taxa dos 3$000 e, como ficha de consolação, apenas declara, por meios indirectos, estar estudando o assumpto, de modo a enquadrar todos os tributos num só imposto de exportação! Podemos quasi assegurar que o sr. Benedicto Valladares planeja incorporar illegalmente a taxa dos 3$000 á arrecadação ordinaria do Estado.

A syndicalização da cafeicultura paulista

UM EXEMPLO PARA OS LAVRADORES DE MINAS

Os telegrammas que abaixo reproduzimos, dirigidos pelos presidentes dos Syndicatos Municipaes de Lavradores de Café de São Paulo, ao chefe do Governo Provisorio e ao ministro da Agricultura, offerecem uma demonstração do proposito em que se acham os cafeicultores paulistas no sentido de tornar uma realidade a syndicalização da classe. E' um exemplo que merece ser apontado aos cafeicultores de Minas, que já souberam dar ao paiz testemunhos admiraveis de organização, mediante o rumo que imprimiram ao Instituto Mineiro do Café, cuja direcção o interventor Benedicto Valladares lhes usurpou.

Eis os despachos a que nos referimos:

São Paulo, 31 de março de 1934. C. N. T. — Exmo. Sr. Chefe do Governo Provisorio — Palacio Rio Negro — Petropolis — Lavradores café, que este subscrevem, presidentes nos Syndicatos Municipaes de Lavradores de Café do Estado de São Paulo, representando mais de 20.000 cafeicultores, syndicalizados esses organizados de accordo com o decreto estadual n. 5.841 e decreto federal n. 979, revigorado pelo decreto federal n. 23.611, em virtude do qual lhes cabe o direito de gozar das regalias concedidas aos consorcios profissionaes cooperativos, vêm perante v. ex. solicitar providencias no sentido de evitar seja convertida em realidade a ameaça feita através entrevistas aos jornaes pelos senhores interventor federal e presidente do Instituto de Café, que annunciaram será baixado decreto annullando a syndicalização da lavoura cafeeira já aqui levada a effeito brilhantemente pelo Ministerio da Agricultura e de que os syndicatos existentes são legitimos orgãos. Os syndicatos existentes agora ameaçados adquiriram personalidade juridica do Codigo Civil e foram constituidos de accordo com a legislação federal e estadual sob orientação e fiscalização directa da Directoria de Organização Defesa e Producção do Ministerio da Agricultura, que possuindo toda documentação a elles pertinente, poderá depôr sobre a legalidade com que foram organizados. Em defesa de seus direitos, baseados em legislação esclarecida em pleno vigor, que não podem ser feridos, os abaixo assignados vão convocar para o dia oito de abril solemne assembléa dos presidentes de todos os syndicatos, para nesta capital fundar a União Central dos Syndicatos de Lavradores de Café. Attenciosas saudações. — Francisco Costa Sampaio Lazaro Pacheco Toledo, dr. Pedro Furquim, Francisco de Paula Bueno, Antonio Compagno, Antonio Machado de Campos Junior, Luiz Boni, dr. J. F. Teixeira de Barros, dr. Virgilio de Araujo, Benevenuto Colombo, Agostinho Alves de Barros, Joaquim A. Sampaio Leite, José Tiziani, Antonio Augusto de Paula Santos, Joaquim de Souza Pinto, Paulo Pereira dos Santos, dr. Attilio Silveira Prado, Alfredo Candido Vieira, dr. Antonio Nogueira A. da Cunha, Joaquim Fonseca Bicudo, dr. Tessalonico Augusto Nascimento, Joaquim Franco de Almeida, Elias Faria Domiciano, Leonardo Baptista Duarte, Gabriel José Junqueira, Gregorio Ferreira de Camargo, Anacleto Magalhães Pereira, Theophilo Corrêa, Alfredo Braga, João Freire de Menezes, Sebastião Pereira Lima, Enoch Garcia Leal, Antonio Bueno do Prado, Abel Pinho Maia, Candido Poloni, José Martins Duarte, Custodio Ribeiro Arantes Junqueira, Major Brasilio Oscar Gonçalves, Octavio Pereira Benedicto, Marcondes Sobrinho, Sebastião Alves Pinheiro, Luiz Marciano Sobrinho, Sebastião Brandt da Silveira, cel. Eduardo Brigagão, Natale Borsetto, Manoel Jorge Ramos, dr. Gomes Berriel, João Rossi, Hildebrando de Assis Pinto, dr. Agenor Simões, Manoel de Marins Freire Junior, João Motta,, Candido Gonçalves Bastos, dr. Jorge Carneiro de Campos, Flori Grandinetti, Alexandre Café, Joaquim Fernandes de Souza Nobre, dr. José Vieira da Cunha Sezefredo Costa, cel. Alexandre Monteiro Patto, Francisco de Paula e Silva, Theophilo da Silva Azevedo, Glycerio Silveira Arruda, coronel Galdino, Manoel Ribeiro, Angelo Beolchi, Manoel Ferreira Galo, coronel Aureliano de Faria, Reynaldo Arantes, Aureliano Coimbra Teixeira, Luiz Delben, Anacleto Gonçalves Neves, Julio do Valle, José Antonio Fantini, Aarão Moreira de Andrade, dr. Manoel Rodrigues Pereira, João Bento dos Passos, Claudino Alves Falleiros, Olympio Teixeira Franco, José Dias Corrêa, Agostinho Pincsi, José Esteves Vieira, Levy Alves dos Santos, coronel Alexandre Rodrigues Barbosa, Francisco de Paula Cardoso, dr. Agostinho Pires do Amaral, respectivamente presidentes dos Syndicatos Agricolas de Lavradores de Café de Piracicaba, Mattão, Presidente Prudente, Mogy Guassu', Itapolis, Limeira, Mundo Novo, São Carlos, Amparo, Araraquara, Mogy Mirim, Bebedouro, Campinas, Guaratinguetá, Soccorro, Cafélandia, Bauru', Taquaretinga, Itu', Pirajuhy, Jambiero, Natividade, Bofete, Grama, Biriguy, Itapira, Igarapava, Iacanga, Jacarehy, José Bonifacio, Guaira, Joanopolis, Ibira, Mirasol, Presidente Wenceslau, Queluz, Piracaia, Lençóes, Lorena, Mineiros, Platina, Santa Cruz da Conceição, Palmeiras, São João da Bocaina, Altinopolis, Avahy, Cerqueira Cesar, Monte Azul, Barra Bonita, Areias, Ariranha, São Pedro Monte Aprazivel, Monte Mór Bernardino de Campos, Coroados, Assis, Avanhandava, Tremembé, São Pedro do Turvo, Cachoeira, Cabreuva, Gallia, Tanaby, Descalvado, Cajuru', Anapolis, S. José do Barreiro, Villa Americana, Fartura, Tabapuan, Bocayuva, Silveiras, Cruzeiro, Pinheiros, Borborema, Patrocinio do Sapucahy, Pedregulho, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Barbara, Santa Adelia, Bica de Pedra, Itatiba, São Manoel e Serra Negra. — Rua Senador Feijó, 4, São Paulo.

São Paulo, 31 de março de 1934. Ministro Juarez Tavora — Rio — Os Presidentes dos syndicatos que este subscrevem têm grata satisfação de communicar a v. ex. vexilario da obra de syndicalização da lavoura cafeeira de São Paulo, que convocaram para oito de abril a assembléa de todos os syndicatos, afim de ser fundada sua União Central. Este movimento impõe-se agora mais que nunca, diante da ameaça que acaba de ser feita pelo senhor interventor federal e presidente do Instituto de Café que annunciaram a annullação da obra já levada a effeito sob immediata fiscalização do Ministerio confiado ao patriotismo do v. ex. Convertida em realidade essa ameaça, seria revogada legislação esclarecida, em virtude da qual os syndicatos se constituiram. A documentação original existente no Ministerio da Agricultura, está a attestar que todos os preceitos legaes foram observados adquirindo os syndicatos qualidade de sociedade civil de direito privado, de accordo com os dispositivos do Codigo Civil, enquadrados no artigo doze do decreto federal n. 23.611 que lhes da direito ao reconhecimento por esse Ministerio e consequente transformação em consorcios profissionaes cooperativos. V. ex., que tantas provas tem dado de interessamento pela causa da lavoura, não só receberá com sympathia nossa resolução, como tudo fará no sentido de impedir seja destruida vossa grandiosa realização. Attenciosas saudações. (Seguem-se as mesmas assignaturas).

São Paulo, 31 de março de 1934. — Dr. Sarandy Raposo, director da Organização da Defesa e Producção do Ministerio da Agricultura. — Rio — Confirmando nosso telegramma anterior communicamos v. s. que será convocada pelos abaixo assignados, para o dia oito de abril, a assembléa geral dos syndicatos, para fundar sua União Central, de accordo com os estatutos approvados pelo Ministerio da Agricultura. A assembléa do dia oito é mais do que nunca necessaria, pois os syndicatos estão ameaçados, uma vez que se pretende annullar a syndicalização levada a effeito de accordo com a legislação vigente e sob fiscalização directa dessa digna Directoria. V. s. que acompanhou de perto taes trabalhos e que possue toda documentação authentica referente aos syndicatos pedimos prestar depoimento pessoal perante o senhor Ministro, sobre a legalidade da fórma como foram os mesmos organizados. A palavra insuspeita de v. s. é neste momento necessaria, afim de confundir os inimigos da grandiosa obra de syndicalização. Attenciosas saudações. (Seguem-se as mesmas assignaturas).

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Em janeiro

Annos	Saccas	Valor em £
1930 . .	1.508.000	4.792.000
1931 . .	1.680.000	3.384.000
1932 . .	1.345.000	2.789.000
1933 . .	1.290.000	2.819.000
1934 . .	1.826.000	2.642.000

As liberalidades do Departamento Nacional do Café no Espirito Santo, em detrimento de outros Estados

A quota D. N. C., denominada quota de sacrificio, foi instituida pelo Departamento Nacional do Café como onus imposto ao productor, para corrigir o excesso de producção. Ficou o lavrador, assim, obrigado a entregar quarenta por cento da sua safra áquelle Departamento, ao preço fixado de trinta mil reis, por sacca, para se proceder á eliminação das quantidades comprehendidas nessa quota.

Relembrando a entrosagem da chamada quota D. N. C., que, na sua classificação geral, já é sufficientemente conhecida mesmo daquelles que não acompanham os negocios do café, queremos exactamente frisar a origem dessa tributação especial imposta aos lavradores e realçar a sua finalidade para que se veja quanto são inexplicaveis e condemnaveis os factos que ora se estão verificando no Estado do Espirito Santo com os cafés da mesma quota.

Os abusos de applicação de importancias obtidas pelo Thesouro, sob determinada rubrica, em serviços differentes são até certo ponto defensaveis. Mas, a applicação de cafés retirados do mercado a um preço baixo, com a declaração de ser uma quota de sacrificio, em fins differentes do seu destino, que é a eliminação, não pode encontrar justificativa nem defesa, porque, sendo por si só um abuso, ainda determina mal maior, qual seja o de compromettter a posição estatistica dos nossos cafés, prejudicando não só o mercado como affectando a economia nacional.

No entretanto, o Departamento, infringindo a legislação vigente e traindo seus compromissos solemnes com a lavoura, está fazendo reverter ao mercado, sob o pretexto de dadiva aos municipios do Espirito Santo, os cafés entregues compulsoriamente pelos productores, abaixo do seu custo de producção, deixando de eliminal-os e lançando-os no mercado em quantidades apreciaveis, o que tem gerado quéda de preço e retrahimento dos compradores, alarmados com esta invasão.

Ninguem pode mesmo prever até onde irão estas quantidades não tomadas na posição do mercado, pois já se annuncia que o Departamento da Praça Mauá vae liberar ao Estado, além dos presentes feitos aos municipios, mais 27.500 saccas, sendo 1.500 para o Regimento Policial Militar e 26.000 directamente para o governo, já havendo corretores trabalhando estas quantidades.

Além do mais, não pesou a direcção do Departamento outras consequencias do illegal precedente que acaba de abrir, transformando aquella instituição em cornucopia de dadivas, que, segundo se diz, visam a fins politicos. E' que os Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Paraná, ficam com direito de ser contemplados com identicas liberalidades.

A lavoura capichaba já levantou seu protesto, que está sendo secundado pelo commercio.

Mas o governo actual, que tem o compromisso de apurar as irregularidades administrativas, porque sob esse pretexto foi que se deflagrou a luta no paiz, não pode assistir indifferente á acção illegal e, sobretudo, perigosa, do Departamento Nacional do Café, que está ameaçando a economia brasileira.

O deputado dr. Lauro Faria Santos, candidato do Partido da Lavoura do Espirito Santo, apresentará, segunda-feira, á Constituinte, um pedido de informações sobre o caso.

MERCADO DO CAFÉ

Vejam as cotações na secção "Economia — Commercio — Industria", ás paginas 10 e 11.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.
Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20,30 horas — Fernando de Castro Barbosa e Orchestra de Salão.
Das 20.15 ás 20,30 horas — Elisa Coelho de Andrade e Arnaldo Pescuma.
Das 20,30 ás 21 horas — Carmen Miranda, Gastão Formenti e Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 horas — Irene Carroll e Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.
Das 21,15 ás 21,30 horas — João Petra de Barros e Elisa Coelho de Andrade.
Das 21,30 ás 21,45 horas — Arnaldo Pescuma e Orchestra de Salão.
Das 21,45 ás 22 horas — Fernando de Castro Barbosa e Original Orchestra.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,15 horas — Gastão Formenti.
Das 22.15 ás 22,30 horas — João Petra de Barros e Carmen Miranda.
Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PAR 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

A RADIO CAJUTI E SUA NOVA PHASE

Vão bem acctivos os trabalhos para ultimação das novas installações da Radio Cajuti, em sua nova phase, na qual vae inaugurar uma potente transmissora e novos estudios, para suas irradiações.

A Radio Cajuti vae apresentar um quadro de artistas exclusivos, resaltando-se para brilhantismo do seu exito a grande orchestra composta de oito professores (medalhas de ouro do I. N. de Musica).

Dentro de poucos dias será dada á publicidade a relação dos nomes famosos de nosso broadcasting que fazem parte da Cajuti.

A inauguração será feita com grande pompa, á altura do nome da Cajuti, annexa, como todos sabem ao Tijuca Tennis Club, "leader" do set carioca.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.
Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

A's 19 horas — Canção popular allemã.
A's 19,15 horas — Musica ligeira.
A's 19.30 horas — Transmissão de varias estações allemãs de radio, revista.
A's 19.45 horas — Musica ligeira.
A's 20 horas — Ultimas noticias, em hespanhol.
A's 20,15 horas — Canções marciaes austriacas de quatro seculos.
A's 20,45 horas — Chronicas.
A's 21 horas — "Der heitere Klassiker", 1ª parte.
21,15 horas — Noticias, em allemão.
A's 21,30 horas — "Der heitere Klassiker", 2ª parte.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18,45 horas — Discos e previsões do tempo.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.
Das 19 ás 19,15 horas — Tangos e rancheras.
Das 19.15 ás 19,30 horas — Foxs e rumbas.
Das 19,30 ás 19,45 horas — Canções francezas.
Das 19,45 ás 20 horas — Musica regional.
Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do Programma Excelsior, de Francisco Perdigão, tomando parte apreciados elementos artisticos de nosso Broadcasting.
Das 22 horas em deante — Programma variado de discos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no estudio da estação chave, PRB 6, em São Paulo.

RADIO RIO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo e discos variados.
18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.
19 horas — Programma Odol.
21 horas — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.
21,15 horas — Transmissão do programma Radio Serenata.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica. Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos.
12 horas — Discos seleccionados.
14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.
16 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil" e discos.
18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.
19 horas — Programma do Conjuncto Typico.
19,30 horas — Programma do Quintetto de PRA 3.
20,30 horas — Programma do Conjuncto de Luperce Miranda.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3.
21,30 horas — Programma do Quintetto de PRA 3 e Radio-Theatro, com Anita Spá e Edmundo Maia.
22 horas — Programma do Conjuncto de Luperce Miranda.
22,30 horas — Musica dansante.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, April 3rd, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Correction: In the second news item under "Other Countries" of March 31th, a misprint gave out the United Press as being indemnised; it should have been United Fruit Company.

Prefect gets another honor — Yesterday Pedro Ernesto received a communication from the Paris Society of Surgeons, to the effect that he had been elected to that body's membership as a foreign correspondent.

From Pillars to violins, will be the fate of the ancient columns which held up the Liric Theater here, completely demolished. The marvellous, rare, hard wood which made up these columns was of a resonance to aid greatly in making the Lyric by far superior to any other in Brazil, as far as acoustics are concerned. A S. Paulo violin manufacturer has just agreed to buy up the remains of this wood and use it in making fiddles.

Colorful turf opening — One of the most successful openings occurred yesterday at the Jockey Club. There was an enthusiastic and very large crowd in attendance. Sportsman Linneu de Paula Machado, as usual got into the winnings, when his two year old "Manequinho" won the grande prize "inicio".

New British Consul General for Brazil arrives in Rio on the "Almeda Star". He is John Lowdon, and is accompanied by his wife and a daughter.

Supreme Court recommences work after its holidays, by re-electing the same President (Edmundo Lins) and Vice-Presiden (Hermenegildo de Barros), of r1934-1935 as has served during the past year.

Stocking factory burns in Petropolis. The firm of Bessa Dainto & Cia., or the "Fabrica de São José" is destroyed at Avenida Portugal 186. The stocking mill was insured for 400 contos and the property was also insured for 70 contos. The night watchman was found fast asleep by firemen called to put out the fire. He was put under arrest, and a police investigation of the origin of the blaze, is under way.

Another large diamond has just been found in the river Areado, in the District of Patos, Minas, by mechanic Jose Rocha. It weighs 176 karats and is estimated at several hundred contos.

More convicts escape from the Bello Horizonte Penitentiary. Six of them open cell N 12 with a pass key, bind a prison guard and make a getaway. They were the very trusties who squealed on Muller and his gang as they were breaking out of the pen a couple of weeks ago.

Prince Eats fine repast at expense of Brahma Bar. Calling himself an Arabian Prince, Salim Albujara came down to Rio from Paranaguá, resolved to enjoy for at least one hour the luxuries of the marvelous Capital City. Entering the Brahma Bar, he ordered finest Hors de Ouvres, fresh lobster, game fowl, rare wines, etc, and then finished off with a Havana cigar and a Carmelita licore. When the bill was presented Salim calmly turned his pockets inside out and waited for the Manager to have him sent to the nearest "jug", where he is now cooling his heels.

First paulista "Mi-Careme" success. Shop girl Linda Jardim is crowned Queen amidst popular approval. A parade of floats and a huge public ball at S. Paulo Rink topped off the festivities.

Vasco beats Americo in yesterday's exciting game, 2—1. "whitewash" the "Lusitanios". The winning goal was made by Gradim in the last minute of play. Americo had planned to confident with their newly organized team, which includes six crack Argentine stars.

UNITED STATES

440 yard swimming record broken. Jack Medica, American swimmer, broke the world's record for the 440 yards free swim yesterday when he covered the distance in 4 minutes 46—1|2 seconds.

Roosevelt in Florida — The President spent a quiet Easter Sunday aboard Vicent Astor's yacht "Nouramahal", anchored off the Bahamas.

Author suicides — Edward Lucas, novelist, committed suicide early yesterday morning. The motive is believed to be ill health. He wrote "El Supremo", an historical novel of Paraguay. Lucas was 68 years old.

Congress dies -- The Dean of the House of Representatives, Edward William Pou, from North Carolina, died to Washington last night at the age of 71. He was a chairman of the powerful House Ways and Means Committee.

"Samuel Insull is a broken old man, afraid of his own shadow", Major Truman Schliesman, former marine corps flyer said, on the arrival of the liner Byron at New York. "I saw him nearly every day for many months in Athens, and every time the subject got around by any chance to Chicago, he would flinch and quickly turn the conversation to something else".

"On our way", Roosevelt's new book contains a foreward in which the President asserts his administration is neither Fascist nor communist, adding: "If it is a revolution, it is a peaceful one, achieved without violence an without the overthrow of the purpose of established law, and without denial of just treatment to any individual or class."

Baer-Carnera fight set for June 14 — It is said that Carnera's manager spread the story about taking his giant to South America to get the boxing commission to hurry up a favorable decision to stage the fight. This il be held at the Madison Square Garden Stadium, where Carnera recently beat Sharkey. The Itailian is badly in need of some sheckels.

GREAT BRITAIN

Lord Carson was reported critically ill with cronchitis here yesterday.

Richard Warburton child's mission in Great Britain is among other things to investigate into Japanese trade competition in the British Isles. He admitted that he has as yet discerned no means off copping with Japan's commercial rivalry and expected that ultimately it would lower the standard of living throughout the world. Mr. Child is also in London to discuss important phases of President Roosevelt's nem deal with British officials.

OTHER COUNTRIES

Peru-Colombia dispute is coming into prominense again, when semi-official advices this morning indicated that trouble is brewing between the two countries over Leticia. The League of Nations circles have been alarmed at reports that the wto countries have been hiring foreign aviators (from Cuba and from U. S.), and they expect hostilities may soon break out again, in the event of failure of negotiations at Rio de Janeiro. The League's mandate over Leticia expires June 23. The advisory committee on Leticia is scheduled to meet probably on April 24, while the confeсence is awaiting the mediation of former Brazilian Foreign Minister Afranio de Mello Franco, who was recently inducted as honorary president.

A approximação polono-germanica

A CONCLUSÃO DOS TRES ACCORDOS QUE PUZERAM TERMO, EMBORA PROVISORIAMENTE, A TODOS OS LITIGIOS PENDENTES ENTRE AS DUAS NAÇÕES

O corredor polonez e a alliança militar com a França

BERLIM, 2 (U. P.) — Uma das personalidades mais importantes do partido nazi em palestra com um redactor da United Press declarou hoje que a melhoria das relações diplomaticas entre a Polonia e a Allemanha, registrada recentemente, constitue um contraste extraordinario com a politica desenvolvida pelo Reich desde a guerra e demonstra que a Allemanha nazi não baseia sua attitude em preconceitos.

Durante os annos seguintes ao conflicto mundial os nacionalistas allemães mostraram seu descontentamento e protestaram contra as fronteiras estabelecidas de accordo com os tratados de paz e declararam insistentemente que não poderia haver paz segura emquanto existir o corredor polonez que separa a Prussia Oriental do resto da Allemanha. Entretanto, após um anno de governo ultra-nacionalista nazi, as relações entre a Allemanha e a Polonia são muito mais cordeaes.

Desde o começo do anno corrente celebraram-se diversos accordos entre as duas nações.

Em 26 de janeiro foi assignado um tratado de não-aggressão estipulando que nenhum dos dois paizes appellaria a recursos violentos para a solução dos conflictos que por acaso surgissem entre elles. Em 26 de fevereiro foi concluido outro accordo determinando que os dois governos influiriam no sentido de promover o sentimento de amizade entre os dois povos. Em virtude de um terceiro convenio terminou a guerra commercial que sustentavam a Polonia e a Allemanha, desde 1926. Esses tres instrumentos puzeram termo provisoriamente a todos os litigios pendentes entre a Allemanha e a Polonia.

A Allemanha hitlerista não renunciou, porém, ao Corredor e a Polonia não denunciou sua alliança militar com a França. Os dois governos conseguiram ganhar tempo, pois as divergencias não foram definitivamente solucionadas, mas adiadas.

A Polonia, que sempre desejára garantias contra a Russia aproveitou a opportunidade da tensão russo-allemã motivada pela politica anti-communista de Berlim, para approximar-se do Reich, que pela sua vez, acima de tudo, precisava de estabelecer relações de amizade. Os leaders nazis temiam o isolamento diplomatico e viam que seria perigoso manter a tradicional politica de recriminações devido á exaltação da mocidade germanica. Por esse motivo elles acceitaram com satisfação o adiamento dos problemas pendentes entre os dois paizes.

A Hespanha e os mercados americanos

O governo de Madrid estuda a possibilidade de concluir com diversos paizes do Novo Mundo varios tratados commerciaes

As negociações com o Brasil

MADRID, 2 (U. P.) — A politica commercial hespanhola visa a conquista dos mercados americanos, segundo informações obtidas pela United Press nos circulos officiaes. O Ministerio do Commercio estuda as possibilidades de incrementar os negocios de exportação mediante concessões reciprocas.

O ministro do Commercio, sr. Ricardo Samper, apresentará brevemente ao Conselho de Ministros uma proposta no sentido de convidar-se o governo dos Estados Unidos a reatar as negociações tendentes a concluir um tratado mercantil.

Um dos pontos principaes das conversações com a chancellaria de Washington é o referente á questão do fumo. A Hespanha encontra serias difficuldades para a collocação desse artigo devido aos contractos existentes entre os importadores americanos e os productores de Cuba. Acredita-se que será encontrada uma formula conciliatoria, podendo-se dizer que o resultado das negociações depende da attitude que adoptarem os Estados Unidos.

As negociações com o Brasil estão paralysadas, esperando a Hespanha o resultado da concorrencia publica aberta no Rio de Janeiro para a acquisição de fusis e de navios de guerra.

Diz-se no Ministerio do Commercio que se o Brasil acceitasse as propostas hespanholas seria facil concluir um tratado favoravel ao café brasileiro. Os dois governos por intermedio de suas respectivas embaixadas continuam as negociações.

As conversasões com a Argentina entrarão brevemente em um periodo de interesse, visto ter approvado o Conselho de Ministros um decreto relacionado com a entrada de trigo na Hespanha. Acredita-se que a medida favorece consideravelmente o primeiro genero de exportação da Republica Argentina. O governo hespanhol deseja que esse paiz compense suas importações de trigo e milho com acquisições de arroz.

Preoccupam tambem o governo as negociações com o Uruguay, estudando-se uma formula que permitta resolver as difficuldades que surgiram, para que as clausulas do tratado possam entrar em franca discussão, servindo de base as carnes congeladas.

Expostos os principaes aspectos das relações commerciaes hispano-americanas, o sr. Samper espera que as conversações iniciadas com diversos paizes tomarão rumos decisivos. Os propositos do governo inspiram-se no desejo de defender os interesses nacionaes e ao mesmo tempo dar todas as facilidades ás nações do continente americano para estreitar os vinculos que as unem á Hespanha.

Em crise o mercado da carne em Londres

Continúa a baixar sensivelmente o preço do referido producto naquella praça

As medidas que serão adoptadas e a situação dos exportadores sul-americanos

LONDRES, 2 (U. P.) — Espera-se que dentro de breve tempo serão adoptadas providencias visando o augmento do preço da carne no mercado britannico. Taes medidas serão postas em vigor depois da publicação do relatorio da commissão incumbida da reorganização da industria ganadeira, sabendo-se que o seu objectivo é proteger o criador nacional.

Em face dos termos do tratado anglo-argentino, ora em vigor, as medidas em apreço não attingirão o producto sul-americano, que já está gravado pelas provisões dos accordos de Ottawa.

O preço da carne vem baixando desde o primeiro dia do anno corrente, o que se attribue, em grande parte, ao facto de serem os stocks superabundantes. Algarismos officiaes, divulgados pelo Departamento do Commercio, procuram demonstrar que o producto de procedencia argentina e de outros paizes sul-americanos é responsavel por esse estado de coisas.

As carnes congeladas do Brasil, Argentina e Uruguay, quer sejam de boi, carneiro ou vitella, são, entretanto, controladas rigorosamente pelas qotas estipuladas nos accordos de Ottawa. O mesmo não acontece em relação ao producto procedente da Australia, Nova Zelandia e outras partes dos Dominios Britannicos.

Os algarismos sobre as importações das carnes congeladas da Argentina, Uruguay e Brasil, durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno, attingiram a uma cifra inferior em 135.000 kilos ao total correspondente ao mesmo periodo do anno anterior, quando as quotas eram as mesmas do primeiro trimestre deste anno. Entretanto, o producto procedente dos dominios e da Rhodesia, augmentou de 40.150 kilos nos primeiros dois mezes de 1933 para 864.900 no mesmo periodo deste anno.

Os circulos britannicos não se mostrariam surprehendidos se o governo argentino protestasse, dentro de um futuro proximo, contra esses embarques de carnes congeladas procedentes das possessões britannicas, que o tratado anglo-argentino classifica de "experimentaes", mas que nos circulos interessados se admitte que já ultrapassaram a referida classe.

Deante da ameaça da adopção de novas medidas tendentes a proteger o productor nacional, é natural que os exportadores de carne dos paizes sul-americanos, principalmente aquelles já referidos, se sintam apprehensivos. Entretanto, accentua-se que se forem reduzidas as quotas de importação do producto sul-americano, as possessões britannicas tambem não poderão escapar ao rigor das medidas adoptadas em tal sentido, consoante os termos do accordo firmado entre os governos da Inglaterra e da Argentina.

PIO XI PROLONGOU O ANNO SANTO

Até 15 de abril corrente

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — Devido ás romarias addicionaes que ainda estão sendo esperadas, Sua Santidade o Papa Pio XI decidiu estender até o dia 15 de abril corrente o prazo para a obtenção de indulgencias pela realização das practicas religiosas do Anno Santo nas basilicas de Roma. Está imminente a bulla estendendo o Anno Santo ao mundo inteiro.

O ANNO FINANCEIRO IRLANDEZ

Registrado regular "superavit"

DUBLIN, 2 (U. P.) — O rendimento total e outras rendas do Estado Livre da Irlanda durante o anno financeiro terminado em 31 de março ultimo elevaram-se á somma total de 36.991.826 libras esterlinas, ao passo que a despesa total foi de 33.004.702 libras. Essas cifras correspondem no anno passado respectivamente ás de 29.990.935 e 36.916.493.

Descoberto o matador de Sandino

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A commissão especial de inquerito a que está affecto o caso, decidiu aguardar novas informações, antes de admittir a culpabilidade do antigo coronel do exercito de Nicaragua, sr. Camilo Gonzalez, que, segundo se allega, está envolvido no assassinio do famoso chefe libertario Agustin P. Sandino.

E' estacionario o estado da duqueza de Aosta

LUXOR, 2 (Stefani) — As condições da duqueza de Aosta, recentemente victimada de uma enfermidade renal apresentam francas melhoras. Seu estado geral, porém, é estacionario.

OS TORNEIOS DE XADREZ DE MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, 2 (U. P.) — Os torneios de xadrez aqui realizados terminaram com a victoria do argentino Schwartzman, que obteve 10 1|2 pontos. O segundo logar coube ao argentino Grau, com 10 pontos, e o terceiro ao uruguayo Balparda, com nove pontos.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje frouxa, registando-se uma ligeira alta nos titulos de algodão. Os negocios realizaram-se com grande actividade, registrando-se altas de cinco a doze pontos. A libra esterlina foi cotada a 5,14.50.

Falleceu o decano da Casa dos Representantes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Falleceu, aos 71 annos de idade, o deputado Edgard William Pou, representante democrata do Estado da Carolina Norte, decano da Casa dos Representantes e presidente da importante e poderosa Commissão de Vias e Meios da Camara.

O RAID CYCLISTICO LISBOA-PARIS

LISBOA, 2 (U. P.) — A equipe cyclistica, que effectua presentemente o "raid" de Lisboa a Paris, chegou hontem a Salamanca, segundo informes aqui recebidos. A marcha foi consideravelmente difficultada por uma intensa chuva de neve. A partida verificou-se hoje.

Bateram-se em duello, mas nenhum saiu ferido

CARCASSONE, 2 (U. P.) — O ex-ministro dos Correios do gabinete Edouard Daladier, sr. Mistler, bateu-se em duello com o monarchista Roger Detours, por motivo do caso Stavisky. Foram trocados dois tiros, mas nem Mistler, nem Detours ficaram feridos.

"SEGUINDO NOSSO CAMINHO"

O novo livro de Roosevelt, que trata de sua orientação politica

WASHINGTON, 2 (U. P.) — No prefacio do livro que acaba de escrever, e que está no prelo, intitulado "Seguindo nosso caminho" — On our way — affirma o presidente Roosevelt que sua administração não é de natureza fascista nem communista, e "se constitue uma revolução, trata-se de uma revolução pacifica, que se realisa sem violencia, sem derrubada dos dictames da lei vigente, sem negar tratamento justo a individuos ou classes".

Machado ganhou a corrida Montevidéo-Porto Alegre-Montevidéo

MONTEVIDEO, 2 (U. P.) — O volante uruguayo Machado, que está disputando o circuito Montevidéo-Porto Alegre-Montevidéo no carro n. 1, chegou ao balneario de Carrasco, arredores desta cidade, ponto final da prova, ás 18 horas e 16 minutos, entrando ás 18 horas e 18 minutos o volante nacional Frabasile, que dirigiu o auto 20.

O sr. Azana, eleito presidente do Partido Republicano Hespanhol

MADRID, 2 (U. P.) — O sr. Manuel Azana, ao ser eleito, hoje, presidente do Partido Republicano, pronunciou um discurso, no qual expressou a sua confiança na sensibilidade do povo no sentido de defender o regimen democratico. Proseguindo, affirmou textualmente: "Perseguem-nos e querem barrar-nos no ambito da politica hespanhola. Tudo, porém, será inutil. A Ordem e a lei não se salvam com as mãos de verdugo, mas com justiça, autoridade e moralidade."

O RELATORIO ANNUAL DA "GENERAL MOTORS"

O sr. Sloan quer urgentes esclarecimentos sobre a clausula da N.R.A. que trata das associações de classe

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O relatorio annual do presidente da "General Motors", sr. Alfred Sloan, reclama o immediato esclarecimento da clausula da NRA que trata do direito de associação dos empregados e da competencia das referidas associações para negociar com os patrões em nome dos trabalhadores, dizendo que isso se torna indispensavel para evitar "a certeza de disputas industriaes" numa escala sem precedentes.

O rendimento liquido da "General Motors" no anno de 1933, segundo o mesmo relatorio, foi de setenta e quatro milhões de dollares, ou seja de $1.72 por acção commum.

AS DIRECTRIZES POLITICAS DO JAPÃO

A sua attitude na Conferencia Naval de 1935 e o tratado de não-aggressão com os Estados Unidos

TOKIO, 2 (U.P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores do Japão affirma que o Imperio do Sol Nascente ainda não adoptou nenhuma decisão definitiva a respeito da attitude que assumirá por occasião da Conferencia Naval de 1935, desmentindo cabalmente as noticias correntes de que o governo nipponico estaria decidido a repellir qualquer discussão em torno do Tratado das Nove Potencias com relaçao á conferencia e desmentiu a noticia de que estaria empenhado em realizar um pacto separado de não-aggressão com o governo dos Estados Unidos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO MEXICO

O sr. Antonio Villa Real tambem é candidato

CIDADE DO MEXICO, 2 — (U.P.) — Os dissidentes da colligação de opposição ao Partido Nacional Revolucionario, decidiram escolher o sr. Antonio Villa Real para candidato á presidencia da Republica.

O candidato da colligação é o sr. Gilberto Valenzuela e o escolhido da facção governamental é o sr. Lazaro Cardenas. O pleito eleitoral em que deverá ser decidido o successor do presidente Abelardo L. Rodriguez, terá logar no dia 1 de julho do anno corrente.

Nazis encarregados de açular tribus marroquinas contra a França?

PARIS, 2 (U. P.) — O jornal "Paris Soir" edita telegramma de Rotterdam, revelando que o vapor allemão "Optimist", viajando para Marrocos, leva um carregamento de armas e dez nazis, afim de açular as tribus dissidentes do Atlas contra a administração franceza.

A RIVALIDADE COMMERCIAL ANGLO-NIPPONICA

Nenhum meio adequado de oppôr uma barreira áquella competição

LONDRES, 2 (U. P.) — Approximando-se a conclusão de sua missão de quinze dias na Grã-Bretanha, o sr. R. W. Child revelou que a investigação acerca da competição commercial do Japão representa um dos objectivos mais importantes da viagem. Confessou que não vê no momento actual nenhum meio adequado de oppôr uma barreira á rivalidade commercial do Japão, esperando todavia que será muito brevemente baixado o padrão de vida no mundo inteiro.

"SEMPRE SYMPATHIZOU COM HITLER"

O sr. Karl Severing, social-democrata, dá seu apoio ao "Fuehrer"

BERLIM, 2 (U. P.) — O sr. Karl Severing, ultimo ministro do interior da Prussia, pertencente á facção social-democrata, acaba de manifestar sua adhesão ao hitlerismo, justificando essa apostasia dos ideaes socialistas com a allegação de que dará seu apoio ao "Fuehrer" porque "Hitler é republicano".

"Meu caminho até Hitler", eis o titulo do livro que deverá publicar proximamente, no qual allude á sua expulsão do Ministerio que dirigia pelos seus proprios officiaes de policia, mas accrescentando que "sempre, no seu intimo, sympathisou profundamente com Adolf Hitler".

O ACCORDO COMMERCIAL INDO-IRLANDEZ

Serão reiniciadas brevemente as discussões para a conclusão daquelle convenio

DUBLIM, 2 (U. P.) — As negociações para a realização do accordo indo-irlandez de Commercio, abrangendo preferencias tarifarias, que teve inicio, mas não foi levado alem da phase preliminar por occasião da Conferencia de Ottawa será reiniciado, ao que se espera, em fins da proxima semana. Sir Blupendranath Mitra e Sir George Rainey foram nomeados representantes da India. O Estado Livre da Irlandia será representado nas mesmas negociações pelo sr. Dulanty, alto-commissario em Londres, o qual será assistido por alguns funccionarios e technicos dos departamentos da Industria, do Commercio, das Finanças e dos Negocios Estrangeiros.

M-U-S-I-C-A

Julieta Telles de Menezes

Tivemos, hontem, o prazer de um encontro com a brilhante cantora Julieta Telles de Menezes.

A illustre artista acaba de regressar de Minas Geraes, onde realizou, com grande exito, dois recitaes em Bello Horizonte, e tambem em Juiz de Fóra, recebendo as mais inequivocas provas de apreço e admiração da sociedade e do mundo musical daquellas cidades.

Julieta Telles de Menezes

Julieta Telles de Menezes, que é a maior e mais fina interprete que possuimos da musica folklorica, genero a que vem se especializando ha varios annos, se exhibiu no bello Estado central, não apenas para o grande publico que affluiu aos seus concertos, mas tambem para a mocidade espiritual mineira, representada pelas suas principaes escolas, como ainda para a força militar alli aquartelada, numa ceremonia em que se hombrearam, em fraternal convivio, a alma guerreira e a alma cantante do nosso povo.

Foi o que colhemos do encontro com a illustre artista, que nos prendeu por momentos a attenção com a sua prosa intelligente e encantadora.

Concerto organizado pelo professor João Pereira

Realiza-se, no proximo dia 5, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto organizado pelo professor de violão João C. Pereira, com o concurso de suas alumnas.

VOCE SABIA?

— Que o fundador da fabrica pe pianos "Erard" foi Sebastian Erard, nascido em Strasbourg, em 1752?

— Que elle era um simples operario de uma fabrica de clavecins, quando construiu um desses instrumentos, em que introduziu varias innovações, que causaram successo?

— Que a duqueza de Villeroy, apaixonada musicista, tomou-o sob a sua protecção e organizou em seu proprio palacio, um atelier, para Erard, que então ahi construiu o primeiro piano?

— Que, logo depois, a obra do joven operario criou fama em toda a Europa, inclusive na Allemanha, que era, no momento, a grande exportadora de pianos?

— Que a primeira fabrica Erard foi inaugurada em 1777, na rua Bourbon?

— Que depois passou a funccionar na rua du Mail 13, onde está até hoje?

MARILIA DALVA.

"A Casinha Pequenina"

Numa nova harmonização feita pelo maestro Villa-Lobos surgirá, breve, a popular canção "A casinha pequenina".

Sociedade de Cultura Artistica

"Com o fim de communicar aos membros da directoria os passos dados para a organização da proxima serie de concertos com a qual iniciará a sua actividade artistica este anno, e bem assim trocar idéas sobre assumptos de capital interesse para a sua vida social, convocou o dr. Rodolpho Josetti, seu presidente, uma reunião da directoria, sendo nessa occasião tomadas diversas deliberações.

Emquanto não estiverem terminados os trabalhos de reconstrucção do theatro Municipal, os concertos serão realizados nos salões do Automovel Club.

Além dos artistas nacionaes — cujos nomes serão divulgados a seu tempo — outros artistas de renome mundial entraram em entendimento com a directoria para a realização de concertos, sendo que alguns delles estão com a sua vinda assegurada a esta capital.

Eis alguns desses nomes: Claudio Arrau, Frederick Lamond, Daniel Karpilowski, London String-Quartett, Leopold Premyslaw, Quartetto Pró-Arte de Buenos Aires, Egon Kornauth (pianista compositor), Eric Schneider, etc.

O primeiro concerto se realizará em meados de abril e será por certo um acontecimento de grande projecção artistico-social.

A S. C. A. está em condições de poder offerecer aos seus associados um ou dois concertos mensaes, com artistas de reputação consagrada, mediante a contribuição mensal de 20$, sem quaesquer outros onus.

Essa contribuição faculta o ingresso ao socio e mais duas pessoas em todos os concertos.

A S. C. A. não medirá esforços para bem se desempenhar da sua alta missão, isto é, tornar o Rio de Janeiro um centro musical de igual importancia ao de Buenos Aires, onde aportam os maiores artistas do mundo, contando, para isso, com o incondicional apoio dos dilettantes e amigos da verdadeira arte.

Avisos e Declarações

Os proximos concertos

Dia 5 de abril — Concerto organizado pelo professor João Pereira, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

Dia 10 de abril — Concerto da cantora Alicinha Ricardo, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 21 de abril — Concerto da Academia Brasileira de Musica, dedicado a composições de autores brasileiros, com o concurso da cantora Luiza Lacerda Coutinho.

Dia 29 de Abril — 2º Concerto do Centro Artistico Musical, ás 4 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

MAIS UM SACRIFICIO PARA O CONTRIBUINTE CARIOCA

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

se declarou de boa vontade em nos attender. Notei, porém, que os intransigentes eram os seus auxiliares chamados a participar da conferencia, para collaborarem no esclarecimento do caso. Esses não discutiram a questão da inconstitucionalidade, declarando mesmo que nada adeantaria, de vez que tinham opinião firmada em ponto de vista diametralmente opposto ao meu.

— Mas, em juizo, a Prefeitura não obterá victoria, eu lhe affirmo, meu caro redactor. E porque talvez os intransigentes intimamente estejam convencidos disso, é que preferiram ladear a controversia, propondo modificar o decreto, excluindo da taxação varios actos, como por exemplo, os contractos de aluguel de casa, de preço inferior a quatrocentos mil réis mensaes; os contractos de constituição de sociedades commerciaes, as notas promissorias e outros.

— A Associação Commercial, entretanto, não abre mão do seu ponto de vista: o decreto é inconstitucional e, para uma lei inconstitucional, a unica coisa que se pode pleitear é a revogação pura e simples.

E se o interventor não revogar o decreto?

— E' possivel que os contribuintes deixem de lado a discussão da materia constitucional, se forem feitas as modificações promettidas, de modo que, a taxação reduzida a poucos actos, será supportavel e não provocará forte grita, principalmente estando, como estamos, em vesperas de ter uma Constituição, onde essas questões serão definitivamente resolvidas.

— Segundo a promessa do interventor, no caso de modificação do decreto, só recairia sobre os seguintes actos:

Contractos de emprestimo com garantia de caução, penhor, hypotheca ou antichrese;

Eemprestimos em obrigações ao portador emittidos pelas sociedades anonymas (debentures);

Contractos de locação ou sub-locação e outros que transmittirem o uso e gozo de bens moveis e immoveis;

Cessões de creditos por escriptura publica, e promessas de compra e venda de bens moveis ou entrega de valores de qualquer especie.

Concluindo os seus preciosos esclarecimentos, o dr. Fausto de Freitas Castro nos declarou não saber em que estado se acham os entendimentos já realizados, e só intervirá de novo, a chamado.

Os contribuintes devem, pois, aguardar os acontecimentos.

O imposto sobre a circulação da riqueza movel não deve ser cobrado, por ser inconstitucional e vir sacrificar mais ainda o contribuinte carioca.

E se o fosse, por absurdo — e não seria o unico — só em caracter provisorio o publico o supportaria, pois, assim, tal imposto desappareceria quando a arrecadação dos demais tributos previstos no orçamento para o corrente anno accusasse um augmento de 4 000 contos de réis, cifra de que necessita a Prefeitura.

Emquanto, porém, não se verificasse esse augmento, o imposto seria diminuido sempre que a arrecadação excedesse o previsto orçamento, e na proporção do excesso havido, até ser o mesmo de todo eliminado da lei da receita.

E' de se esperar, entretanto, a revogação do decreto, porque ninguem comprehende que a Prefeitura, necessitando de 4.000 contos de réis a mais no seu orçamento, sacrifique o povo, já tão sacrificado, e vá pagar 3 por cento sobre a importancia arrecadada a dois protegidos do sr. interventor.

E dizem que essa arrecadação subirá a 25.000 contos de réis annuaes...

A REABERTURA DAS AULAS NO ABRIGO DO MARINHEIRO

Com a presença do almirante Gitahy de Alencastro, capitão de mar e guerra Amancio dos Santos, capitães de fragata Benicio Moutinho da Cunha e Aureo do Valle Lina, capitão de corveta Augusto Pereira, sub-official Leovigildo dos Santos e de todos os membros da directoria do Abrigo do Marinheiro e dos professores Osmundo Lima, Licinio da Rosa Ribeiro e Joaquim Monteiro, reiniciaram-se, hontem, as aulas daquelle educandario destinado aos nossos marujos.

A's 18.30, o commandante Amancio dos Santos deu inicio á solemnidade, proferindo algumas palavras de estimulo aos alumnos presentes.

Em seguida, teve logar a distribuição de premios aos alumnos que obtiveram primeiros logares no decorrer do anno lectivo de 1933.

Finda a ceremonia, a banda do Regimento de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro José Bezerra da Silva, executou varios trechos musicaes.

Acção Social Pelo Divorcio

Ficou concluido na ultima reunião da Acção Social pelo Divorcio, na séde da Ordem dos Advogados, o manifesto que a 7 do corrente será dirigido á Nação.

Iniciará a série de conferencias que a novel associação irá promover, o academico Walfredo Machado, que falará a 17 deste, no Instituto dos Advogados, sobre "Razões do divorcio".

A segunda conferencia será feita, opportunamente, pelo dr. Heitor Lima, em um dos principaes theatros desta capital.

Tomada de contas da Thesouraria do Thesouro Nacional

UMA DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS A RESPEITO

O Tribunal de Contas, deliberou, em relação ao requerimento em que o sr. Alfeu de Palma Garcia, thesoureiro geral do Thesouro Nacional, solicitou a tomada de suas contas no periodo de 8 de outubro de 1932 a 31 de dezembro de 1933 que:

"Cabe ao Thesouro a organização do processo de tomada de contas a que se refere o requerente. E' certo que, dada a importancia da responsabilidade e, em casos especiaes, tem este Tribunal mandado levantar contas por funccionarios do seu corpo instructivo, o que, entretanto, não póde fazer neste momento, em virtude da insufficiencia desses funccionarios diminuidos, em grande numero pela suppressão de logares e pelo afastamento dos que passaram a ter funcção no Thesouro, na Recebedoria, e em outros ministerios e repartições."

O sr. ministro Alfredo Valladão, relator, manteve o voto, que tem dado em casos semelhantes, no sentido de que cabe ao proprio Tribunal de Contas a organização do processo de tomadas de contas.

O NOVO PROCURADOR DA REPUBLICA EM MATTO GROSSO

O dr. José Julio Silveira Martins, conhecido e estimado advogado no fôro desta capital, recentemente nomeado procurador da Republica na Secção de Matto Grosso, tomou posse, hontem, desse cargo, perante o procurador geral da Republica, pretendendo assumil-o dentro do prazo legal, sem prorogação, pois a sua partida está marcada para o dia 17 do corrente.

A exigencia do sello de um mil réis nas facturas de fornecimento

O secretario chefe do ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo fichado sob numero 79.974, do anno findo, que tem por base o officio n. 1.522 do director geral da Imprensa Nacional, sobre a exigencia do sello de um mil réis nas facturas de fornecimento, exarou, o seguinte despacho:

"Responda-se que a exigencia do sello de 1$000, de que trata a tabella B, 1ª, n. 10, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, só é legal quando a conta ou factura for apresentada pelo fornecedor da mercadoria á Commissão de Compras para o effeito de recebimento da importancia respectiva."

Nomeações na Prefeitura de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou honte ma seguinte portaria:

"Nomeio o diarista da Directoria de Obras, Milton Jequiriçá, e o auxiliar do quadro supplementar — Classe B — dessa directoria, Helio Japurá Vianna, para exercerem, interinamente, os cargos de 4ºs officiaes da Directoria de Fazenda, durante o impedimento, respectivamente, dos funccionarios effectivos, Reis Pimentel de Paiva Lessa e Decio Lazary Guerreiro Lima."

Transferencia de fiscaes da Municipalidade

Por acto do director geral da secretaria do gabinete do prefeito, foram transferidos os seguintes fiscaes: Octavio Calixto, de Copacabana para Santa Thereza; Alberto Ferreira de Oliveira, da Penha para Irajá; Ernani Marcolino Leite, de Santa Thereza para Copacabana, e José Gomes Filho, de Irajá para a Penha.

No Departamento da Guerra

Pelo chefe do Departamento da Guerra, general Armando Paes de Andrade, fora baixadas ordens prohibindo expressamente ás divisões daquelle departamento a entregarem em mãos, aos interessados, qualquer documento.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Foram eleitos o presidente e o vice-presidente

O sr. Hermenegildo de Barros teve um voto contra

O Supremo Tribunal Federal elegeu, hontem, para o triennio vindouro, seu presidente e vice-presidente.

Foram reeleitos, por unanimidade, para presidente o ministro Edmundo Lins, e por um voto contra, vice-presidente, o ministro Hermenegildo de Barros.

Dos dois unicos votos contrarios á essa reeleição, um é sabido, foi do proprio sr. Hermenegildo de Barros.

E o outro, de quem teria sido? Mas a sessão correu calmamente, com a austeridade propria do Supremo Tribunal Federal.

O gabinete do Ministerio da Guerra

Em razão de se terem matriculado, respectivamente, nas Escolas de Estado Maior e de Cavallaria, deixaram hoje as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra o major Plinio Raulino de Oliveira e capitão Ary Salgado Freire, cujas funcções exerciciam desde a gestão do general Espirito Santo Cardoso.

Em conferencia com o ministro da Guerra

Estiveram, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, os seguintes deputados da bancada pernambucana: padre Arruda Camara e o capitão João Alberto.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Ordem do dia, para a sessão semanal de 3 de abril de 1934 (primeira do anno):

a) Dr. R. Pitanga Santos — Falsos syndromos rectaes.

b) Dr. Raul Pontual — Diagnostico differencial das affecções funccionaes do apparelho digestivo.

NO PALACIO RIO NEGRO

O ministro da Justiça esteve, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, despachando com o chefe do Governo.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA FOI, MAIS UMA VEZ, ADIADA

No despacho de hontem, com o chefe do Governo Provisorio, o titular da pasta da Educação, não solicitou de sr. s. a assignatura do decreto que reforma a Saude Publica e outras repartições, por que o ministro da Educação não conseguiu reunir os directores de serviços, afim de que estes, em contacto com o sr. Getulio Vargas, prestem os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

Por isso, foi indicada mais uma vez a reforma da Saude Publica.

UMA EMENDA MORALIZADORA

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

elaboração da Carta Fundamental; exame e julgamento dos actos do Governo Provisorio; e eleição do primeiro presidente da Republica, na nova phase constitucional.

A Assembléa, approvando os actos do Governo Provisorio, num artigo da Constituição, supprime indevidamente uma das suas funcções, pois não só a inclue na elaboração da Carta Fundamental, o que era uma funcção distincta, como se abstém de examinar e julgar esses actos, visto que uma approvação rapida, global e sem exame, não póde intitular-se julgamento.

Trata-se, portanto, para cada um de nós, em não cumprir o seu dever, desde que desobedece a plenitude da missão que lhe foi delegada pela soberania popular, e de modo expresso neste particular.

Se a maioria, em preoccupação unicamente politica, entender que convém, por qualquer motivo, dessa fórma desrespeitar a sua missão, attente, todavia, nas consequencias que póde trazer, para o futuro, na ordem juridica do paiz. Os actos que nos incumbem apreciar são de tres especies: politicos, administrativos e, finalmente, legislativos, pois o Governo Provisorio, no decreto institucional, avocou a sua funcção de legislar e usou-a amplamente. As leis que assim estabeleceu, são, como todas as leis, sujeitas a revisões e revogações, ditadas pelas circumstancias dominantes em cada momento historico da vida de uma nação.

Ora, ainda que escripto nas "Disposições transitorias", o artigo impugnado inclue na Carta Fundamental as leis, feitas nestas condições, dando-lhes, assim, um caracter constitucional, que ellas não podem ter, de immutabilidade e de irrevogabilidade. Não se evitará esse resultado com o incluir artificialmente o artigo nas "Disposições transitorias", porque a transitoriedade dessas disposições decorre da transitoriedade intrinseca dos seus effeitos, e as leis assim approvadas têm effeitos permanentes.

Isso, quanto aos actos de ordem legislativa praticados pelo Governo Provisorio.

Com respeito aos de natureza administrativa e politica, não é possivel furtar-se a Assembléa ao exame meticuloso delles, afim de restabelecer direitos e corrigir injustiças, e assim prestigiar a Carta que vamos promulgar, precisamente, para assegurar os direitos dos cidadãos brasileiros e amparal-os do arbitrio da força e da injustiça.

Portanto, pelos motivos de ordem geral, que apresentei ao assignar "com restricções", o projecto; por entender que o artigo vae falsear o cumprimento do dever por parte dos membros da Assembléa; por considerar que com elle não se coadunam a essencia e a technica juridica que nos devem nortear e, ainda, porque nos incumbe repôr a justiça donde a violencia a afastou: proponho a suppressão do artigo 14, das "Disposições transitorias" para que a Assembléa o considere-se como projecto distincto e em separado, sujeito em sua discussão ao amplo debate e ás correcções que a natureza do assumpto requer.

S. S., em 2 de abril de 1934. — Sampaio Corrêa."

OS IMPOSTOS MUNICIPAES

Prorogado o prazo para o seu pagamento

Em vista de terem se conservado fechados, nos ultimos dias da Semana Santa, os bancos, o interventor Pedro Ernesto resolveu prorogar até o dia 5 o prazo para recebimento dos impostos prediaes e relativos ao funccionamento das casas de commercio.

Cobrança executiva do imposto de consumo sonegado

A CERTIDÃO EXTRAHIDA CONTRA A COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

O sr. director da Receita Publica remetteu ao terceiro procurador da Republica, para cobrança executiva, a certidão numero 6.971 serie F. N., na importancia de 32:545$520, extrahida contra a Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, proveniente do imposto de consumo sonegado e multa por infracção do decreto n. 17.464.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

A Directoria Geral do Thesouro declarou, ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, que, tendo em vista o que pediu em o officio n. 386, de 8 do corrente mez, o 4º escripturario daquella delegacia, Geni de Oliveira Lima, resolveu, por despacho de 23 deste mez, mandar contar a antiguidade de classe do requerente, a partir de 17 de agosto de 1932, data em que se verificou a sua nomeação para cargo identico, na Alfandega de Porto Alegre.

THEATROS

PRIMEIRAS

"FOI SEU CABRAL" E' A PEÇA EM SCENA NO JOAO CAETANO

A nova revista de Freire Junior, sobre a qual publicamos hoje, uma apreciação em outro logar, apanhou domingo enchentes, verdadeiramente colossaes.

Hoje repete-se no theatro da praça Tiradentes, "Foi seu Cabral", a revista de Freire Junior, com musica de varios maestros.

"AMOR" E' A GRANDE ATTRACÇÃO DO MOMENTO

A peça de Oduvaldo triumpha, esplendidamente na linda "boite" que é o Rival.

Todas ás noites a sala da encantadora era de espectaculos regorgita de um publico fino e escolhido.

"Amor" é a peça do momento, e espectaculo da moda.

"FOI SEU CABRAL", PARA ESTREA DA NOVA COMPANHIA DA EMPRESA PINTO, NO JOAO CAETANO

Felizmente a revista do sr. Freire Junior está grande. E dizemos felizmente, porque, feitos os cortes necessarios para que a mesma se enquadre no horario das sessões theatraes, os dois actos serão libertados de quadros e numeros que não produziram o effeito esperado pelo autor, sendo que outros serão reduzidos a uma representação mais rapida, com o que ganharão bastante.

E' que em "Foi seu Cabral", havendo muitos quadros de critica e de fantasia dignas de nota, ha muita coisa que bem merece ser de facto cortada.

A representação tambem ganhará com isso, pois os artistas e a nova companhia do João Caetano possue no seu elenco muitos elementos de valor — poderão dar um mais cuidado desempenho ás personagens e typos que lhe restarem.

Pelo lado da ensencação, embora a montagem não seja toda nova, pois ha muita coisa aproveitada em scenographia e guarda roupa, a revista "Foi seu Cabral" apresenta-se com roupagens vistosas, contando com numeros de fantasia, bailados e dois finaes de actos realmente de effeito.

No desempenho é de justiça realçar Italia Fausto, Itala Ferreira, Olga Vignoli, Annita Bobasso, Eva Tudor, Darcy Gonçalves e Lia Binati, pelo lado feminino; da parte masculina salienta-se Modesto de Souza, Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira, Marchelli e Renato Tignani.

Sobresairam, nos bailes, Delff and Peggy, mas as marcações dos conjunctos não eram muito modernos e nem sempre foram executados com unidade de acção.

O theatro achava-se repleto e nos finaes dos actos o autor foi chamado á scena.

Ab.

N. da R. — Deixou de sair na edição de domingo ultimo, por absoluta falta de espaço.

BASTIDORES

"DEUS LHE PAGUE" CONTINUA NO CARTAZ DO CASINO

A comedia de Joracy Camargo voltou a scena no Casino, conseguindo um agrado digno de menção.

Procopio no mendigo-millionario é ainda a grande attracção da interessante peça.

Hoje mais duas vezes, ás 20 e 22 horas, repete-se, pela Companhia Procopio Ferreira, "Deus lhe pague".

"SODADE DE CABOCLO" E' AINDA O CARTAZ DO S. JOSE'

A Casa do Caboclo, que Duque installou ha tres annos, no saguão do Theatro São José, representa ainda a peça folk-lorista de Mario Hora e Alfredo Breda, "Sodade de Caboclo".

Trata-se de um trabalho despretencioso, que, aliás, agrada francamente.

O attentado contra o jornal "Interventor", em S. Paulo

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ao ter conhecimento do attentado de que foi victima o jornal "Interventor", em São Paulo, telegraphou aquelle orgão humoristico, lamentando o succedido, pela classe que a A. B. I. representa.

Exercite a sua memoria...

AS RESPECTIVAS RESPOSTAS E AS RESPECTIVAS DE DOMINGO

2391 — "Nada se perde, nada se crêa" — de quem é esta lei? — E' a lei da conservação da materia, segundo Lavoisier, chimico francez, um dos creadores da chimica moderna.

2392 — Quem foi o Barão de Antonina? — João da Silva Machado, riograndense do sul; começando a vida como tropeiro, revelou-se extraordinario emprehendedor, tendo sido sertanista e colonizador; foi deputado e senador do Imperio.

2393 — Qual é a capital da Lombardia? — Milão.

2394 — A luz do Brasil influiu para a creação de uma escola de pintura? — Affirma-se que o pintor francez Manet, tendo visitado o Brasil em fevereiro de 1842, se inspirou na luz do dia brasileiro, para crear a escola impressionista.

2395 — Que é o Luxemburgo? — Antigo Estado da Confederação Germanica, repartido hoje em Luxemburgo belga e Granducado do Luxemburgo.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã

2396 — Quantos foram os delatores da Inconfidencia Mineira?

2397 — Qual a raça dominante na Hungria?

2398 — Onde fica o nosso archipelago das Rocas?

2399 — Como se chama a capital da ilha de Malta?

2400 — Quem foi Francisco Orellana?

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Terça-feira, 3 de Abril de 1934

Violento incendio em Petropolis

Totalmente destruida a Fabrica São José, no Valparaiso

Um aspecto do interior da fabrica depois do incendio de hontem

PETROPOLIS, 2. — (Do correspondente). — Na madrugada de hoje, irrompeu violento incendio na Fabrica São José, situada á Avenida Portugal, no Valparaiso, destruindo-a completamente.

O estabelecimento sinistrado é de propriedade da firma Bessa Daiuto & Cia, e estava no seguro total de 400:000$, assim discriminados: predio, Comp. Sul America, 70:000$; machinas, Italo Brasileira, 100:000$; Providente, 100 contos; Confiança, 40:000$ e Guanabara, 90:000$000.

Não se conhece a origem do incendio. As chammas se propagaram com tamanha rapidez e violencia que, embora houvessem, immediatamente, accorrido ao local varias pessoas, acudindo aos gritos de soccorro, nada puderam salvar.

Os prejuizos estão avaliados em mais de 500:000$000.

Tomando conhecimento do facto, as autoridades do 1.º istricto ordenaram a abertura de um inquerito, que estará affecto á sub-delegacia local.

Mais uma pagina de sangue na «zona do barulho»

UM SOLDADO NAVAL, INVOLUNTARIAMENTE, MATA COM UM TIRO DE REVÓLVER UM MENOR DE 14 ANNOS DE IDADE!

O "Mangue", de quando em quando, fornece á chronica policial dos jornaes, paginas sangrentas, que por si só valem por um testemunho flagrante e expressivo, de quanto é perigosa a gente que frequenta aquella zona.

Hontem, á noite, quando mais intenso era o movimento nas ruas daquelle perigoso antro de perdição, refugio extremo de milhares de infelizes, apesar mesmo das severas precauções de parte da policia do 9º districto, representada pelo delegado dr. Hugo Auler, commissarios Braga Mello, Barbosa e Carlos Machado, que ali exercem rigorosa vigilancia não dando treguas aos máos elementos, um crime estupido e revoltante veiu emocionar a todos quantos o presenciaram ou delle tiveram conhecimento.

E não se diga que o lamentavel e barbaro crime, que hontem, á noite, encheu de luto e dor um coração de mãe, foi oriundo da falta de policiamento, pois este era regular, feito com o maximo rigor, tanto de parte daquellas autoridades que ali permanecem, constantemente, como tambem por uma patrulha do Exercito, que sob o commando de um official, ronda naquelle local até alta madrugada.

Tanto assim que após a dolorosa scena, o cadaver da pequena victima viu-se rodeado pelas autoridades do 9º districto, as quaes só não capturaram o criminoso, por este haver-se foragido, aproveitando a confusão reinante no momento. Ainda assim, o commissario Braga Mello, suspeitando achar-se o criminoso homisiado nos fundos de uma daquellas residencias, levou a effeito demorada inspecção, sem, entretanto, lograr encontrar o involuntario assassino, que, embora não se saiba o seu verdadeiro nome, outro não foi senão um soldado pertencente ao Regimento Naval e que exerce ali as funcções de carpinteiro, conforme declarou o naval numero 375, que foi uma das testemunhas occulares da tristissima occurrencia.

Sem mais delongas, posto que os nossos commentarios poderiam ir mais além, visto como aquella zona não é encarada com a attenção que merece pelas autoridades superiores, que desprezam lamentavelmente, não lhe dando o policiamento que a sua pessima e abundante frequencia reclama e até mesmo exige, passamos á narrativa do facto tal como a nossa reportagem conseguiu apurar "in loco".

A joven Consuelo de Almeida, como tantas outras, talvez sem se aperceber do grande abysmo em que se iria atirar, resolveu habitar um prostibulo á rua Julio do Carmo n. 287, onde já a esperavam, de mãos dadas com a desventura, varias infelizes que passariam a ser suas inseparaveis companheiras.

Consuelo, hontem, fez ali sua infeliz estréa. Dizemos infeliz, por dois motivos: primeiro, porque foi cair no vendaval da desgraça; segundo, porque se fez o "pivot" do tragico acontecimento que culminou na morte de um infeliz menor, que para a conquista do pão vendia á porta daquella casa diversas guloseimas.

ANTECEDENTES

Maria Rosa de Jesus, como senhoria de Consuelo, foi hontem, pela manhã, á delegacia do 9.º districto, fazer o registro desta, esquecendo-se, entretanto, de identifical-a na 2.ª delegacia auxiliar.

No n. 275, da mesma rua, reside Dulce Guedes Bruno.

Como senhorias, eram sérias rivaes, de modo que viviam em constante desharmonia.

Hontem, á noite, por questões de inquilinas, as referidas mulheres discutiram acaloradamente.

O CRIME

Consuelo, receiando ser advertida pela policia local, que ali se achava de ronda, de vez que a sua situação não estava completamente legalizada, teve a infeliz lembrança de interrogar sua senhoria sobre o assumpto, justamente quando esta trocava pesados insultos com a sua inimiga. Nesta occasião, ali appareceu o fuzileiro naval, que, momentos antes, sympathizára com Consuelo. Julgando o referido naval que na questão se achava envolvida a sua preferida, interveiu na mesma, dizendo:

— Vamos acabar com isso...

E, acto continuo o referido naval sacando de um revólver que conduzia á cinta fez um disparo a esmo, cujo projectil foi alcançar o menor Eurico, de 14 annos de idade, de cor preta, residente em Nilopolis, que acabára de sair do "Café Marinho", sito a mesma rua, proximo ao n. 287, conduzindo o taboleiro do seu pequeno commercio, que era o seu e o arrimo de sua pobre progenitora.

A POLICIA

Conforme dissemos, a policia do 9º districto não se fez esperar no local, tendo o delegado dr. Hugo Auler e o commissario Braga Mello, tomado todas as providencias que o caso exigia. Emquanto as referidas autoridades providenciavam a remoção do cadaver do infeliz menor para o necroterio do Instituto Medico Legal e diligenciavam para a captura do involuntario assassino, o soldado n. 44, da Segunda Companhia, do Quarto Batalhão da Policia Militar, Oscar de Almeida Magalhães, que foi um dos primeiros a chegar no local e soube logo do que se tratava, effectuou a prisão das duas rivaes conduzindo-as á presença das autoridades.

O INQUERITO

Na delegacia da rua Senhor do Mattozinho, sob a presidencia do delegado Hugo Auler, foi instaurado inquerito, tendo o commissario Machado Junior, ali de serviço, ouvido varias testemunhas inclusive o soldado naval numero 379.

Um aspecto na delegacia, quando eram tomadas as declarações de varias testemunhas

O cadaver do infeliz menor, no local do crime, cercado pela policia do 9º districto e curiosos

Consuelo de Almeida, "pivot" do crime

Factos policiaes de domingo

Aggressões, atropelamentos, furtos, suicidios e desastres de trem

Domingo ultimo, verificaram-se os seguintes factos policiaes:

— A senhorita Dinorah de Almeida, de 27 annos de idade, brasileira, solteira, auxiliar de escripta do Departamento Municipal de Assistencia, com exercicio ultimamente, no Posto do Meyer, em cujo ambulatorio trabalhava, como escrevente, residente em casa de seus protectores, o dr. João Paulo de Mendonça, medico da Saude Publica e sua exma. esposa, dona Noemia Mendonça, á rua Humaytá n. 304, por motivos ainda ignorados, poz termo á vida, ingerindo grande quantidade de lysol. A policia do 21º districto fez remover o cadaver da tresloucada joven para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Augusto da Costa Colombra, de nacionalidade portugueza, com 28 annos de idade, tanoeiro e empregado, ha cinco annos, da firma J. Dantas & Cia., á rua General Pedra n. 183 e residente á rua Marquez de Pombal numero 66, porque andasse adoentado, triste e retrahido, resolveu suicidar-se. Para isso, deixando a sua residencia, se encaminhou para a praça 15 de Novembro e approximando-se do cáes atirou-se resolutamente ao mar, desapparecendo em seguida por entre as ondas.

O seu corpo foi encontrado mais tarde e retirado do mar foi elle removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida era noivo da domestica Clarisse de Jesus, empregada em casa de uma familia á rua Toneleiros n. 138. No bolso do seu paletot, a policia encontrou tambem este bilhete:

"Clarisse, Levo-te atravessada no meu coração, mas não mais resisti. Procura te conformar para bem da tua felicidade. Perdôa-me. — (a.) Augusto."

— Foi victima de lamentavel accidente, na Cancella da Leopoldina, em São Christovão, o operario Manoel Machado, de 26 annos de idade, casado, morador á rua Pereira Landrin n. 62, na estação de Ramos.

O infeliz operario, quando por ali passava, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento de ambas as pernas. A victima foi medicada pela Assistencia e internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na estação de Costa Barros foi colhido e morto por um trem da Linha Auxiliar, o collegial José de tal, de 13 annos de idade e residente naquella localidade. O cadaver do infortunado menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em consequencia de um choque, entre um bonde e um omnibus, á rua São Luiz Gonzaga, ficaram feridos, Bebiana Gomes de Freitas, brasileira, parteira, viuva, moradora á rua Presidente Barrozo n. 41, casa 1, com contusões e escoriações; Luiza Freichinho Villela, solteira, residente á rua Curuzú n. 62, casa III, com ferimentos nos supercilios e dr. Paradela Kemp, advogado, com escriptorio á rua do Rosario, com escoriações e contusões pelo corpo.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos.

Os conductores dos vehiculos accidentados foram presos e autuados na delegacia do 10º districto policial.

— Ezequiel de Almeida, ex-player do America, onde era conhecido por "Juquiá", aggrediu sua esposa Gilda Coutinho de Almeida, da qual se achava separado.

O motivo da brutal aggressão foi porque Gilda não acceitou a reconciliação, que Ezequiel lhe vinha propondo ha dias.

Na delegacia do 15º districto, onde o aggressor foi autuado, ficou esclarecido que Ezequiel já de outra feita tivera gesto identico.

— Na rua Dezenove n. 2, em Vigario Geral, onde residem, tomaram-se de razões por motivos intimos, Esmeraldino Teixeira Braz, empregado municipal, e seu irmão Luiz Teixeira Braz.

Em meio a discussão, surgiu o pae dos dois rapazes que, chamando Esmeraldino aos fundos da casa, ali o reprehendia quando Luiz, correndo ao encontro do irmão e armado de faca, o aggrediu, ferindo-o no peito e no pescoço.

Em seguida, o aggressor fugiu, sendo sua victima soccorrida no posto da Penha e retirando-se depois dos curativos.

Mais tarde, o criminoso apresentou-se ás autoridades do 22º districto policial.

— Urano de Oliveira Alves, de 20 annos, residente á rua Tenente Possolo, n. 28; Francisco Arantes de Mello, de 27 annos, garçon, domiciliado á rua Leopoldina de Oliveira n. 27, e Luiz Moreira, de 36 annos, empregado do commercio e residente á praça dos Arcos n. 12, este casado, os primeiros solteiros, promoveram um conflicto no interior do Casino Beira-Mar, cujas consequencias poderiam ter sido bem deploraveis. Urano e Luiz, com dois outros companheiros, divertiam-se e bebiam bastante, servidos, na mesa que occupavam, pelo garçon Francisco. Cerca das 4 horas, pretenderam deixar o bar, mas sem que nenhum se dispuzesse a pagar as despesas. O garçon providenciou para que lhes fosse impedida a sahida, de fórma que, irritados com isso, promoveram o conflicto, em que entraram em acção, cadeiras, copos e garrafas.

A policia do 5º districto, representada pelo commissario Vieira de Mello, tomou as providencias que o caso exigia, tendo sido medicados no Posto Central de Assistencia: Urano, com ferimentos nos labios; Francisco, ferido na frontal, e Luiz, com fractura do braço direito.

— A' policia do 23º districto queixou-se o sr. Alfredo Machado Coelho, residente á rua Henrique Braga, n. 56, na estação de Oswaldo Cruz, do que fôra victima dos ladrões na sua residencia, que lhe furtaram objectos no valor de 3:000$000.

Contou Alfredo á policia que tendo sahido de casa, á noite, com a sua esposa, no regressar, de madrugada, passou pela surpresa de ver a sua residencia com as portas arrombadas, com signaes evidentes de que fôra visitada pelos ladrões.

O auto official fez um desastre

Ferido um soldado do Exercito que montava uma motocycleta

O auto do Ministerio da Justiça no local do desastre

No cruzamento da praça da Republica e rua da Alfandega, ao anoitecer, de hontem, occorreu lamentavel desastre de autos, que, além de grandes prejuizos soffridos pelos vehiculos accidentados, ficou gravemente ferido um militar.

O facto, segundo conseguimos apurar, passou-se do seguinte modo:

O automovel do Ministerio da Justiça, n. 12.578, dirigido pelo chauffeur Antonio Rodrigues, ao chegar á esquina da rua da Alfandega com a praça da Republica, devido á enorme velocidade que trazia, foi chocar-se violentamente com a motocycleta do serviço de radio do Exercito, montada pelo cabo José Octavio da Silva.

Nessa occasião, por ali passou, tambem, o auto de praça numero 4.287, dirigido pelo chauffeur Manoel Felix da Silveira, que foi de encontro ao auto official. Este, que ficara com as rodas sob a motocycleta, soffreu varias avarias.

Do desastre, resultou ficar ferido o cabo do Exercito. A victima foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, removido para o Hospital Central do Exercito.

Os chauffeurs culpados foram presos pelo inspector dot rafego, n. 374, que os conduziu á delegacia do 14º districto policial, onde o commissario Djalma Braga os fez autuar em flagrante.

Estrella do Norte versus Grajahú

UMA PROMESSA QUE SE REALIZOU

Como se conduzem os motoristas da Viação Grajahú

A victima

Alvaro Corrêa Lima

O DIARIO DE NOTICIAS tem se occupado das innumeras "façanhas" praticadas pelos motoristas da "Viação Grajahú" contra os seus collegas da Estrella do Norte.

Além de não attenderem, com a devida solicitude, os passageiros que trafegam nos seus omnibus, os motoristas da Grajahú, como que irresponsaveis vivem a commetter toda sorte de "bravatas" como a que se verificou, na tarde de ante-hontem.

Em todas as viagens que fazia do Monroe ao Grajahú ou vice-versa, o motorista da Grajahú, vulgo "Catumby", quando se encontrava com um collega da "Estrella do Norte" procurava maldosamente applicar-lhe violentas "fechadas" com a intenção manifesta de lhe inutilizar o vehiculo.

Suas diabruras tinham fatalmente de terminar mal.

E foi o que se deu.

Quando tentava inutilizar um carro da Empresa Estrella do Norte, o motorista "Catumby", como merecido castigo, teve o seu vehiculo bastante avariado.

Enfurecido talvez com o que lhe acontecera, Catumby, ao chegar ao Monroe, esperou que o seu collega da Estrella do Norte chegasse com o seu carro, que elle "Catumby" não pôde avariar conforme tencionava, para aggredil-o brutalmente a bofetões.

A victima do "façanhudo" "Catumby" foi Manoel dos Santos Menezes. Este, após ter chegado ao Monroe, teve o seu vehiculo violentamente invadido por aquelle conhecido desordeiro, que aproveitando-se da circumstancia de estar sua victima ainda sentada na almofada para aggredil-o impiedosamente.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 5º districto policial.

Com ciumes do marido

A tresloucada senhora suicidou-se ingerindo 30 grammas de acido phenico

A' rua dos Invalidos, numero 61, onde residia com seu marido, Januario Lopes de Abreu, servente da delegacia do 12º districto policial, suicidou-se, hontem, á noite, Thereza Guilherme Lopes, de 19 annos de idade e brasileira.

A tresloucada senhora, que ingerira 30 grammas de acido phenico, com o qual puzera termo aos seus dias, fôra levada áquelle tragico gesto por ciumes do marido.

Madame Moura, que é a proprietaria da casa, foi quem solicitou os soccorros da Assistencia para a infeliz mulher, que falleceu momentos após de ter dado entrada no Posto Central de Assistencia.

O cadaver de Thereza foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 12º districto policial.

A suicida

Thereza Guilherme Lopes

Normaliza-se a situação da Auxilios Mutuos da Central do Brasil

No mez de abril proximo, o pagamento das pensões na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, se realizará nos seguintes dias: 10, A de 1 a 200; 11, A de 201 em deante e B; 12, C e D; 13, E, F e G; 14, H e I e menores; 16, J, K, L e M; 17, Maria de 1 a 200; 18, Maria de 201 em deante e N, O e P; 19, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z; 20, procuradores de pensionistas das letras A a H, e 21, procuradores de pensionistas das letras I a Z.

UM INCENDIO EM NICTHEROY

Na madrugada de ante-hontem, manifestou-se fogo na casa numero 1.096 da Alameda São Boaventura, em Nictheroy, residencia do major aviador do Exercito Carlos Chevalier.

As chammas, em poucos momentos, tomaram conta de todo o edificio, destruindo-o bem como a todo o seu mobiliario.

O major Chevalier achava-se ausente de Nictheroy, morando nesta capital no Majestic Hotel, com sua familia, onde foi notificado do sinistro.

O predio e todo o seu mobiliario estava no seguro pela importancia de 30:000$, em uma companhia de Nictheroy.

A casa sinistrada estava entregue á guarda de um vigia, de nome Francisco Geraldo da Rosa, o qual **na noite de domingo** ali não pernoitára.

Na policia da vizinha capital foi aberto inquerito a respeito, tendo sido nomeados peritos para examinarem os escombros o tenente da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, Nilo de Mattos e o sr. Eugenio Appel.

Quando o material dos bombeiros seguia para o local do fogo, um carro transporte esbarrou num carril da Cantareira, lançando ao sólo tres soldados dessa corporação de nomes Neyr Guimarães, Manoel Gomes, João Pereira da Silva e Nedyr Guimarães, todos sahiram feridos levemente, tendo sido medicados no Prompto Soccorro.

QUÉDA DESASTROSA

A INFELIZ MENINA FOI INTERNADA NO H. P. S.

A menina Iracema, a victima

A menina Iracema, de 8 annos de idade, filha de d. Djanira da Conceição Corrêa, residente á rua Corrêa Dutra n. 150, foi, hontem, á tarde, victima de desastrosa quéda, em sua residencia.

Estava a menor folheando um livro, sentada no parapeito da janella que dá fundos para o quintal da casa, quando, a um descuido qualquer, a menina perdeu o equilibrio e caiu ao sólo.

Em consequencia da quéda, a menina, que é uma das alumnas mais destacadas do Collegio José de Alencar, no largo do Machado, soffreu fractura do parietal esquerdo.

Soccorrida pela Assistencia, foi a pequenina victima, após os curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VIAJAVA PARA O BRASIL COM UM PASSAPORTE FALSO

Diligencia da Policia Maritima a bordo do "Highland Monarch"

A bordo do "Highland Monarch", chegado hontem de Londres, foi detido pelo sr. Joaquim Bandeira, da Policia Maritima, o passageiro José Maria Serrano, que viajava a bordo daquelle navio, para esta capital, com um passaporte falso.

O passaporte que era concedido pelo consulado da Hespanha, nesta capital, a 10 de março de 1931, era visado na secretaria da Policia Civil do Districto Federal, no dia 9 do mesmo mez, sendo desta maneira, sem nenhuma validade, pois era concedido um dia antes de ser expedido.

Assim, a policia, ante esta irregularidade, procurou ouvir o portador do passaporte, que a principio quiz negar, mas dadas as provas contra a validez do passaporte, acabou confessando que o tinha adquirido na cidade de Vigo, em troco de 100 pesetas.

Depois de apresentado ao dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, foi José Maria Serrano levado á 3.ª delegacia auxiliar, por onde deverá correr o inquerito.

NO LAR E NA SOCIEDADE

NÓS VIMOS...

"O Acaso é tudo"

"O Acaso é tudo" é um titulo vago para uma producção de caracter dessa que se exhibe no Gloria. "Tudo" é uma palavra que não quer dizer nada. Uma abstracção, que fica a cargo dos outros encher de suggestões. O "acaso" tem e não tem significação, conforme as situações... Existe e não existe. Por que razão escolher um titulo assim para um film, cuja technica aperfeiçoada e cujos processos estão a exigir uma referencia positiva, e, portanto, um nome que não se perca entre os muitos nomes vagos e banaes da terminologia popular, que baptizam os tangos argentinos e os perfumes de Paris?...

"O Acaso é tudo" explora um caso de sosias. Os sosias parece que só existem no theatro ou no cinema. Eu já encontrei, entretanto, dois casos de irmãos gemeos, tão extraordinariamente parecidos que poderiam substituir um ao outro com a maxima facilidade e o que não é semelhante ao que se passa com o tribuno Chilcote e o anonymo John Loder, que eram primos. Entretanto, não é este o ponto capital do film, mas o processo por que Chilcote e John Loder se encontram e se movem num mesmo plano, com a maior naturalidade, sendo ambos uma mesma pessoa: Ronald Colman. "O Club da Meia Noite" tinha dois casos de sosias, mas, podia notar-se a sobriedade de movimentos que exigiam sempre os encontros dos dois personagens interpretados pelo mesmo artista. Esses momentos sempre soffriam na sua intensidade e no jogo scenico. Em "O acaso é tudo" essa difficuldade não se nota. A acção é perfeita, desembaraçada, solida. E o interesse natural que desperta o "caso" não soffre solução de continuidade, é fluente, intenso e nunca ludibriado.

Ronald Colman tem dois papeis que só um grande artista poderia interpretar com tanta segurança e talento. Sua linguagem é insinuante, convincente. Elle é um optimo tribuno. O jogo da sua mascara é sobrio mas muito expressivo. Elle é um decaido, sem excessos de caretas, sem excesso de tragedia; uma coisa que tinha de ser.

Ao lado de Ronald Colman, todos se portam bem, de modo a collaborar no exito do film, cujas intenções philosophicas dariam materia para uma chronica, se a parte technica e o trabalho artistico não merecessem mais applausos.

RACHEL.

Anniversarios

Dr. João José de Souza Mello — Fez annos hontem o dr. João José de Souza Mello, conceituado clinico em São Christovão.

— Passou, hontem, a data natalicia do joven Icaro Garcia, do 3º anno do Collegio Militar.

— Faz annos hoje a senhorita Maria das Dores Vianna irmã do sr. Josué Vianna, nosso collega de imprensa.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Martha Helena Caldas, filha do sr. Martinho Caldas e de d. Haydée Caldas.

— Faz annos amanhã o 3º anista do Collegio Militar, Homero Claudio da Silva.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. João Lopes Macedo, proprietario da empresa de Transportes.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio o menino Mario, filho do nosso collega de imprensa Mario do Amaral e de d. Angelina Almeida do Amaral.

— O casal David Fernandes Vianna festeja amanhã o anniversario natalicio de sua filha, senhorita Júlia Fernandes Vianna.

— Faz annos hoje o sr. Adalberto Silva.

— Faz annos hoje o escoteiro Julio Rodrigues, filho do tenente-coronel Julio Rodrigues e de d. Nelia Parente Rodrigues.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhora d. Cordelia de Barros Soares de Gouvêa, esposa do capitão dr. Luiz Soares de Gouvêa, chefe da clinica do H. da Policia Militar.

— Passa hoje a data natalicia do doutorando Adolpho Flaks.

Dr. Madeira de Freitas — Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido clinico e brilhante escriptor dr. Madeira de Freitas.

Esta data é realmente cara para os amigos do dr. Madeira de Freitas, que se tem imposto á estima e admiração dos seus contemporaneos, pela sua actividade dynamica e pelos seus estudos, empregando todo o seu tempo entre a sua numerosa clinica, os trabalhos da cadeira que occupa como professor da Faculdade de Medicina de Nictheroy, e ainda escrevendo livros de um grande bom-humor sob o pseudonymo victorioso de "Mendes Fradique".

Sr. dr. Madeira de Freitas

Actualmente o dr. Madeira de Freitas está empenhado na campanha politica da Acção Integralista, como chefe que é, nesta capital.

Serão innumeros os cumprimentos que o illustre medico receberá hoje, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Urania Lopes Alves e o 1º tenente do Exercito José Tinoco da Silveira Machado.

— Com a senhorita Laura de Lourdes Kapps, filha da exma. viuva sra. Catharina Kapps, residente em Petropolis, contractou casamento o sr. José Durval Filho funccionario dos Correios desta capital.

Nascimentos

O sr. e a sra. Octavio P. de Almeida participam o nascimento de sua filha Maria José.

Diplomaticas

Com destino a Buenos Aires, partiu no "American Legion" o sr. Eino Wachikangas, ministro da Finlandia junto ao nosso governo.

— Regressou a esta capital o dr. Cesar de Mesquita Serra, secretario da embaixada do Brasil em Paris, recentemente aposentado.

Inaugurações

Será inaugurada amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da "Pro-Arte", á Avenida Rio Branco, 118, a exposição "As bellezas do Brasil através da arte photographica", de iniciativa da Agfa Photo Brasil.

Almoços

Um almoço sob os auspicios da A. B. I. — Dentro de poucos dias realizar-se-á um grande almoço em homenagem á aviadora solitaria Ingalls, que realizou o "raid" de Miami ao Rio. De iniciativa da Standard Oil Company e sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, o ágape terá a presença de damas de nossa alta sociedade e do mundo intellectual, jornalistas e outras personalidades de destaque.

Festas

Collegio Americano — Em homenagem ao corpo discente da succursal do Collegio Americano, de Copacabana, a Associação Literaria e Sportiva da séde desse educandario realiza, esta semana, em Santa Thereza, uma attraente festividade cujo programma está bastante variado, com parte litteraria, sportiva e tarde dançante.

S. C. Mackenzie — Constituiu um acontecimento de real successo o grande baile de Alleluia realizado no salão nobre do S. C. Mackenzie.

Dando uma nota de belleza e elegancia voltearam, ao impulso do "jazz", as figuras mais representativas da nossa "jeunesse dorée". Conseguimos annotar innumeras distintas senhoritas, que seriamos longos citando.

O baile, que teve inicio ás 22 horas, terminou ás 4 da manhã.

A directoria do querido alvi-negro fez servir lauta mesa de doces e bebidas finas á imprensa, o que é commum ali, dada a fidalguia da familia mackenzista.

Viajantes

Chegaram ao Rio, procedentes de Porto Alegre, os srs. Leopoldo Corrêa Barcellos e Inglez de Souza.

— Para tratar dos seus interesses commerciaes partiu, hontem, para Santa Thereza de Valença, o conhecido e estimado negociante em nossa praça sr. Mario Sá.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital, a aeronave "Blumenau", do Syndicato Condor Lt.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Porto Alegre, os srs. Arthur Friedreich Sellgmann, Arnaldo de Souza, Lafayette Ribeiro Friedreich Breitenmoser e Paulo Lowatzki e para Santos, os srs. Eugenio Simmler e Ilse Duerr.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o dr. Costa Manso, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram domingo, á tarde: procedente de Belém do Pará, o sr. Bernardo Pereira Gomes; de Salvador, o sr. João Pessôa, o sr. Frank M. de Sampaio; de Caravellas, o sr. Caio Alvares e de Victoria, o sr. Antenor Costa.

Em outra aeronave da Panair, seguem hoje, com destino a Victoria, o sr. Paulo Ribeiro Wright; para a Bahia, o sr. Eugenio Vidal; para Recife, os srs. dr. Belmiro Corrêa de Araujo e Libero Castello; para Fortaleza, o sr. Newton Padilha e para S. Luiz do Maranhão, o dr. Ernesto Miranda Sobôya de Albuquerque.

Enfermos

O coronel Joaquim Vieira Ferreira que se encontrava ha varios dias retido em sua residencia, victima de um lamentavel accidente, já está restabelecido.

Fallecimentos

Clovis Osorio Pereira — Conforme era esperado, chegou, no sabbado, o corpo do joven Clovis Osorio Pereira, filho do dr. Octacilio Pereira, director geral da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e que havia fallecido em Bello Horizonte.

Na estação Pedro II esperavam o feretro muitas pessoas, entre as quaes: dr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada liberal, e senhora; cel. João Simões Lopes e familia; Baldomiro Barbará e familia, dr. Julio José da Silva, Ismael Chaves, dr. Frederico Dahne, dr. Caetano Lopes, dr. Alberto Flores, dr. Cicero de Faria, dr. Olmes Dias e familia, sr. Povoas Junior, dr. Walter Pinheiro, marechal Botafogo, Adalberto Reicksteier e senhora, Mde. Cecy Mendes Gonçalves, sta. Dulce Ferreira, sr. Francisco Ferreira, João Simões Lopes Filho, Balbino Simões Lopes, dr. Carlos Osorio Mascarenhas, dr. Betim Paes Leme, dr. Mario Ferreira Leal e familia, dr. Octavio Reis, dr. José Barbará, Baldomiro Barbará Filho, Vicente Calanelli e muitas outras pessoas amigas.

O corpo foi levado ao deposito do cemiterio São João Baptista, onde ficará até ao dia do embarque para o Rio Grande do Sul.

Amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8,30 horas, se fará o transporte do corpo para o vapor "Araranguá" com destino a Porto Alegre, onde se fará o enterramento.

A familia do dr. Octacilio Pereira embarcará no mesmo vapor, á tarde.

Innumeros telegrammas de pezames têm sido recebidos, principalmente do Rio Grande do Sul, tendo o dr. Octacilio Pereira e senhora, d. Celia Osorio Pereira, bem como d. Orfila Osorio da Silva, avó do joven Clovis, sido muito visitados.

Eugenio Caubit — Em sua residencia, á rua Affonso Arinos n. 5, estação do Meyer, falleceu, hontem, o sr. Eugenio Caubit, antigo commerciante desta praça.

Era o extincto representante da Linotypo do Brasil Sociedade Anonyma e nessa qualidade muito relacionado e estimado nas empresas impressoras desta capital.

Os funeraes realizaram-se hontem mesmo, saindo ás 17 horas da residencia acima indicada, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Manoel Cotrim — A população humilde dos suburbios prestou ante-hontem, sentidas homenagens ao dr. Manoel Cotrim, medico que ha muitos annos prestava carinhosa assistencia aos pobres e que falleceu na madrugada de domingo.

Natural da Bahia, o finado formou-se na Faculdade de Medicina desta cidade, em 1904, fazendo parte da turma em que conquistaram o titulo os drs. Cardoso Fontes, Gustavo Tavora, Azevedo Amaral, Eduardo Rabello, Garfield, Agenor Porto e varias outras figuras destacadas da nossa medicina actual.

O illustre extincto deixa viuva a sra. D. Laura Cotrim. Era pae do sr. Alvaro Cotrim, o conhecido caricaturista "Alvarus", nosso collega de imprensa, casado com a sra. D. Maria Izabel de Faria Cotrim e do sr. Carlos Cotrim, funccionario da Imprensa Nacional.

Não obstante o passamento ter se verificado em hora impropria para a divulgação da noticia, o enterro teve enorme acompanhamento, tendo os funeraes reunido uma multidão de habitantes modestos dos suburbios que mereceram a mais carinhosa assistencia do finado.

O corpo foi transportado da rua Dias da Cruz n. 446, no Meyer, residencia do extincto, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Hoje, ás 9 horas, será celebrada, na igreja da Immaculada Conceição, missa por alma de d. Ottilia Mello Araujo, esposa do sr. Innocencio Araujo, professor de agronomia da Escola João Luiz Alves.

Nilo Peçanha — A missa, hontem realizada, em suffragio da alma de Nilo Peçanha, constituiu mais um motivo de consagração á lembrança do ex-politico fluminense. Muitos amigos, admiradores, correligionarios daquele politico, compareceram á igreja de São Francisco de Paula, assistindo ao acto religioso.

— Amanhã, 4 do corrente, será rezada, ás 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do doutorando Paulo Camara Leal, filho do dr. Gastão da Camara Leal, chefe do Instituto Correccional de Taubaté e irmão dos drs. Luiz da Camara Leal e José da Camara Leal, residentes nesta capital.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Nico (Rio) — E' um ponto muito controvertido o que me perguntou. Ora, pelas inscripções rupestres descobertas; até hoje não se póde inferir da especie de escripta indigena. Para muitos, essas inscripções nas faces de lagedos não passam de rudimentares exposições artisticas. Mesmo a lingua geral, o tupy, e todos os dialectos que della provieram, só tiveram a sua escripta com os jesuitas. Mas, ahi, nas grammaticas remotas, feitas pelos ecclesiasticos não foram usados outros caracteres que os latinos.

Em todo caso o assumpto tem se prestado a muita fantasia e divagação. Mas a secção é pequena e já me alonguei demasiado.

Kirchhoff (Campinas) — A finalidade da sociedade que me pede resume-se uma coisa: dar banquetes. Pelo menos é o que tem feito até hoje. De que vale um programma que não é cumprido?

Quanto á Constituição pedida poderá encontral-a num livro de um paulista, Vicente Ráo, edição da Companhia Editora Nacional.

Lolita (S. Paulo) — A phrase em allemão "Hubsch, nicht war?" póde ser traduzida da seguinte fórma: "Fascinante, não é?"

Decio (Recife) — O epitaphio passou-se com Piron. Em verdade o que o estraga é o "Pas même", que sôa muito mal.

DR. SIQUEIRA.

Noticias dos Estados

PARÁ

A subvenção á Panair

MANAOS, 1 (União) — O nucleo do Club 3 de Outubro recebeu um longo telegramma da bancada amazonense na Assembléa Nacional Constituinte, informando que o governo da Republica manterá a subvenção á Panair do Brasil, que continuará as suas viagens semanaes entre Belém e esta capital.

A noticia causou viva satisfação.

O fallecimento de um veterano do Paraguay

MANAOS, 1 (União) — Falleceu, hontem, nesta capital, o veterano da guerra do Paraguay, Manoel Antonio do Nascimento, que aqui chegára como ordenança do barão de Teffé, a cujo lado servira durante toda a campanha do Paraguay.

O extincto contava 100 annos de idade e era solteiro.

A opinião do professor Carlos Chagas

BELÉM, 1 (União) — A imprensa salienta como bastante significativo para a cultura scientifica do nosso Estado, a opinião do professor Carlos Chagas, acerca do programma do Centro Internacional de Leprologia, que coincide admiravelmente com os postulados defendidos pelo medico paráense Antonio Porto.

O correio aereo militar militar

BELÉM, 1 (União) — O 1º tenente aviador Armando de Menezes, depois de inspeccionar o campo de aviação do Instituto Macedo Costa, pretende seguir para Bragança e Vizeu, afim de escolher novos sitios adequados á aterrissagem dos aviões do Correio Militar, que em breve virão até aqui.

Um fallecimento que vae ser apurado

BELÉM, 1 (União) — A causa-mortis do medico Ricardo Moreira da Cruz, fallecido numa ambulancia quando era conduzido para o Hospital, ainda está dependendo do exame do Instituto Medico-Legal.

O extincto, que possuia fortuna e exercera diversos cargos publicos, dava-se ao vicio de entorpecentes, parecendo ter succumbido envenenado pelo opio.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Deus lhe pague". — Poltronas, 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — Hoje — A comedia "Amor" — Poltrona 6$000.

JOÃO CAETANO — Phone. 2-2712 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingo, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas. Hoje — A revista "Foi seu Cabral" — Poltrona 6$000.

S. JOSÉ — Casa do Caboclo — Phone: 2-0598 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões ás 16, 20 e 22 horas — "Saudades de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Dancing Lady" (Amor de dansarina) com Joan Crawford, Clarke Gable e Franchot Tone.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400 — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7.40 e 10.20 horas — "A hora do cocktail", com Bebé Daniels e Randolph Scott.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "O acaso é tudo" com Elissa Landi e Ronald Colman.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.20, 4.20, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica, Annita Campillo e Juan Turena.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Voltaire", com George Arliss, Margarette Lindsay e Theodore Newton.

BROADWAY — Phone: 2-0789 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "O maior caso de Chan", com Warner Oland e Heather Angel.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Estrella de Valencia", com Brigite Helm, Simone Simon e Jean Gabin.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "Tira salpicada".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "A nave do terror".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Como direi ao meu marido".

PARIS — Phone: 2-0121 — "O conde de Monte Christo".

MEM DE SÁ — Phone 4-6240 — "Nós e o destino".

IRIS — Phone: 4.6247 — "Peripecias de Alberto rei" e "Uma idéa louca".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "A canção de Lisboa" e "O prefeito do inferno".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "Melodia de arrabalde, "Perdido no paraizo", "Gavião da noite" e "O tiro mysterioso".

PRIMOR — Phone: 4-5974 — "O conde de Monte Christo" e "Vivá o barão".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Eu e minha pequena" e "Simone é assim".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Vidas cruzadas" e "No valo da aventura".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Sagrado dilemma".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O piloto dagua doce".

ATLANTICO — Phone: 6-0348 — "O vidente".

APOLLO — Phone: 8-5819 — "Amor cria asas" e "Homem que amou".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Primavera em outomno" e "A eterna tentação".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Piloto dagua doce".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Mlle. Dynamite".

BENTO RIBEIRO — "Topaze". "A villa dos fantasmas".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A voz do Brasil" e "Criançadas".

CATUMBY — Phone: 2-3581 — "Tu serás duqueza" e "A lei da fronteira".

CENTENARIO — Phone: 4-3926 — "Quando o amor faz a moda" e "A caminho da fortuna".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Testemunha invisivel.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Satan ao volante" e "Rival da esposa".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Felicidade prohibida".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Amor e coragem" e "Homens sem lei".

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "O tubarão".

JOVIAL — "Felicidade prohibida" e "Allô bellezas".

SMART — Phone: 8-3231 — "Ouro e trapos".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-6870 — "Monte Carlo" e "O club da meia-noite".

ORIENTE — Phone: 9-6016 — "A minha queridinha", "Carnaval" e "Dois e dois" com o gordo e o magro.

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "A rival da esposa" e "Parque Central".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Matar para viver" e "Opera dos pobres".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Melodia de arrabalde", "Abraça-me bem" e "Paramount Jornal".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Assobiando no escuro", "Motocyclomania" e "Taxi para dois".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Assim é Vienna".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Nós e o destino".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "O preço da compra" e "Adoravel seducção".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "O expresso de sêda" e "A villa dos fantasmas".

PARAISO — Phone 8-6060 — "Novos amores" e "Voltando ao passado".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Villa dos fantasmas".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "A mulher que eu amei" e "O filho da tribu".

REAL — Phone: 9-3467 — "Voltando ao passado", "Ouro mal assombrado" e "Aguia de prata".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A caminho do paraizo" e "A machina infernal".

VELO — Phone: 8-0874 — "Que noite" e "Gloria de campeão".

VILLA ISABEL — Phone: 8-4925 — "Juizo final" e "A trilha do telegrapho".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Fiel ao seu amor" e "Bisbilhoties".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Amigos e amantes".

ROYAL — Phone: 1580 — "Filho de Maria".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Asas da noite".

EDEN — Phone: 98 — "Rei por uma noite".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "O preço de um amor" e "A villa dos fantasmas".

CAPITOLIO — Phone: 3744 —

PETROPOLIS — Phone: 2047 "Levada a força" e "Castigada". — "Vidas sem rumo".

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

Anti-semitismo no Brasil

Uma correspondencia de Campos, Estado do Rio, publicada numa folha "iidisch" local, dá noticia de que, ali, realizou conferencias o chefe dos "integralistas".

O movimento que se esboça com esse nome é copia de coisas estrangeiras. No programma, no methodo de propaganda se sente o reflexo de ideologias alienigenas, estranhas á tradição cultural e á historia do Brasil. São retalhos de Mussolini, remendos de Hitler e trapos de tolices nacionaes.

Nas conferencias de Campos fez-se abertamente o anti-semitismo. O conferencista accusou os judeus de estarem tomando conta do Estado de São Paulo e de manterem ali um theatro (?) que perverte os bons costumes. E até confessa, candidamente, que premeditou o crime de destruir o theatro com uma bomba de dynamite, o que não fez... porque a policia não consentiu.

O Brasil é um paiz onde os cidadãos, perante a lei, gozam de completa igualdade — seja qual fôr a sua raça ou côr, seja qual fôr o seu crêdo religioso, philosophico ou politico. O proprio estrangeiro, uma vez naturalizado — chinez, abyssinio ou persa — soffre pequenas e justificaveis restricções de direitos a bem da integridade moral da nação e da segurança do Estado, mas usufrue os demais direitos assegurados em lei em perfeito pé de igualdade com os naturaes do paiz.

O Brasil é uma terra livre, de homens livres, onde só o valor pessoal — e não privilegios — distingue os cidadãos.

O anti-semitismo no Brasil é uma excrescencia, um corpo estranho, que não encontra guarida na generosa alma brasileira.

Os judeus que vivem sob a protecção da bandeira nacional são, na quasi totalidade, homens morigerados, trabalhadores, que cooperam com a sua quota para a nossa grandeza economica e cultural.

Temos, na população israelita, brasileiros natos, cidadãos naturalizados e estrangeiros. Todos elles beneficiam de nossas leis liberaes e se acham sob a acção de nossas leis punitivas.

Se ha judeus perniciosos devem ser denunciados, processados, castigados; o que é injusto e odioso é lançar a pécha do indesejavel a toda uma população laboriosa e honesta.

Os bons judeus, os que collaboram comnosco para o engrandecimento do Brasil, merecem não só a protecção legal como a nossa sympathia. Se são brasileiros, é ridiculo admittir entre elles e os demais compatricios distincções raciaes ou religiosas; se são estrangeiros, manda a justiça que se lhes reserve o mesmo tratamento que a nossa lei prevê para os demais máos elementos alienigenas.

A lei brasileira estabelece a pena de expulsão para os estrangeiros indesejaveis: e os indesejaveis devem ser expulsos; o que não se justifica é que se procure saber se um estrangeiro pernicioso á sociedade é de raça semita, aryana ou hottentote; se prefere Mahomet, Moysés ou outro propheta a Jesus...

Essa distincção só o fanatismo pode fazer. O fanatismo politico ou o fanatismo religioso.

THEODORO CABRAL

NOTICIAS

IRRITAÇÃO EM LONDRES POR TER SIDO PROHIBIDO NA ALLEMANHA UM FILM INGLEZ

LONDRES — Os jornaes locaes commentam a prohibição, na Allemanha, de ser exhibida a fita "Catharina II", de Elisabeth Beringer, que foi produzida por uma grande empresa cinematographica ingleza.

Durante a primeira passagem da fita, na Allemanha, se deram varias manifestações e escandalos devido serem judeus alguns dos artistas que tomam parte na mesma.

As manifestações e a prohibição se verificaram depois que o ministro Goebbels em discurso e num artigo publicado na imprensa advertiu contra o perigo de voltarem os artistas judeus, através do cinema, para a Allemanha.

Os jornaes londrinos accentuam unanimemente que não deve haver silencio em face desse acontecimento, dizendo que as manifestações e demonstrações populares foram provocadas pelos circulos da alta administração allemã, como pretexto para a prohibição.

O ministro do Exterior da Grã-Bretanha intervirá, junto ao governo allemão, quanto a essa prohibição.

"Catharina II" foi uma fita que teve grande successo na Inglaterra e a companhia fez grandes despesas com a propaganda antes de exhibil-a na Allemanha.

LONDRES — O celebre violinista judeu Bronislaw Huberman, que já visitou a Palestina varias vezes, disse, num discurso pronunciado aqui, que a Palestina é um paraiso judeu nesta terra, louvando muito o idealismo e o enthusiasmo dos judeus palestinenses.

CRESCE A AGITAÇÃO HITLERISTA NA POLONIA

VARSOVIA — Depois do entendimento entre a Polonia e o paiz de Hitler, cresce aqui o movimento das organizações hitleristas que fazem propaganda conjuncta com os democratas nacionaes, pondo em grande perigo a tranquillidade dos judeus polonezes.

O jornal trabalhista "Robotnik" queixa-se do que a campanha anti-semita da Polonia tenha tomado um tal desenvolvimento como não tinha desde ha muitos annos. O proprio governo mudou a sua antiga attitude adversaria a esse movimento.

MOVIMENTO ENTRE OS JUDEUS AUSTRIACOS EM FAVOR DO TRABALHO NO CAMPO

VIENNA — Foi emprehendida uma campanha no sentido de divulgar entre os judeus os trabalhos agricolas. A actividade pratica dessa tarefa foi inaugurada com a fundação de uma sociedade a politica em prol da educação da juventude judaica na economia agricola.

O governo porá á disposição dessa sociedade consideraveis creditos e ricos agricultores judeus offereceram grandes terrenos para a creação de um centro para o estudo dos trabalhos agricolas.

A sociedade tem em vista realizar emprehendimentos agricolas apenas na Austria, e não na Palestina.

O Vasco da Gama, depois de um jogo movimentado, abateu o America por 2 x 1

O SÃO CHRISTOVÃO CONSEGUIU VENCER O BOMSUCCESSO POR 1 X 0

A Liga Carioca iniciou auspiciosamente o seu campeonato. Grande interesse do publico e bastante enthusiasmo dos licitantes.

O encontro America x Vasco da Gama foi o principal do dia e, por isto, attrahiu um publico consideravel, que encheu completamente todas as dependencias do estadio da rua Abilio.

O team do Vasco da Gama mereceu vencer. Jogou melhor que o adversario, apesar da sua linha de ataque ainda se resentir de entendimento. A defesa actuou com muita segurança e a unica falha havida foi de Italia, justamente no momento que deu azo á conquista do unico ponto do America.

A linha média teve em Gringo o seu melhor homem. Fausto não nos agradou e Tinoco não teve actuação digna de realce. Estes dois players empregaram recursos algo violentos, sem que o referee os advertisse, ao menos.

A linha de ataque do Vasco teve em Orlando o seu mais destacado elemento. Russinho, fraco. Leonidas esteve muito marcado e Gradim ainda não conseguiu adaptar-se bem ao meio. Eloy actuou satisfatoriamente. Foi muito "cavador". Bahianinho, que o substituiu, não fez nada que chamasse a attenção.

O America teve dois grandes homens: Arresi e Walter. O half argentino impressionou muito bem e o joven arqueiro produziu defesas de um jogador de classe. A zaga esteve indecisa. Della Torre não satisfez. Vital melhorou depois da inclusão de Ludovico, que substituiu Della Torre. O antigo defensor rubro actuou bem e, no segundo tempo, formou uma zaga decidida com Vital. A linha média desappareceu quasi totalmente. Arresi foi um elemento de actuação notavel. Oscarino esteve sem brilho algum e Fernando fracassou inteiramente. Foi o peor jogador da partida. Apathico e falho, "assistiu" o jogo. Suas intervenções raramente eram coroadas de exito.

A linha dianteira não se entendeu bem. Caróla quasi não recebeu bolas, na ponta direita, e as poucas que lhe mandaram não foram bem aproveitadas. Rivarola actuou regularmente. Nabôr foi uma ameaça permanente ao goal adversario, mas, como os outros companheiros do ataque rubro, rematava sempre mal. Fassora é um jogador elegante e um magnifico dribblador, mas não demonstrou boa noção do passe. Quasi todas as bolas que estendeu aos companheiros foram mal dirigidas. Jaguarão foi um jogador perigoso. Jogou com enthusiasmo e energia. Não deve ser retirado do team. Curto, que substituiu Fassora, já muito tarde, não chegou a fazer coisa de notavel. Ainda assim, a linha rubra melhorou com a sua inclusão.

Acreditamos que o America, com esse mesmo team, poderá fazer linda figura no meio do campeonato. Por ora, falta entendimento em todos os tropeços do team.

O referee, sr. Loris Valdetaro Cordovil, teve algumas falhas, mas foi honesto e imparcial. Lamentamos apenas que s. s. não tivesse energia para cohibir o jogo violento de alguns jogadores vascaínos. Ainda ha pouco, em Campos, morreu o player Antonio Venancio, do Americano, por causa de uma violenta entrada de um adversario do Rio Branco. Em São Paulo, o ypiranguista Nilo, contundido por Tedesco, do Corinthians, está no hospital.

Precisamos fazer o sport fiel á finalidade nobre que elle tem.

A victoria do Vasco da Gama foi bonita e merecida.

O jogo entre amadores do Vasco e do America, como preliminar foi insipido. Venceram os vascainos por 3 x 0.

O primeiro goal do Vasco foi feito aos dois minutos de jogo, desta maneira: Leonidas dá um centro; Della Torre intervém e falha, do que se aproveita Gradim, para, mesmo caído, vasar o posto de Walter.

O jogo vae equilibrado, com phases ás vezes empolgantes, até o fim do primeiro tempo. O America se esforçou extraordinariamente para tirar a differença e, ao faltarem justamente dois minutos para o encerramento da phase inicial, Arresi cobra um foul de Fausto em Fassora. A bola vae cahir sobre a linha de goal do Vasco. Rey sáe do seu posto para defendel-o, mas Italia "entra", contundindo-o. Então, Rivarola dá um passe a Nabor, coma cabeça, e este, num lindo shoot enquinado, empata a peleja.

No segundo tempo, o jogo proseguiu movimentado, por vezes, mas com menos enthusiasmo. Os jogadores do America mostravam-se esgotados com o esforço, embora atacassem com energia alguns momentos. Ha uma escapada de Gringo, quasi no final da partida. Este passa a Leonidas, que dribbla Arresi e passa a Russo, que nos deu a impressão de estar off-side. Russo cabeceou e a bola foi a Gradim, que atira com decisão, desempatando o jogo.

Os teams foram estes:

VASCO: Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Eloy (depois Bahiano), Leonidas, Gradim, Russo e Orlando.

AMERICA: Walter; Della Torre (depois Vital) e Vital (depois Ludovico); Fernando, Oscarino e Arresi; Carola, Rivarola, Nabôr, Fassôra (depois Curto), e Jaguarão.

COMO O SÃO CHRISTOVÃO VENCEU O BOMSUCCESSO

O jogo realizado entre o São Christovão e o Bomsuccesso, no estadio do Fluminense, foi technicamente fraco e assistido por uma assistencia pequena.

O São Christovão estreou auspiciosamente na divisão principal de profissionaes, e o Bomsuccesso não desenvolveu a actuação que se esperava.

O Bomsuccesso perdeu um penalty, que teve a seu favor, no segundo tempo. E' que Zé Luiz fizera nitido foul em Rebôlo e Otto, cobrando a penalidade maxima, fel-o com infelicidade, pois a bola foi á trave superior, retornando ao gramado. Carlinhos rebateu forte ao canto, mas Francisco, que actuou bem, conseguiu, num salto felino, segurar a bola.

O unico goal da tarde foi feito por Dòdô, no primeiro tempo, 14 minutos depois de iniciado o encontro. Fôra batido um corner contra o Bomsuccesso, por Quintanilha. Dòdô, que actuou bem, embora muito violentamente, recebeu a bola com a cabeça, burlando a attenção de Raymundo.

O referee, sr. Jorge Marinho, agiu com imparcialidade e procurou impedir as jogadas bruscas.

Os teams foram estes:

SÃO CHRISTOVÃO: Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dòdô e Badu'; Walter (depois, Vicente), China, Vicente (depois, Black), Bahianinho e Quintanilha.

BOMSUCCESSO: Raymundo; Heitor e Fraga; Alfinete (depois, Eurico), Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Rebôlo, Hermes (depois, Cia), e Miro.

OS JOGOS EM S. PAULO

Um empate em Santos

SANTOS, 2 (União) — O match de football, realizado esta tarde, no stadium Urbano Caldeira, entre o Santos F. C. e a Portugueza de Desportes, terminou com o empate de 2x2.

Os goals da Portugueza foram marcados por Juba e Saphiro, e os do Santos, por Logu' e Raul.

Como juiz, actuou o dr. Candido de Barros.

O Palestra venceu o Ypiranga

S. PAULO, 2 (União) — No jogo desta tarde, o Palestra Italia venceu o Ypiranga pelo score de 7x1. O goal do Ypiranga foi conquistado por Vasco, e os de seu adversario, por Carnieri (3), Romeu (2), e Alvaro e Sandra.

O S. Paulo F. C. venceu o Syrio

S. PAULO, 2 (União) — Pela elevada contagem de 9x1, o São Paulo F. C. venceu o Syrio, no match de hoje. O goal do Syrio foi marcado por Joãosinho, e os do São Paulo, por Armando (4), Hercules, Luizinho, Fried., Waldemar e Araken.

Movimento Turfista

MANEQUINHO VENCEU O "CLASSICO INICIO"

BATIDO O "RECORD" DOS 800 METROS

Bohemio, Vicentina, Zape, Clo, Zumbaia, Lord Breck, Xiró e Insurrecto foram os vencedores — Uma nova victoria de Algarve em São Paulo

A reunião de ante-hontem no prado da Gavea não foi isenta de senões, como era esperado em se tratando da corrida inaugural. Algumas irregularidades foram observadas dentre ellas "performances" que, positivamente, influiram no espirito do publico. Em algumas carreiras animaes foram especialmente para "sacrificios" que influiram nos resultados verificados. Haragan venceu o premio "New Star", tendo sido desclassificado pela Commissão de Corridas, em vista de ter prejudicado Lord Breck e Deliciosa. A Commissão fez cumprir o determinado no artigo 169 dando a victoria a Lord Breck, 2º collocado.

O facto em si deixa antever o perigo a que estão sujeitos os apostadores com desclassificações de tal ordem. Aliás, os apostadores não escondem a desconfiança deixando de accorrer aos guichets. Algumas "performances" foram verificadas em desaccordo com as ultimas carreiras, dentre as de Zab, Insurrecto, Defence e Lord Breck que deixavam duvidas. Possivelmente, para contemporizar situações, allegarão que a mudança de raia influiu nas "performances"...

—As saidas deixaram muito a desejar, pois, algumas foram de modo a prejudicar animaes doceis.

— O "Classico Inicio", que era o "clou" do programma, teve como era esperado, o potro Manequinho, um bello filho de Galloper King, invicto nas pistas paulistas. Manequinho bateu o record dos 800 metros, no tempo de 48", melhor que o obtido pela Yayá em 17|4|32, igualado em 16|4|33 pela tordilha Zaga. Tia King foi a "runne-rup" do pilotado de Canales, parecendo que seria a victoriosa, caso não houvesse interesse em se conservar Manequinho como invicto. A parelha do Stud Expeditus correu de modo admiravel.

A carreira inicial foi vencida por Bohemio que reappareceu em boas condições de "treino". Bem dirigido por Sepulveda, resistiu a valente atropelada de Galarin.

Na carreira seguinte, Vicentina optimamente dirigida pelo jockey Herrera obteve um bom triumpho, seguida de Morena.

Confirmando sua ultima carreira, Zape obteve novo triumpho sobre Brazino, quando este já era acclamado vencedor. J. Canales foi o piloto ganhador. Quasi que de ponta a ponta, Clo obteve um bom triumpho na 4ª carreira, conseguindo Defence a 2ª collocação num lindo final. Zumbaia, depois, obteve uma trabalhosa victoria sobre a conta de Herrera, fracassando Zab. Royal Star correu muito no final obtendo a 2ª collocação. Na carreira seguinte, Haragan obteve um triumpho nitido, tendo sido desclassificado pela Commissão de Corridas que applicou o art. 169, dando a victoria a Lord Breck e Deliciosa, prejudicados pelo filho de Big Star. Num final renhido Xiró sob a monta de W. de Andrade, resistiu ás cargas successivas de Navy e Kodak, tendo sido o ultimo prejudicado.

Na ultima carreira, foi verificado o "tiro" de Insurrecto, montado por Walter Cunha. Tomyrim foi o 2º collocado.

O movimento geral de apostas chegou a 320:590$000.

O MOVIMENTO DE APOSTAS NO CLASSICO "INICIO"

Na principal carreira de ante-hontem, foram vendidas 1.000 poules justas, assim distribuidas:

1	Favorito	188
2	Nioac	96
3	Fingal	34
4	Sarampão	147
5	Manequinho-Tia King	535
		1.000

O QUE RESOLVEU A COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) multar em 200$ o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio Kamarada;

b) deixar de punir o jockey Humberto Herrera, que conduziu o cavallo Haragan, no premio New Star, por não ter influido na irregularidade havida no pareo, o qual resultou do movimento espontaneo do animal;

c) chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o tratador Trajano de Carvalho, responsavel pelo cavallo Haragan;

d) suspender por uma reunião, o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Yale".

e) ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 25.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 15ª reunião, em 7 de abril de 1934

Premio BOHEMIO — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio VICENTINA — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio ZAPE — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio CLO — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: — Lena 56 kilos, Paris 55, Vingativo 54, Yamundá 53, Vampiro 53, Chevalier 53, Seciliana 51, A Batalha 50, Mariquita 50 e Xiba 48.

Premio MANEQUINHO — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Palhacito 56 kilos, Ulisses 54, Orbely 53, Tagarella 53, Jacatuba 53, Lambary 52, Marquita 52, Saucy Sally 52, Acuerdo 50 e Yamagata 48.

Premio ZUMBAIA — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Violão 56 kilos, Kremlim 53, Nancy 52, Galarim 52, Bolivar 52, Colméa 52, Minho 51, Lampreia 51, Legenda 51, Marfim 51, Miss Linda 51, Karina 51, Ubá 50 e Gandhi 50.

Premio LORD BRECK — 1.600 metros — 3:000:000 — Para aprendizes: Xamate 54 kilos, Iram 54, Audaz 53, Jaguaré 53, Garibaldi 53, Helvetia 50, Bohemio 50, Little Jack 50, Kruppe 50, Jemopotyr 50, Pirata 50 e La Malaguena 48.

Premio XIRO' — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Tout Ank Amen 56 kilos, Xiah 56, Libertino 55, Ives 54, Anagel 53, Ito 53, Morena 53, Alsaciano 52, Dux 50, Crepusculo 49, Zorastron 48, Massico 48.

Premio INSURRECTO — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Transwaliana 56 kilos, Alterosa 56, Patita 54, Primeiro 54, Jundiá 54, Yonne 54, Negro 54, Mariena 53, Tracajá 52, Pharaó 52 e Kassinia 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Legislador 56 kilos, Ribatejo 56, Patati 54, Arapogy 54, Claro de Luna 53, Alhambra 53 Kleops 52, L'Amazone 52, Solteirinha 52, Germania 52, Ma'an Cross 53, Clo 52, Bonete Azul 50 e Joannina 48.

NOTA: — Caso os premios BOHEMIO e VICENTINA não reunam numero sufficiente de inscripção, serão as mesmas reunidas em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 17 horas.

Projecto de inscripção para a 16.ª reunião, em 8 de abril de 1934:

Premio "Timoneiro" — 800 metros — 6:000$ — Para potros nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "Zeppelim" — 800 metros — Para potrancas nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. — Pesos da tabella.

Premio Classico "6 de Março" — 1.800 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, sem victoria em prova classica no paiz. — Pesos da tabella. Animaes já inscriptos.

Premio "Electrico" — 2.200 metros — 6:000$ — Handicap, para os seguintes animaes: Fifa 57 kilos, Lakin 56, Caicó 56, Conjurado 54, Soneto 54, Hoquendo 53, Kelani 49, Roxi 48 e qualquer animal do premio Dictador 47.

Premio "Dictador" — 1.800 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Despilchado 56 kilos, Hall Marck 54, Serinhaem 52, Clever Boy 51, Twimbar 51, Yeoman 51, Sueno Largo 50, Sós 50, Servidor 50, Insurrecto 50 e Bon Ami 48.

Premio "Consul" — 1.750 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Vichy 56 kilos, Xangô 56, Pebete 55, Ritual 54, Balzac 54, El Ghazi 52, Tarso 52, Valence 50, Ultrage 50, Lord Breck 50, Facelia 50 e Martillero 50.

Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Beef 56 kilos, Velasquez 56, Vexilo 54, Xerem 52, Xiró 52, Navy 52, Kid 51, Manver 50, Guarany 48 e Irigoyen 48.

Premio "Nympha" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Del Ideal 56 kilos, Aga Khan 52, Gravatá 52, Vicentina 52, Kodak 51, Tupinambá 50, New Star 50, Mant 50, Capuã 50, Blue Star 50, São Sepé 50 e Zirtaeb 49.

Premio "Lacrau" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Dollar 56 kilos, Plumo Dorée 55, Visette 54, Guauhtemoc 54, Viento en Popa 54, Yak 54, Carta Branca 54, Portena 54, Marat 53, Paiospavos 52 e Cabochard 50.

Premio "Liró" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Cossaco 56 kilos, Universo 56, King Kong 55, Cachalote 54, Rex 53, Tiracteu 52, Benemerito 53, Marcilegi 52, Zaméa 52, Matupiri 51, Queiroio 51 e Araxita 50.

NOTA: — Caso os premios "Timoneiro" e "Zeppelin" não reunam numero sufficiente de inscripções, terão as mesmas reunidas em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 3 do corrente ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação da inscripção do "Classico 6 de Março".

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Bordeaux . .	3	Massilia	3	B. Aires . . .	4-6207
Stockholmc .	4	P. Christophenen	4	B. Aires . .	3-4830
Antuerpia . .	5	Mreedonier . . .	6	B. Aires . .	3-4827
Hamburgo . .	6	La Coruna . . .	6	B. Aires . .	4-1582
Southampton .	8	Almazora . . .	8	B. Aires . .	4-8000
Genova . . .	9	Augustus . . .	9	B. Aires . .	3-5840
Havre . . .	10	Lipari . . .	10	B. Aires . .	4-6207
Havre . . .	11	Formose . . .	11	B. Aires . .	4-6207
Genova . . .	11	P. Giovana . .	11	B. Aires . .	3-5840
Bremerhaven	12	Sierra Nevada .	12	B. Aires . .	4-1722
Liverpool . .	14	Nasmyth . . .	14	B. Aires . .	3-4830
Amsterdam .	14	Orania . . .	14	B. Aires . .	2-9900
Londres . .	15	High Chieftain .	15	B. Aires . .	4-8000
Hamburgo . .	15	G. Osorio . .	16	B. Aires . .	4-1582
Antuerpia . .	16	Joseph Charlotte	19	Santos . .	3-4827
Trieste . . .	19	Neptunia . . .	19	B. Aires . .	3-5840
Hamburgo . .	19	Cap Arcona . .	19	B. Aires . .	4-1582
Havre . . .	21	Lipari . . .	21	B. Aires . .	4-6207
Southampton	22	Alcantara . .	22	B. Aires . .	4-8000
Antuerpia . .	23	Zeelandia . .	23	B. Aires . .	2-9900
Marselha . .	23	Alsina . . .	23	B. Aires . .	3-2930
Hamburgo . .	24	Monte Pascoal .	24	B. Aires . .	4-1582
Londres . .	30	High Princess .	30	B. Aires . .	4-8000
Londres . .	30	Avila Star . .	30	B. Aires . .	4-7200
Genova . . .	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires . .	3-5840
Bremerhaven .	4	Madrid . . .	4	B. Aires . .	4-1722
Hamburgo . .	7	G. S. Martin .	7	B. Aires . .	4-1582
Southampton .	7	Arlanza . . .	7	B. Aires . .	4-8000
Hamburgo . .	8	Monte Olivia .	8	B. Aires . .	4-1582
Genova . . .	10	Oceania . . .	10	B. Aires . .	3-5840
Genova . . .	10	Belvedere . .	10	B. Aires . .	3-5840
Havre . . .	12	Kerguelen . .	12	B. Aires . .	4-6207
Londres . .	14	H. Brigade . .	14	B. Aires . .	4-8000
Amsterdam .	14	Andalucia Star	22	B. Aires . .	4-7200
Hamburgo . .	17	Gen. Artigas .	17	B. Aires . .	4-1582
Londres . .	21	Orania . . .	14	B. Aires . .	2-9900
Londres . .	23	High Patriot .	23	B. Aires . .	4-8000
Marselha . .	23	Mendoza . . .	23	B. Aires . .	3-2930
Bremerhaven.	24	Sierra Salvada	24	B. Aires . .	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio	3	Al. Alexandrino.	3	Hamburgo .	4-2698
B. Aires . .	3	La Place . . .	3	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . .	3	Andalucia Star	3	Londres . .	4-7200
B. Aires . .	4	Sierra Salvada .	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . .	5	Mendoza . . .	5	Genova . .	3-2930
B. Aires . .	5	Asturias . . .	5	Southampton	4-8000
B. Aires . .	10	High Patriot .	10	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	11	M. Sarmiento .	11	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . .	12	Princ. Maria. .	12	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	13	Massilia . .	13	Havre . .	4-6207
B. Aires . .	13	Groix . . .	13	Bordeaux .	4-6207
B. Aires . .	14	Olympier . .	14	Antuerpia .	3-4827
B. Aires . .	17	Balzac . . .	17	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . .	17	Flandria . .	17	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . .	17	Avila Star . .	17	Londres . .	4-7200
B. Aires . .	18	Gen. S. Martin	18	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . .	20	Florida . . .	20	Genova . .	3-2930
B. Aires . .	21	Almanzora . .	22	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	22	Augustus . .	22	Southamp. .	4-8000
B. Aires . .	24	High Monarch	24	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	25	Pionier . . .	25	Antuerpia .	3-4827
B. Aires . .	26	La Coruna . .	26	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . .	28	Cap Arcone . .	28	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . .	28	Formose . . .	28	B. Aires .	4-6207
B. Aires . .	4	Sierra Nevada.	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . .	5	Neptunia . . .	5	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	6	Alcantara . .	6	Southampton	4-8000
B. Aires . .	6	Alsina . . .	6	Marselha .	3-2930
B. Aires . .	7	Princ. Geovanna	7	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	8	Zeelandia . .	8	Amsterdam.	2-9900
B. Aires . .	8	High Princess	8	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	9	General Osorio	9	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . .	10	Lipari . . .	10	Havre . .	4-6207
B. Aires . .	12	Cte. Biancamano	12	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	15	Londres . . .	17	Almeda Star	4-7200
B. Aires . .	17	M. Pascoal . .	17	Southamp. .	4-1582
B. Aires . .	20	Arlanza . . .	20	Southampt.	4-8000
B. Aires . .	22	High Chieftin .	8	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	24	Madrid . . .	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . .	29	Orania . . .	29	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . .	30	Monte Olivia.	30	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . .	6	General Artigas.	6	Hamburgo .	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires . .	6	Western Prince.	5	N. York . .	4-5261
B. Aires . .	12	American Legion	12	Nova York .	3-2000
B. Aires . .	19	Eastern Prince .	19	Nova York .	4-5261
B. Aires . .	20	Delnorte . .	20	Nova Orleans	3-1455
B. Aires . .	21	La Plata Marú.	22	Am. e Japão	4-7200
B. Aires . .	22	Montevidéo Marú	22	Am. e Japão	4-7200
B. Aires . .	26	Western World.	26	Nova York .	3-2000
B. Aires . .	9	Hawaii Marú.	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires . .	22	La Plata Marú.	22	Japão . .	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
N. York . .	6	Eastern Prince .	6	B. Aires . .	4-5261
Nova Orleans .	11	Delmundo . .	11	B. Aires . .	3-1455
N. York . .	13	Western World	13	B. Aires . .	3-2000
N. York . .	27	Southern Cross	27	B. Aires . .	3-2000
N. Orleans .	2	Delsud . . .	2	B. Aires . .	3-1455
N. York . .	20	Northern Prince.	20	B. Aires . .	4-5261
Africa e Japão.	30	La Plata Maru.	30	B. Aires . .	4-7200
N. York . .	11	Am. Legion . .	11	B. Aires . .	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Á	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Campinas . .	3	Macau .	3-3566	Barbacena .	3	Santos . .	4-2698
Assu	3	V. Nova .	2-7630	Manáos . .	3	Santos . .	4-2698
Baependy . .	3	Manaos .	4-2698	C. Salles . .	3	B. Aires .	4-2698
Celeste . . .	3	Caravell.	3-4653	Opette . . .	3	Antonina	3-4653
Itape	4	Belém .	3-1900	Ararangua .	4	P. Alegre	3-3566
Una	4	Camocim	4-2698	Campeiro .	4	Antonina	3-3566
Butia	6	Recife. .	4-1890	A. Benevolo	4	P. Alegre	4-2698
Pedro I . . .	6	Belém . .	4-2698	3 de Outubr.	5	Antonina	4-2698
Manaos . . .	6	Belém . .	4-2698	Mantiqueira	5	P. Alegre	4-2698
Araraquara .	6	Cabedello	3-3566	Itaquatia . .	6	P. Alegre	3-1900
Taquary . . .	6	A. Branca	2-7630	Camaragibe .	6	P. Alegre	2-7630
Victoria . . .	7	Para . . .	3-3566	Ubá	7	S. Franc.	4-2698
Itassuce . . .	8	Cabedello	3-1900	Miranda . .	7	Laguna .	4-2698
Aspte. Nasc.	10	Penedo .	4-2698	Itapuhy . .	8	P. Alegre	3-1900
Itaguassu. .	13	Cabedello	3-3566	Aratimbó . .	11	P. Alegre	3-3566
				P. Alegre . .	11	P. Alegre	4-1890

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., á 7/256, 59$592; á v., á d., 60$000
DOLLAR, 11$710 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi mantido em 11$710 contra 11$760 da ultima cotação, firmando-se mais na reabertura, que foi a 11$650.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d. .	59$592	Franco belga . .	2$753
Libra, á vista. .	60$000	Peseta	1$610
Libra, cabo . .	60$635	Franco suisso. .	3$815
Dollar. . . .	11$710	Escudo	$550
Franco	$775	Peso arg., papel.	3$540
Marco. . . .	4$690	Montevidéo . . .	6$600
Lira. . . .	1$030		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar. . . .	11$450
Libra . .	58$700	Franco . . .	$745
Dollar. .	11$350	Lira. . . .	$980
Franco . .	$740	Marco. . .	4$470
Lira. . .	$970	CABOGRAMMAS	
Marco. . .	4$410	Libra . . .	59$300
A' VISTA		Dollar. . .	11$500
Libra . .	59$100		

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

A' VISTA		Dollar, 90 d. . .	11$290
Dollar. . .	11$650	Dollar, á v. . .	11$330
PARA COBERTURAS		Dollar, cabo. . .	11$440

As demais taxas não soffreram alteração.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias.		Suissa. . . .	3$815
4 7/256. . .	59$592	Hollanda, florim.	7$970
Londres á vista,		Montevidéo . . .	6$600
3 255/256. . .	60$068	B. Aires, papel .	3$540
Paris	$775	Japão, yen . . .	3$710
Allemanha . . .	4$690	MERC. DE MOEDAS	
Italia. . . .	1$030	Libra est., papel.	79$000
Portugal . . .	$552	Dollar, papel . .	13$400
Hespanha. . .	1$610	Reichsmark. . .	6$000
Techeco Slovaquia	$490	Lira.	1$310
Belgica, ouro . .	2$753	Escudo	$770
Nova York, á v..	11$680		

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 2. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$350.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

FECHAMENTO (12.05 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.14.25	5.12.75
S/Paris, por franco.	6.58.25	6.57.50
S/Genova, por lira	8.59.00	8.59.00
S/Madrid, por peseta	13.63	13.62
S/Amsterdam, por florim. . .	67.43	67.30
S/Berne, por franco.	32.30	32.28
S/Bruxellas, por franco. . .	23.34	23.29
S/Berlim, por marco.	39.71	39.62

NOVA YORK, 2.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.15.00	5.14.25
S/Paris, por franco.	6.59.25	6.58.25
S/Genova, por lira	8.59.50	8.59.00
S/Madrid, por peseta	13.65	13.63
S/Amsterdam, por florim. . .	67.53	67.43
S/Berne, por franco.	32.35	32.30
S/Bruxellas, por franco. . .	23.37	23.34
S/Berlim, por marco.	39.77	39.71

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.09	17.05
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v..	37 7/17	37 7/16
S/Londres, por £ ouro, t/c..	38 3/16	38 3/16

BOLSA DE TITULOS

Correu hontem pouco animado o mercado de titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
1 Uniformisadas, de 500$.	——	800$000
32 Idem, de 1:000$	830$000	832$000
26 Div. Emissões, n., 1:000$	832$000	833$000
83 Idem, port., 1:000$. . .	830$000	832$000
412 Municipaes, 1931	196$000	198$000
25:000$ Idem, 1921	——	1:000$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 1.999	——	172$500
54 Idem, 1917, portador . .	——	162$000
245 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	195$000	196$000
31 Idem, 1906, portador . .	——	162$000
28 Minas, 5 %, nom., . . .	——	700$000
16 Idem, 5 %, n., D. 9.082 .	——	700$000
7 Estado do Rio, 4 % . .	——	106$000
9 Idem, 6 %, nom.	——	325$000
96 Obg. de Minas, ex/j. . .	——	1:002$000
1 Idem, c/juros.	——	1:046$000
10 Idem, de 1:000$000. . .	——	1:002$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Brasil Industrial	——	430$000
100 Man. Fluminense, debs.	——	197$000
300 São Jeronymo	——	114$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000 .	835$000	830$000
Emprestimo de 1903, port. . .	——	——
Div. Emissões, 1:000$, nom.. .	837$000	833$000
Div. Emissões, 1:000$, port.: .	832$000	830$000
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	1:000$000	998$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	——	1:012$000
Obrig. do Thesouro, 1932 . . .	——	998$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.. .	——	1:014$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom. . .	490$000	460$000
Ap. Municipaes, £ 20, port. . .	——	——
Ap. Municipaes, 1906, nom. . .	——	——
Ap. Municipaes, 1906, port. . .	——	163$000
Ap. Municipaes, 1914, port. . .	160$000	157$000
Ap. Municipaes, 1917, port. . .	163$500	162$000
Ap. Municipaes, 1920, port. . .	164$000	162$000
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	196$500	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	183$000	182$000
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	175$000	172$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	——	——
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	——	——
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	195$500	194$500
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	——	——
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	173$000	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	——	194$000
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	180$000	178$000
Ap. Municipaes, D. 2.330 . . .	180$000	179$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	——	——
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	——	——
Petropolis	——	——
Pref. Alegrete, 12 %, port. . .	——	——
Pref. S. Leopoldo 8 %	——	——
Pref. Gravatahy, 8 %	——	——
Rio Grande, 500$, 8 %	——	——
Rio Grande, 1:000$, 8 % . . .	——	——
Porto Alegre, 8 %, D. 246. . .	——	——
Espirito Santo 1:000$, 6 % .	——	——
Minas Geraes, 1:000$, ant. . .	——	——
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	700$000	——
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	——	——
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	——	880$000
M. Geraes, 1:000$, nom., . . .	——	——
Obrig. de Minas Geraes, 9 %.	1:005$000	1:002$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port. .	107$000	105$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	——	——
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	400$000	398$000
Banco do Commercio.	——	——
Banco Regional.	——	120$000
Banco Mercantil	——	440$000
Banco Boavista.	——	——
Banco Funccionarios Publicos.	46$500	45$500
Banco Economico	——	30$000
Banco Portuguez, port. . . .	——	129$000
Previdente	——	——
Continental	——	——
Confiança.	——	200$000
Argos.	——	——
Sagres	——	——
Banco dos Varejistas.	——	——
America Fabril	——	180$000
Garantia	——	——
Tecidos Alliança	70$000	——
Brasil Industrial	——	435$000
Guanabara	——	——
Corcovado	——	——
Industrial Campista.	30$000	——
Esperança	——	180$000
Manufactora	150$000	130$000
Nova America.	-	180$000
Progresso Industrial	160$000	130$000
Petropolitana.	——	85$000
Jardim Botanico. (int.). . .	——	——
Taubaté Industrial	——	510$000
São Jeronymo.	116$000	114$000
Docas de Santos, nom. . . .	250$000	249$000
Docas de Santos, port. . . .	262$000	258$000
Phymatosan	——	——
Santa Luzia	——	350$000
União Industrial	——	——
Luz Stearica	——	——
São Lourenço	——	——
Caxambú	——	——
Jardim Botanico, nom.. . . .	——	——
Mercado	——	——
Brahma.	——	——
N. S. Mathilde	——	——
DEBENTURES		
Cotonificio Gavea	——	——
Confiança	——	——
Progresso Industrial	195$000	190$000
Tecidos Alliança, (1.ª série). .	145$000	140$000
Docas da Bahia.	——	——
Docas de Santos	200$000	198$000
Fluminense F. C.	——	——
Magéense	——	——
Santa Helena.	——	——
Bellas Artes	225$000	212$000
Antarctica Paulista.	——	——
Usinas Nacionaes	——	——
Manufactora	200$000	197$000
Companhia Brahma	——	——
Hoteis Palace	——	1:050$000
Nova America.	——	206$000
Mercado	——	——

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Abril de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem sustentado e com pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado, até ás 11 horas, um total de 1.603 saccas.

A pauta semanal, de 2 a 8 de abril, é de 1$660; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$300.

COTAÇÕES

Typo 3..	18$400
Typo 4..	18$100
Typo 5..	17$800
Typo 6..	17$500
Typo 7..	17$200
Typo 8..	16$900

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 31:

A TERMO (60 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Abril.	16$700	——
Maio.	17$100	——
Junho	17$275	——
Julho.	17$150	——
Agosto	16$950	——
Setembro	16$875	——
Vendas do dia . .	5.000	——

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 31

		Saccas
Stock em 28..		705.293
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	5.808	
Pela Maritima . .	4.391	10.199
Total..		715.492
Saidas:		
America do Norte	9.100	
Europa.	4.718	
Africa	551	
Cabotagem. . . .	172	
Consumo local . .	1.000	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café . .	217	15.758
Total..		699.734
Café entregue como bonificação de 10 %. . .		2.516
Stock em 31..		702.250
Idem, anno passado . .		415.303
Entradas geraes em 31		268.068
Desde 1 de julho . . .		2.628.500
Saidas geraes em 31 .		180.869
Desde 1 de julho . . .		2.389.403

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins & Cia.
Aveiira & Cia.
Nagib Assaf & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. - Entrega de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	26.000	26.000	——
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	22.000	26.000	——
Total	48.000	52.000	——

EM SANTOS

SANTOS, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em abril.	19$700	19$200
" em maio.	19$600	19$300
" em junho	19$600	19$225
" em julho.	19$650	19$250
" em agosto	19$575	19$225
" em set. .	19$700	19$200
" em out. .	19$675	19$200
" em nov. .	19$700	19$200
" em dez. .	19$550	19$200
Vendas do dia . .	1.500	——
Mercado	Firme	Calmo
Disponivel, typo 4, por 10 kilos . .	18$000	17$900
Mercado	Estav.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 18$000; anterior, 17$900.

Embarques — Hoje, 117.566; anterior, não houve.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 30.913; anterior, 47.336 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.192.347; anterior, 2.229.302 saccas.

Saidas — Para a Europa, 4.602 saccas.

Foram revertidas ao stock 49.738 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM VICTORIA

VICTORIA, 31. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas.	1.914
Saidas.	526
Em stock.	224.407
Bonus	53

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	8.40	8.34
" em julho.	8.58	8.45
" em set. .	n/c.	8.53
" em dez. .	n/c.	8.60
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Firme	Calmo

Alta de 6 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	8.50	8.34
" em julho.	8.65	8.45
" em set. .	8.74	8.53
" em dez. .	8.83	8.60
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Firme	Calmo

Alta de 16 a 23 pontos, desde o fechamento anterior.

MANTEIGA

ALGODÃO

O mercado continuou ainda hontem sustentado.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . .	T. 3 42$500	T. 4 41$500
Sertão . .	T. 3 39$000	T. 5 35$500
Ceará. . .	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas . .	T. 3 35$000	T. 5 33$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista .	T. 3 31$000	T. 5 29$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 41$500	T. 4 40$500
Sertões. .	T. 3 39$500	T. 5 38$500
Ceará . .	T. 3 Nom	T. 5 Nom
Mattas . .	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Paulista .	T. 3 37$000	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Stock em 29.	4.354
Saidas.	410
Stock em 31.	3.944

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	29$000	n/c.
" em junho	28$000	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agosto	n/c.	n/c.
" em set. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

Não houve cotações no no fechamento.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	45$000	45$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	1.600	2.300
De 1.º de set. p. .	167.200	165.600
EXPORTAÇÃO		
	Fardos de 180 ks.	
Portos da Europa	——	700
Existencia em saccas de 80 ks. . .	35.300	33.900

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 ks.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	12.00	12.01
" em julho.	12.23	12.13
" em out. .	12.38	12.28
" em jan. .	12.52	12.43

Commercio de caracter normal, devido ás compras especulativas.

Alta de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ANDALUCIA STAR — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para Londres e escalas.

MASSILIA — Esperado de Bordeaux e escalas ás 11 horas, sairá ás 17, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

BAEPENDY — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 7, para Manáos e escalas.

BARBACENA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do largo, para Santos.

MANÁOS — Está no porto e sairá ás 10 horas praa Santos.

CAMPOS SALLES — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 8, para Buenos Aires.

PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

KIEL — Em descarga no armazem 12, sairá por estes dias.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas hoje, 3 do corrente.

GUARATUBA — De Buenos Aires e escalas amanhã, 4 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas amanhã, 4 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas amanhã, 4 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 5 de abril.

IGUASSÚ — De Rosario, a 5 de abril.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 5 de abril.

IGUASSÚ — De Rosario e escalas, a 5 de abril.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas, a 10 de abril.

UÇA — De Porto Alegre e escalas, a 11 de abril.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 12 de abril.

SANTAREM — De Belem e escalas, a 12 de abril.

BORÉ IX — Da Finlandia cerca de 12 de abril.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 13 de abril.

MERCATOR — Do sul, a 14 do corrente.

BAHIA — Do sul, em meiados de abril.

ARACAJÚ — De Santos, a 16 do corrente.

BAGE — De Hamburgo e escalas, a 18 de abril.

MANDU — De Nova York e escalas, a 20 de abril.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 24 de abril.

PHRYGIA — De Santos para N. Orléans, a 28 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
SERRA GRANDE.	1
CELESTE.	1
ALICE	2
ODETTE	2
BAEPENDY	7
CAMPOS SALLES	8
HARMONIE	9
SAMIS (pateo)	10
DALVEGAN	10
UBÁ (pateo)	11
KIEL.	12
MARGALAN (pateo)	13
ANDALUCIA STAR.	18
MASSILIA	18
CLAUDIA E.	Pr. Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ANDALUCIA STAR — Para Tenerife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

BAEPENDY — Para portos do norte até Manáos, menos Piauhy e Maranhão, recebendo impressos até ás 5 e cartas para o interior e com porte duplo até ás 6.

MASSILIA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ITAQUATIÁ — Para portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor...	Quintas alternadas	15
Condor.....	Quintas	15
Panair......	Quartas	15.45
Panair......	Domingos	15.45
Aeropostale.	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa...	Quintas alternadas	4
Panair......	Terças	6
Condor.....	Quintas	6
Panair......	Sabbados	6
Aeropostale.	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Quartas	15
Panair......	Sextas	16.30
Condor.....	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Terças	6
Aeropostale.	Sabbados	8
Panair......	Quintas	6
Condor.....	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Segundas	Condor.....	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Quintas	6

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

Este anno o Rex terá o prazer de exhibir o grande film opereta da Ufa — "Eu e a imperatriz" — que entrará em cartaz no dia 16 de abril.

O Alhambra, por sua vez, exhibirá no dia 7 de maio o grande film que está revolucionando as platéas de Paris, Londres, Berlim e as demais capitaes européas — "Guerra das valsas" — e que, de igual modo, enthusiasmará a platéa carioca.

A montagem deste film e o desempenho dos artistas são fóra do commum. Basta que se diga ser a musica toda de Lanner e Strauss!

A Ufa, este anno, promette surprehender as platéas do mundo inteiro com os seus films arrojados e sumptuosos.

Para prova temos "Delirio do Ouro", que chegará ao Brasil, brevemente, film em que a Ufa gastou um anno na montagem para tornal-o afinal maior do que "Metropolis".

A Ufa deu inicio á filmagem de "Princeza das Czardas", com uma montagem tal que nenhuma outra fabrica se atreveria a leval-a a effeito pelas grandes sommas de dinheiro exigidas.

Sómente a fabrica berlinense tem capacidade para execução de luxuosas operetas. "Quero ser uma grande dama" é o exemplo mais frisante dos seus recursos quando entende de apresentar ao gosto do publico de varios paizes um espectaculo deslumbrante, com desfile de "toilettes" riquissimas, em interiores modernissimos e com acompanhamento de musicas devidas á inspiração dos mais celebres compositores da Europa.

O publico carioca irá dentro de breves dias iniciar um periodo de encantamento para os seus sentidos intellectuaes com a apresentação na téla de nossos cinemas dos grandes films que a Ufa nos vae mandar.

A VOLTA DO GERENTE DA UNIVERSAL

Após uma longa estadia na cidade de São Lourenço em gozo de ferias, acha-se de regresso o sr. Isaac Bergenstein, gerente da Universal Pictures na Capital Federal. O illustre viajante ao chegar a esta capital foi alvo das mais calorosas boas vindas, que lhe desejaram os exhibidores e funccionarios da empresa que representa.

"LABIOS DE FOGO"

Extraordinaria esta Clara Bow! Dona dos mais travessos e perigosos olhos, senhora absoluta do "It", ella surge em — "Labios de fogo" — mais seductora e mais diabolica que nunca. Espalhando seducção e encantos, Clara Bow reapparece este anno nesta super da Fox que será o attractivo cartaz do Alhambra na proxima segunda-feira. A seu lado fulgem dois artistas esplendidos, como Preston Foster, o heróe de — "O homem que venceu" — e Richard Cromwell, um dos "new faces" predestinados ao estrellato.

Para maior e a mais completa segurança das bellezas artisticas de — "Labios de fogo" — tem a recommendação de ter sido dirigido pelo mestre Frank Lloyd, o laureado de 33 com a sua direcção de "Cavalcade". Aguardem segunda-feira e applaudirão a fogosa Clara Bow no seu recente "retour" ás actividades dos studios cinematographicos.

ESCANDALOS DA BROADWAY, DEVASSADOS PELA FECHADURA...

A Broadway, a scintillante Broadway da capital americana, onde um turbilhão intenso se agita, mais de noite que durante o dia, gerando, com avareza, seus proprios escandalos. Um film que os devassasse, espiando, pelo buraco da fechadura, o que se desenrola dentro de cada apartamento, dentro de cada "arranha-céo", seria, por força, um film de sensação!

E esse film é "Luzes da Broadway" (Broadway Thru a Keyhole), que a United Artists, amanhã mesmo, vae estrear no Gloria (Casa do Camondongo Mickey). Se você quer conhecer um pouco da verdadeira Broadway, que esconde, na penumbra, quando os "pisca-pisca" não funccionam, reticencias significativas, o entrechoque constante entre representantes dos dois sexos, homens que perseguem pequenas incautas, pequenas que exploram homens incautos, não perca o film de Constance Cummings e Paul Kelly, onde vae estrear Russ Columbo, considerado, em Nova-York, o "az" do "broadcasting" e que se faz ouvir em alguns numeros de musica deliciosos.

Constance Cummings elegantissima em "Luzes da Broadway"

O espectaculo inclue tambem, "Cachorro Louco", desenho animado do Camondongo Mickey.

AS MUSICAS DE FOOTLIGHT PARADE JÁ TOMARAM CONTA DA CIDADE!

Imaginem o que será quando, segunda-feira proxima, o Odeon proporcionar á cidade bonita esse film bonito, alegre, luxuoso, espectacular e apimentado!... A productora de "Rua 42" e de "Cavadoras de ouro", justificando o seu "slogan" de Companhia Numero Um planeou em 11 partes de "Footlight Parade", maravilhas mais perfeitas, maiores e mais gratas ainda para uma syncope mais total dos sentidos humanos!

James Cagney, Joan Blondell, Dick Powell, Ruby Keeler, Guy Kibbee, Claire Dodd, Ruth Donnelly, Hugh Herbert, Frank McHugh e aquellas mesmissimas e fascinantes pequenas estão no film que tem Shanghai Lil, By Waterfall, O ballado dos gatos, Sitting in a backyard fence e Ah! The Moon is here!... e caes inesqueciveis, foxs embriagadores, cantados por gargantas douradas e bailados por pernas... Oh! Que pernas!

"OS AMORES DE HENRIQUE VIII" NÃO SERÁ EXHIBIDO NA TIJUCA!

Convém aos moradores da Tijuca tomar nota, para seu governo, que a United Artists não fará exhibir, nos cinemas desse bairro, "Os amores de Henrique VII", nem nos cinemas destes outros bairros: Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Avenida Paulo Frontin, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.

A obra-prima da London Film, estrellada por Charles Laughton, cuja repercussão universal se vem fazendo sentir, e cuja propaganda antecipada espontaneamente está sendo feita pelo proprio publico, através do reflexo partido da imprensa estrangeira, tem sua estréa marcada para o Gloria — Casa do Camondongo Mickey — dia 11 do corrente, de amanhã a uma semana, portanto.

UM FILM DE AVENTURAS, MAS DE AVENTURAS DE VERDADE: "AMANTES FUGITIVOS"

Robert Montgomery e Madge Evans, o par querido e sympathicissimo de varios films, vae reapparecer. Segunda-feira mesmo, no Palacio-Theatro, Robert e Madge apparecerão em "Amantes fugitivos" (Fugitive Lovers), um repositorio de aventuras excitantes, invulgares, que a Metro enfeixou num film dirigido por Boleslavsky.

Grande parte da acção de "Amantes fugitivos" se passa no interior de um omnibus de grande percurso, que atravessa, conduzindo homens e destinos, através os mais distantes Estados da união norte-americana...

O QUE A UFA VAE DAR-NOS DE SURPRESAS GRANDIOSAS!

A Ufa promette, este anno, surprehender as platéas do mundo inteiro com os seus films arrojados e sumptuosos. Supplantará em muito o que nos tem dado até aqui. Já este mez, no dia 16, caberá ao Rex o verdadeiro prazer de apresentar á sua platéa a grande opereta — "Eu e a imperatriz".

O Alhambra, por sua vez, apresentará no dia 7 de maio uma pellicula que está revolucionando as platéas de Paris, Londres, Berlim e as demais capitaes européas — "Guerra das valsas" — que forçosamente ha de enthusiasmar tambem a platéa carioca. A montagem deste film e o desempenho dos artistas são collocados fóra do commum — convindo notar que toda a musica é de Strauss e de Lanner!

Afóra estes, já programmados, vamos ter logo a seguir outros films de "super-producção", como "Delirio do ouro", que dentro de poucos dias estará aqui. Com este film gastou a Ufa mais de um anno de trabalho, para tornal-o, emfim, ainda maior e mais sumptuoso que "Metropolis". Nos studios de Neubabelsberg já deram inicio á filmagem de "Princeza das Czardas" com uma montagem tal que nenhuma outra fabrica se atreveria a leval-a a effeito, taes as sommas fabulosas de dinheiro exigidas para isso!

Club de Xadrez do Centro Musical do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem, ás 13 horas, na séde deste Centro a fundação de um club de xadrez fazendo parte do mesmo grande numero de socios.

Nessa occasião foi organizado um grande campeonato que será iniciado na proxima terça-feira, ás 13 horas em ponto.

Serão disputadas as seguintes partidas:

A's 13 horas — Cicero de Menezes-Antenor Guimarães; Gumercindo Jaulino-Sady Alvarez; José Pasidomo-Evaristo Machado.

A's 14 horas — Rosa Ribeiro-José Lametti; Curt Honefhe-Ervino Icholl; Francisco Cornéo-Helmut Straube.

Servirão como juizes os concorrentes que não tiverem jogo na occasião.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 2 DE ABRIL

Sello: 31:517$914.

Papel	7.181:774$934
O anno passado	1.373:495$600
Differença a maior em 1934	5.808:279$334

Economia - Commercio - Industria

ASSUCAR

O mercado continuou hontem calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	45$000 a	46$000
Mascavo	34$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
1.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 31

Stock em 29	78.826
Saidas	2.028
Stock em 31	76.798

Não houve entradas.

Entradas geraes	463
Saidas geraes	178.937

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. - Este mercado esteve paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Nominal.
Somenos	47$000 a 48$000
Mascavo	34$500 a 35$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Preço por 15 ks.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.

ENTRADAS

Saccas de 60 ks.

Desde hontem	6.400	8.900
De 1.º de set. p.	3.235.300	3.228.900

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	5.500	5.000
Santos	4.800	28.500
Sul do Brasil	4.000	5.000
Norte do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.161.000	1.188.400

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.54	1.53
" em julho	1.61	1.58
" em set.	1.64	1.62
" em dez.	1.70	1.68

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	3[illegible]$000
Nacional	[illegible]
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	10$500
Moinho da Luz:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	9$500 a	10$000
Moinho Fluminense:		
Triguilho	10$000 a	10$500
Remoido	8$000 a	8$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Farello	5$000 a	5$500

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 2. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	n/c.
Allis Chalmers, mfg.	18.75
American Can	99.25
American Car & Foundry	28
American Foreign Power	10
American Gas Electric	25
American Locomotive	34
American Metal	24.37
American Power & Light	8.87
American Rad. & St. San.	15.12
American Smelting Refin.	44.50
American Sup. Power	3.12
American Tel. and Tel.	119.75
American Tobacco "B"	69
American Water Works	20.75
American Woolen	14.50
Anaconda Copper	15
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, p.	85.75
Armours Illinois "A"	6.50
Armours Illinois "B"	3.12
Armours Illinois, pref.	63.25
Associated Gas & Electric	1.25
Atkinson Topeka St. Fé	66.25
Atlantic Refining	30.62
Atlas Corporation	12.87
Auburn Motors	53.25
Baldwin Locomotive	14.25
Bendix Aviation	19.50
Bethlhem Steel	42.62
Brazilian Traction	11.12
Borroughs Ad. Machine	16
Canadian Pacific	17.12
Case Treshing Machine	71.25
Caterpillar Tractor	31.50
Cerro de Pasco	35.75
Chicago Milwakee St. Paul	6.75
Chrysler Motors	54.75
Cities Service	3
Columbia Gas Electric	15.25
Commonwealth Edison	55
Commonwealth Southern	2.62
Consolidated Gas of N. Y.	37.75
Consolidated Oil	12.37
Continental Can	78
Corn Products	71.75
Creole Petroleum	11.25
Curtiss Wright Airplanes	4.50
Dominion Stores	22
Douglas Aircraft	25.12
Du Pont de Nemours	96
Eastman Kodak	88
Electric Bond and Share	16.87
Electric Power and Light	7.12
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	5.50
First National Stores	60
Ford Motors of Canada	22.37
Fox Film (New Issue)	15.50
General Esphalt	19.37
General Baking	11.62
General Electric	22.25
General Foods	33.57
General Motors	38.37
Gillette Safety Razor	10.50
Gliden Corporation	24.25
Gold Dust	20.75
Goodrich B. B.	16.37
Goodyear Rubber	35.12
Granby Copper	11.50
Great Northern Railroad	27.50
Great Western Sugar	29
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	12.25
Hudson Motors	21.75
Hupp Motors Co.	6
Ingersol Rand	66
Intern. Business Machine	n/c.
International Cement	30
International Harvester	41.12
International Nickel	28
International Tel. and Tel.	14.62
Kennecott Copper	19.50
Kroger Grocery	30.62
Lambert Company	27
Lehman Corporation	72
Lehn and Fink	n/c.
Loews Incorporated	32.87
Mack Trucks Incorporated	33
Miami Copper	5.37
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	27
Missouri Pacific	5.37
Monsanto Chemical	88.75
Montgomery Ward	31.50
Nash Motors	27
National Biscuit	42.87

National Cash Register	19.12
National Dairy Pdoducts	15.75
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.25
New York Central	35.62
Niagara Hudson Power	6.12
Niagara Warrants "A"	9/16
Nitrate Corp. of Chile	1/4
Noranda Mines	41.75
North American Co.	18.62
Otis Elevator	15.50
Pacific Gas Electric	19.75
Packard Motors	5.62
Paramount Publix	5.62
Patino Mines	20.50
Pennsylvania Railroad	34.50
Philips Petroleum	19.50
Public Service of N. J.	37.50
Radio Corporation	7.87
Radio Preferred "B"	24.25
Remington Rand	12.37
Sears Roebuck	48.12
Simmons Company	19.87
Soccony Vaccum Corp.	16.37
Southern Pacific	28
Standard Brands	21.50
Standard Gas Electric	12.37
Standard Oil of Indiana	26.75
Stand. Oil of California	37
Standard Oil of N. Jersey	45.50
Stone Webster	9.50
Studebaker Corp.	7.87
Swift International	29.87
Texas Corporation	27
Texas Gulph Sulphur	37
Texas Pacific Land Trust	11.87
Transamerica Corporation	7
Tricontinental	5.25
Union Carbide	44
Union Pacific Railroad	127.75
United Aircraft	23.50
United Corporation	6.25
United Gas Improvement	16.75
United Gas "New"	3
United States Leather	10.12
United States Realty Imp.	9.37
United States Rubber	19.87
United States Smelting	128
United States Steel	52.25
Utilit. Power and Light, p.	15.87
Utilities Power and Light	1.87
Warner Brothers Pictures	7.87
Warren Bross.	10.62
Wesson Oil and Snowdrift	58.50
Western Union Telegraph	56.37
Westinghouse Electric	38.50
Woolworth	50

BANCOS

Bank of Montreal	n/c.
Bankers Trust	61
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	122
Chase National Bank	27.25
First Nt. Bank of Boston	37
Guaranty Trust of N. York	335
Nat. City Bank of N. York	28
Royal Bank of Canada	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %	43
Brasil Federal, 8 %, 1941	33
Emp. Reino de Italia, 7 %	101.75
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	26.25
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	26
Rio Grande, 6 %, 1968	21
Rio Grande, 8 %, 1946	24.25
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	85.75
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	23
São Paulo, 1968	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.12
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	27

CAMBIO

Libra esterlina	5.14
Franco francez	6.58
Lira italiana	8.59 ¼
á vista (Call Money)	1 %
Juros dos emprestimos	

Leilões de Penhores

HOJE — HOJE

Terça-feira, 3 de Abril de 1934

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE

Penhores

LEVY GOMES & CIA.

FILIAL

Rua 7 de Setembro 177

Importante leilão de

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes é dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Terça-feira, 3 de Abril de 1934

AO MEIO-DIA

A'

Rua 7 de Setembro 177

todas as mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—71250—1 relogio para cima de mesa.
2—72082—1 córte de crépe para vestido.
3—72143—1 terno de palm-beach.
4—73398—1 calça de flanella.
5—74617—1 colcha de seda.
6—74633—1 motor electrico, para machina de costura.
7—75576—1 paletot e calça de casemira.
8—74759—1 prato de bronze.
9—75087—24 colheres para sôpa, 22 garfos, 10 facas, 9 colheres para sobre-mesa, 8 ditas para café, 1 concha, 1 colher para arroz, 1 trinchante, 1 talher para salada, tudo de metal e vidro, e 1 poncheira de vidro com colher de metal.
10—75214—1 estojo com 6 peças para toillette.
11—75774—1 par de sapatos para homem.
12—75942—1 par de sapatos para homem.
13—75979—1 maleta de mão e 1 machina photographica Agfa.
14—76018—1 córte de casemira.
15—76038—1 prato de metal para musica.
16—76101—1 regua para calcular.
17—76119—1 jarra de vidro.
18—76162—1 toalha com 6 guardanapos, para chá.
19—76239—1 estatueta de bronze, no estado.
20—76244—1 colcha de algodão e 1 córte de tecido.
21—76265—1 costume de casemira.
22—76272—1 violão.
23—76273—1 violino com estojo.
24—76308—1 costume de brim branco.
25—76338—1 terno de casemira.
26—76389—1 córte de casemira.
27—76423—4 pastas de couro.
28—76449—1 bandolim.
29—76452—1 acquecedor electrico.
30—76472—1 guarda-chuva de algodão, para homem.
31—76500—1 par de sapatos, para homem.
32—76507—1 ventilador G. E.
33—76510—1 par de sapatos, para homem.
34—76556—60 peças de metal, colheres, facas e garfos.
35—76558—1 capa impermeavel.
36—76578—1 córte de brim branco.
37—76609—1 machina photographica, Agfa, com bolsa de couro.
38—76616—1 binoculo Woiglander.
39—76624—3 pares de sapatos, para senhora.
40—76647—4 peças de vidro e 1 maleta de couro.
41—76664—1 córte de tecido para camisa.
42—76679—1 paletot e calça de casemira.
43—76684—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
44—76686—1 córte de brim pardo.
45—76728—1 caixa de vidro e metal.
46—76741—1 córte de crépe para vestido.
47—76748—1 córte de casemira.
48—76762—1 flauta de metal branco com estojo.
49—76785—1 guarda-chuva de seda, com cabo de madeira, para homem, no estado.
50—76008—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas.
51—77012—1 terno de smocking.
52—77031—1 córte de casemira.
53—77061—1 córte de brim.
54—86367—11 garfos diversos e 1 concha, tudo de prata, pesando 1.010 grammas.
55—77132—1 córte de casemira.
56—77133—1 machina photographica, Zeiss Ikon.
57—77164—2 lençóes de seda, para senhora.
58—77188—1 córte de seda para vestido.
59—71895—1 machina de escrever, Royal, portatil, n. 8.818.612.
60—77601—1 calça de flanella.
61—77607—2 córtes de tecido.
62—77619—1 victrola, portatil.
63—77647—2 peças de morim.
64—77682—1 machina photographica, Kodak, com bolsa de couro.
65—77707—1 córte de crépe, para vestido.
66—69742—1 machina de escrever, Royal, n. 320.560, portatil.
67—77708—1 córte de crépe, para vestido.
68—77284—1 córte de crépe, para vestido.
69—77302—1 régua para calcular.
70—77311—1 motor electrico, para machina de costura Singer.
71—77348—1 córte de casemira.
72—77485—1 machina photographica Agfa, com bolsa de couro.
73—77491—1 córte de casemira.
74—77758—1 ferro electrico para engommar.
75—77821—1 córte de casemira.
76—77830—1 machina de escrever, Remington, n. 283.890, portatil.
77—77840—1 caneta-tinteiro.
78—78035—1 machina photographica Agfa.
79—78086—1 chapéo de palha, panamá.
80—78087—1 chapéo de palha, panamá.
81—78197—1 paletot e calça de casemira.
82—78199—1 machina photographica Agfa.
83—64648—1 machina de costura, Singer, para ajour.
84—80515—2 malas de cabine.
86—78290—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
87—78291—1 córte de setim, para vestido.
88—78395—9 metros de linho para lençól.
89— —1 mala para viagem.
90—78422—1 machina de escrever, Royal, portatil, n. 225.968.
91—78477—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
92—67804—1 machina de costura, Singer, com 3 gavetas.
93—78607—2 tapetes.
94—78642—1 terno de casemira.
95—78698—5 peças de porcellana, para toillette.
96—78701—1 raquette de tennis.
98—86516—1 mala para viagem.
99—78769—1 clarinette de ebano.
100—78800—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
101—78815—1 córte de seda, para camisa.
102—78925—1 paletot de brim branco e 1 sombrinha para senhora.
103—78939—1 machina de costura, Singer, com 7 gavetas, faltando a bobina.
104—78945—1 caneta-tinteiro.
105—78988—1 capa impermeavel.
106—78991—1 botão de ouro e 1 medalha de dito, pesando 3 grammas e diversos objectos de prata e metal.
107—86518—1 mala para viagem.
108—86375—1 machina de escrever, Remington, portatil, numero 75.848.
109—78992—1 caneta-tinteiro.
110—79199—1 córte de seda.
111—79237—1 radio Echophone, n. 27.391, com 7 valvulas, no estado.
112—79276—1 par de sapatos, para homem.
113—79281—1 machina de costura, Singer, com 5 gavetas, e 1 victrola Columbia, e 40 discos.
114—79341—1 machina de costura, Singer, com 5 gavetas, numero 420.906.
115—79344—1 pelle de agazalho.
116—79378—1 binoculo Busch, numero 169.814, com bolsa de couro.
117—79483—1 córte de casemira.
118—79491—1 peça de brim pardo de linho, com 38 metros e 40 centimetros, mais ou menos.
119—79499—1 clarinette de ebano.
120—86578—1 chronometro de marinha.
121—79511—2 camisas de seda, para homem.
122—79519—2 lençóes, 2 fronhas e 1 toalha, tudo de linho.
123—79589—1 peça de brim pardo de linho, com 36 metros, mais ou menos.
124— —1 mala para viagem.
125—79655—1 guarda-chuva de seda, para homem.
126—79692—1 machina photographica, Agfa.
127—80022—1 córte de brim branco.
128—80033—1 machina photographica, Kodak.
129—80065—1 terno de casemira.
130—80071—1 córte de crépe, para vestido.
131—80089—1 machina photographica Woigtlander.
132—80125—1 paletot e calça de casemira.
133—80150—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
134—80165—1 ventilador A. E. G.
135—80173—1 pelle de agazalho.
137—70773—3 córtes de seda, para vestido.
138—79778—1 bolsa para senhora.
139—79822—1 par de sapatos, para homem.
140—79861—1 córte de tecido, para camisa.
141—79882—1 terno de brim branco.
142—79902—1 par de sapatos de verniz, para homem.
143—79969—1 córte de casemira.
144—79972—1 machina de escrever, Remington, n. L. D. 46.865.
145—79984—1 lençól de linho bordado.
146—79989—1 colcha de algodão.
147—80253—1 retalho de tecido.
148—80321—1 córte de casemira.
149—80342—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
150—80355—1 machina photographica Ikon, com lente Goerz.
151—80372—1 córte de frescot.
152—80375—1 caneta-tinteiro, e 1 lapiseira Paker.
153—80380—46 peças de metal e crystofle, entre facas, colheres e garfos.
154—80408—1 victrola portatil, Victor.
155—80783—1 caneta-tinteiro.
157—80821—1 costume de casemira.
158—80897—1 terno de casemira.
159—80942—1 córte de tecido, para camisa.
160—80958—1 capa de gabardine.
161—80097—1 radio Crosley, numero 10.216, no estado.
162—81049—5 córtes de casemira.
163—81096—1 cinzeiro de marmore e bronze.
164—81132—1 machina photographica Goerz.
165—81143—1 capa impermeavel.
166—81207—1 guarda-chuva de seda, para homem.
167—81213—1 paletot e calça de casemira.
168—81252—5 colheres, 12 garfos, 1 concha para assucar, tudo de metal.
169—81263—1 piston nickelado.
170—70001—1 manteau de pelles.
171—83746—1 poltrona de couro.
172—75218—1 radio Bruswuchi, n. 101.037, no estado.
173—79681—Diversas peças de marfim, 2 estatuetas de louça, 1 vaso, 1 dito de porcellana, 3 estatuetas de bronze e marfim, 2 jarras de porcellana e bronze, 1 chicara e pires de porcellana, 1 estatueta de bronze com molla, 1 terrina de porcellana, 1 crucifixo de marfim e 2 leques de madreperola.
174—74385—4 caixotes contendo diversas peças de louça e metal, no estado.
175—79485—3 córtes de tecido, para vestido, e 1 bolsa para senhora.
176—80519—1 bengala.
177—80520—1 chale de seda, bordado, e 1 colcha de renda.
178—80560—1 victrola Victor.
179—80567—1 guarda-chuva de seda com cabo de madeira, para homem.
180—80605—1 store bordado.
181—80615—1 córte de casemira.
182—80707—1 machina photographica, Agfa, com bolsa de couro.
183— —1 victrola portatil, Columbia, com 50 discos.
184—80716—1 centro de metal e vidro.
185—80749—1 pelle de agazalho.
186—82597—1 jarra de metal e vidro.
187—81217—1 fruteira de crystal, defeituosa.
188—81222—1 costume de brim branco.
189—80294—1 córte de gabardine.
190—81520—1 toalha de mesa e 6 guardanapos.
191—77004—1 capa impermeavel.
192—79513—1 binoculo com estojo.
193—79703—1 guarda-chuva de seda, com castão de prata, para homem.
194—80746—1 radio do fabricante De Wald, no estado.
195—74146—2 amphoras de porcellana com pequenos defeitos.

Visto — Em 31—3—34. *Rubens Tavares*, fiscal.

EM 6 DE ABRIL DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 5 de Abril de 1934

EM 7 DE ABRIL DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 7 DE ABRIL DE 1934

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

FILIAL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 4 DE ABRIL DE 1934

E. E. P. A. SALVADORA Lda.

RUA PEDRO 1º N. 31

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 4 DE ABRIL DE 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 180.939 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 412.732 da Casa de Penhores de C. SANSEVERIANO — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 11.953 da Casa de Penhores de JOSÉ CAHEN & C. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 210.144 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de oéste e sul, com rajadas bastante frescas.

3ª DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL — SEM JUROS — DA Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Rs. 4.448:000$000

Superando o seu proprio Record, a C. P. V. C. realizou sabbado

A maior distribuição de emprestimos sem juros até hoje feita no Brasil

SEGURANÇA

CONFIANÇA

CARTEIRA DE SÃO PAULO: 2.378:000$.

Nomes dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
Egisto Collino — Rua Tamandaré N. 76	20:000$000
Benedicto Ernesto Guimarães, Av. Cons. Nebias N. 465 — Santos	100:000$000
M. Freixo & Cia. Ltd. — Rua João Pessoa N. 240 — Santos	60:000$000
M. Freixo & Cia. Ltd. — Rua João Pessoa N. 240 — Santos	60:000$000
Synesio Caetano — Rua Bittencourt N. 173 — Santos	20:000$000
Salvador Antunes Dias Melro — Rua Senador Feijó N. 429 — Santos	15:000$000
Contractante do Emprestimo N. 1501	25:000$000
Construcções e Terrenos Ltd. — Rua São Bento N. 49 — 7° andar	20:000$000
Construcções e Terrenos Ltd. — Rua São Bento N. 49 — 7° andar	20:000$000
Diogo Vallejo — Rua Quintino Bocayuva N. 54 — 6° andar	8:000$000
Raphael Tobal — Rua Humberto I N. 124	15:000$000
Alvaro J. Bueno Oliveira — Alameda Barão de Piracicaba N. 43	65:000$000
Edmundo Gonçalves — Rua Tocantins N. 52	15:000$000
Aldemara Cremonini — Rua dos Gusmões N. 108	20:000$000
Contractante do Emprestimo N. 1155	100:000$000
Radamés Marchi — Rua Conselheiro Furtado N. 62	20:000$000
José Burlamaqui de Andrade — Av. São João N. 487	30:000$000
José Burlamaqui de Andrade — Av. São João N. 487	20:000$000
José Burlamaqui de Andrade — Av. São João N. 487	20:000$000
José Burlamaqui de Andrade — Av. São João N. 487	15:000$000
José Burlamaqui de Andrade — Av. São João N. 487	15:000$000
Armando de Barros Hess — Rua Alvares Penteado N. 1	30:000$000
Jandyra de Oliveira Cardoso — Rua Assembléa N. 65	80:000$000
Paulo Cosenza — Rua Bueno de Andrade N. 82	20:000$000
Dr. A. B. C. Nogueira Martins — Trav. do Quartel N. 1, 4° Andar	30:000$000
Eduardo Rocha — Rua Frei Gaspar N. 22 — Santos	25:000$000
Mauro de Campos Mello — Rua do Collegio N. 22 — São Vicente	30:000$000
José Alves T. Nogueira — Rua da Conceição N. 825 — Campinas	45:000$000
Contractante do Emprestimo N. 325	30:000$000
Contractante do Emprestimo N. 326	10:000$000
Recaredo Teixeira — Rua General Camara N. 2 — Santos	30:000$000
Dr. Pedro Theodoro da Cunha — Rua Santa Adelaide N. 15	50:000$000
Pedro Duilio Zigioti — Rua Lavapés N. 104 — Sob.	30:000$000
Francisco de Almeida Campos — Rua Namy Faffet N. 300	5:000$000
Mauricio Lerner — Rua Santo André N. 1, Sala 9	50:000$000
Manoel Schenkman — Alameda Lorena N. 56	10:000$000
Contractante do Emprestimo N. 816	20:000$000
Contractante do Emprestimo N. 817	20:000$000
Contractante do Emprestimo N. 818	10:000$000
Antonio do Rego Freitas — Rua Conego Eugenio Leite N. 211	15:000$000
Contractante do Emprestimo N. 841	5:000$000
Carlos Lisboa Filho — Av. Cons. Nebias N. 291 — Santos	35:000$000
Paschoal Petrellis — Rua Conceição N. 92-A	55:000$000
Construcções e Terrenos Ltd. — Rua São Bento N. 49 — 7° Andar	20:000$000
Construcções e Terrenos Ltd. — Rua São Bento N. 49 — 7° Andar	20:000$000
José Francisco Curto — Rua Campos Mello N. 66 — Santos	10:000$000
Flavio A. Aranha Pereira — Rua Leoncio de Carvalho N. 16	60:000$000
Antonio Duarte Loureiro — Rua João Guerra N. 269 — Santos	20:000$000
Dr. Waldomiro T. Rudge — Rua General Ozorio N. 603 — Campinas	25:000$000
Domingos Gonçalves — R. Prof. Torres Homem Ns. 285 e 289 — Santos	15:000$000
Dinela Sandri Castro — Rua Candido Espinheira N. 82	20:000$000
Georgina Soares Pereira — Rua Matto Grosso N. 48 — Santos	20:000$000
Dr. Ademar Delgado Costa — Rua Inglaterra N. 50	70:000$000
Construcções e Terrenos Ltd. — Rua São Bento N. 49 — 7° Andar	20:000$000
Antonio do Rego Freitas — Rua Conego Eugenio Leite N. 211	25:000$000
João Roque Marinheiro — Rua 15 de Novembro N. 34 — Sob.	25:000$000
Dr. Carlos do Livramento Barreto — Av. Washington Luis N. 551 — Santos	100:000$000
Paulo Cosenza — Rua Bueno de Andrade N. 82	10:000$000
José Damino — Rua Cardeal Arcoverde N. 204	15:000$000
Marcelino Pires Barbosa — Rua Costa Aguiar N. 220 — Campinas	25:000$000
Francisco Iasi & Filhos — Rua Pinheiros N. 233-A	30:000$000
Dr. Henrique Ricci — Rua Piratininga N. 147	60:000$000
Luiz Otto Zirnberger — Rua Tito N. 180	10:000$000
Gustavo Adolpho Kuss — Rua da Mooca N. 336	50:000$000
José Norival M. Monteiro — Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 899	20:000$000
Contractante do Emprestimo N. 333	50:000$000
Nicanor Marins da Silveira — Rua Dino Bueno N. 90	30:000$000
Sylvio Candido Iasi — Rua Pinheiros N. 233-A	60:000$000
João Baldon — Rua Bresser N. 449	30:000$000
Dr. Aureliano Carlos da Fonseca — Rua Martin Francisco N. 81	20:000$000
Octavio Frias de Oliveira — Av. Pompeia N. 50	15:000$000
Tennis Club Paulista — Rua Gualachos N. 38	30:000$000
Francisco Ferreira — Avenida Agua Branca N. 121	50:000$000
Manoel Schenkman — Alameda Lorena N. 56	100:000$000

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO: 2.070:000$.

Nomes dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
Djalma Pinheiro Chagas (Dr.) — Bello Horizonte	25:000$000
Djalma Pinheiro Chagas (Dr.) — Bello Horizonte	25:000$000
José Hygino Ribeiro Guimarães — Rua Campos Salles N. 25, casa 1	5:000$000
José Hygino Ribeiro Guimarães — Rua Campos Salles N. 25, casa 1	5:000$000
José Hygino Ribeiro Guimarães — Rua Campos Salles N. 25, casa 1	30:000$000
Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho e sua esposa D. Helena de Carvalho — Rua Gustavo Sampaio N. 173	25:000$000
Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho e sua esposa D. Helena de Carvalho — Rua Gustavo Sampaio N. 173	25:000$000
Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho e sua esposa D. Helena de Carvalho — Rua Gustavo Sampaio N. 173	25:000$000
Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho e sua esposa D. Helena de Carvalho — Rua Gustavo Sampaio N. 173	25:000$000
Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho e sua esposa D. Helena de Carvalho — Rua Gustavo Sampaio N. 173	25:000$000
Richard Wild — Rua 7 N. 20 — Braz de Pina	15:000$000
Ivan, Ivete, Nizia, João e José Barsanti — Rua Claudio Manoel N. 197 Bello Horizonte	15:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	5:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Francisco Cardoso Laport (Dr.) — Praia do Flamengo N. 148	25:000$000
Marcionilla Penna Weinberger — Rua Leopoldo Miguez N. 14	20:000$000
Marcionilla Penna Weinberger — Rua Leopoldo Miguez N. 14	20:000$000
Marcionilla Penna Weinberger — Rua Leopoldo Miguez N. 14	20:000$000
Djalma Pinheiro Chagas (Dr.) — Bello Horizonte	25:000$000
Djalma Pinheiro Chagas (Dr.) — Bello Horizonte	25:000$000
Djalma Pinheiro Chagas (Dr.) — Bello Horizonte	25:000$000
Djalma Pinheiro Chagas (Dr.) — Bello Horizonte	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	5:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	5:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	5:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25$000:000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25$000:000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Salim Neder — Rua do Ouvidor N. 134	25:000$000
Justino Rodrigues Martins — Rua 3 de Maio N. 150	15:000$000
Arthur Gama Secco — Rua da Constituição N. 62	30:000$000
Manoel Mariano Fontes Filho — Rua Olma N. 15	5:000$000
Jorge de Moraes (Dr.) — Rua Aprazivel N. 70	25:000$000
Augusto Barros de Figueiredo e Silva — Rua Elias da Silva N. 195	30:000$000
Ernesto Elyakin Israel e Jacques Israel — Av. Gomes Freire N. 57	70:000$000
Germano Fernandes de Oliveira — Rua 5 de Julho N. 129	60:000$000
Ignacia da Nova Monteiro — Rua Dias de Barros N. 5	30:000$000
Amelia Torres Guimarães — Rua do Mercado N. 25	20:000$000
Domingos de Souza Nogueira Filho — Rua Dr. Porciuncula N. 39 — Petropolis	15:000$000
Domingos de Souza Nogueira Filho — Rua Dr. Porciuncula N. 39 — Petropolis	25:000$000
Domingos de Souza Nogueira Filho — Rua Dr. Porciuncula N. 39 — Petropolis	25:000$000
B. M. Haley — Rua Haddock Lobo N. 191	25:000$000
B. M. Haley — Rua Haddock Lobo N. 191	25:000$000
B. M. Haley — Rua Haddock Lobo N. 181	15:000$000
Emilia Costa — Rua Duque de Caxias N. 183	15:000$000
José Rodrigues Tavares — Caminho da Freguezia N. 357	20:000$000
Luiz José Cabral de Menezes — Rua da Quitanda N. 126 — 1°	60:000$000
André Galdeano — Rua do Mercado N. 3 — 1°	50:000$000
Caio Graccho Fernandes de Barros — R. Diniz Cordeiro N. 19	45:000$000
Amanga Liberato de Castro Menezes — Rua Mariz e Barros N. 184 — Nictheroy	50:000$000
Jorge Dutra de Souza Gomes — Rua Duque Estrada N. 102	25:000$000
Jorge Dutra de Souza Gomes — Rua Duque Estrada N. 102	25:000$000
Hugo Hamann — Rua 5 de Julho N. 66	50:000$000
Antonio Henriques — Rua Paulo Barreto N. 106	10:000$000

Total Rs. 4.448:000$000

8 mezes de funccionamento -- 3 distribuições -- Rs. 9.525:000$000

Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · SANTOS

C. P. V. C. — Penhor seguro da obtenção do seu lar — C. P. V. C.